

PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Relatório de Gestão 2023

Elaborado pela gerência de Contabilidade /
Operações Contábeis/ Demonstrações Contábeis
e Relatórios [CONTABILIDADE/OPC/REL]

Rio de Janeiro, maio de 2024

Índice

Sobre o relatório de gestão Petrobras – 2023	4
Materialidade	4
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO.....	6
Quem somos	7
Visão e propósito	8
Onde estamos	9
Exploração e produção no Brasil	9
Refino, transporte e comercialização	10
Internacional.....	11
Modelo de negócios.....	12
Cadeia de valor.....	13
Valor gerado	14
Acionistas	14
Sociedade	19
Principais normas direcionadoras de nossa atuação.....	20
Regulação.....	20
Estrutura organizacional e de governança.....	21
Estrutura organizacional.....	21
Estrutura de governança	22
Clientes e ambiente externo	23
Ambiente externo - questões políticas e econômicas.....	23
Capital social e participações societárias.....	26
Participações societárias	27
Gestão de riscos e oportunidades	29
Identificação, avaliação e tratamento dos riscos	29
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA e ALOCAÇÃO DE RECURSOS	32
Planejamento estratégico.....	32
Principais ações por segmento estratégico	35
Alocação de recursos.....	36
Principais programas, projetos e iniciativas	37
Cenário de incertezas.....	45
Governança corporativa.....	48
NOSSAS PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA.....	49
Indicadores de governança	52
Processo de seleção e nomeação	55
Gestão do desempenho da alta administração.....	56
Ética nos negócios e combate à corrupção	56
Código de conduta ética.....	57
Política de compliance	57

Guia de conduta ética para fornecedores da Petrobras	57
Programa de <i>compliance</i>	58
Diretoria de governança e conformidade	58
Cultura de integridade	60
Prevenção de conflito de interesses.....	62
Ouvidoria-geral, canal de denúncia e portal da transparência	63
Medidas disciplinares	68
Comitê de Auditoria Estatutário	71
RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	73
Principais resultados por áreas de atuação	75
Destaques em exploração e produção	75
Desenvolvimento da produção.....	80
Destaques em refino e gás natural.....	82
Avaliação e monitoramento das metas	87
Investimentos realizados	88
Desempenho das áreas corporativas	89
Pessoas e competências	91
Gestão de serviços internos	105
Instalações operacionais e obras.....	106
Licitação e contratos.....	107
Tecnologia da informação.....	115
Segurança da informação	117
Inovação	118
Transformação digital.....	119
Gestão de custos	122
Sustentabilidade ambiental	122
Gestão orçamentária e financeira.....	123
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS e CONTÁBEIS	129
Destaques 2023	131
Análise financeira e patrimonial	134

Sobre o relatório de gestão Petrobras – 2023

O Relatório de gestão busca atender à Instrução Normativa – TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e tem como objetivo apresentar, através de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, uma visão clara da estratégia, governança de gestão dos responsáveis e do desempenho alcançado durante o exercício de 2023.

Este relatório foi elaborado com base no conteúdo e estrutura de apresentação dos relatórios anuais divulgados pela companhia, referentes ao exercício de 2023, aprovados pelo Conselho de Administração, acrescidos de informações complementares, quando aplicáveis, visando o atendimento aos conteúdos exigidos na Decisão Normativa – TCU 198, de 23 de março de 2022.

RELATÓRIOS ANUAIS

Desde 2019, a configuração dos relatórios anuais passou a ser composta apenas por relatórios exigidos pelos órgãos reguladores do mercado de capitais (Brasil e EUA) e pela Lei 13.303 (Form-20F, Formulário de Referência, Relatório da Administração e Sustentabilidade). Assim, o Form 20-F passou a exercer o papel de Relatório Anual da companhia, em substituição ao Relato Integrado.

Os relatórios mencionados são publicados anualmente no site de Relações com Investidores: [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br).

Materialidade

Nosso processo de levantamento de temas materiais de sustentabilidade baseia-se na perspectiva de impactos reais e potenciais, positivos e negativos, nas pessoas e meio ambiente, inclusive em direitos humanos, e na empresa (impactos reais e potenciais, positivos e negativos, que possam afetar a companhia financeiramente).

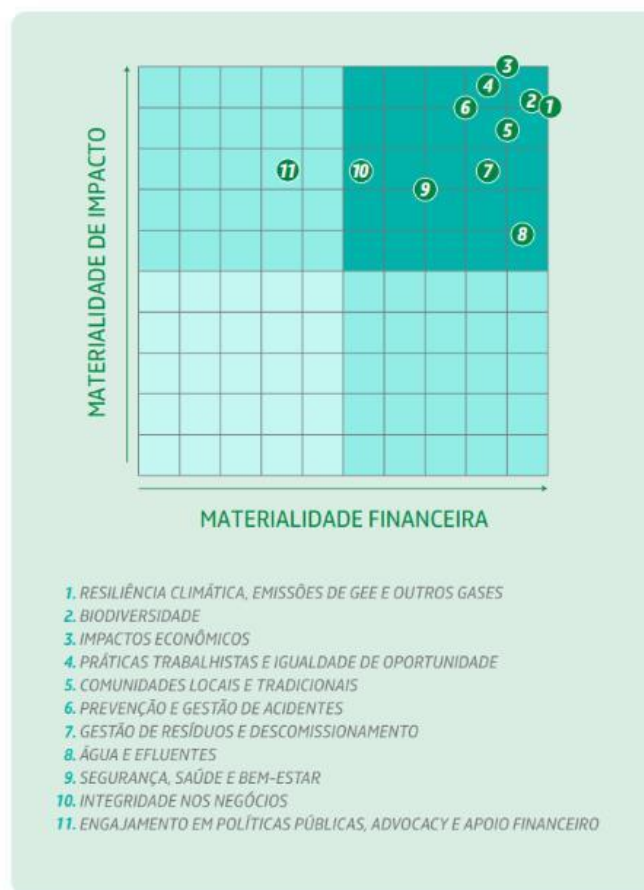
Em 2023, verificamos que o mais adequado seria revisarmos nossa matriz, robustecendo o método de aferição de nossa materialidade financeira e atualizando os documentos e coleta de dados da *Global Reporting Initiative* (GRI) 11, voltada para a indústria de óleo e gás.

Nosso objetivo com a revisão de 2023 foi verificar:

- Se os impactos relacionados aos temas materiais permaneciam os mesmos ou se novos impactos poderiam ser mapeados; e
- Se os temas considerados não materiais no processo anterior se tornaram materiais a partir de novos impactos mapeados no período.

Para tanto, utilizamos como orientadores o padrão GRI 3 – Temas materiais 2021 e o *European Sustainability Reporting Standards (ESRS) 1 – General requirements*. Desta forma, nosso processo de revisão da materialidade baseou-se no conceito da dupla materialidade e levantou os temas materiais da Petrobras tanto em relação aos impactos provocados nos stakeholders quanto aos impactos recebidos pela organização.

Em nossa matriz 2023, nossos temas se posicionam da seguinte forma:



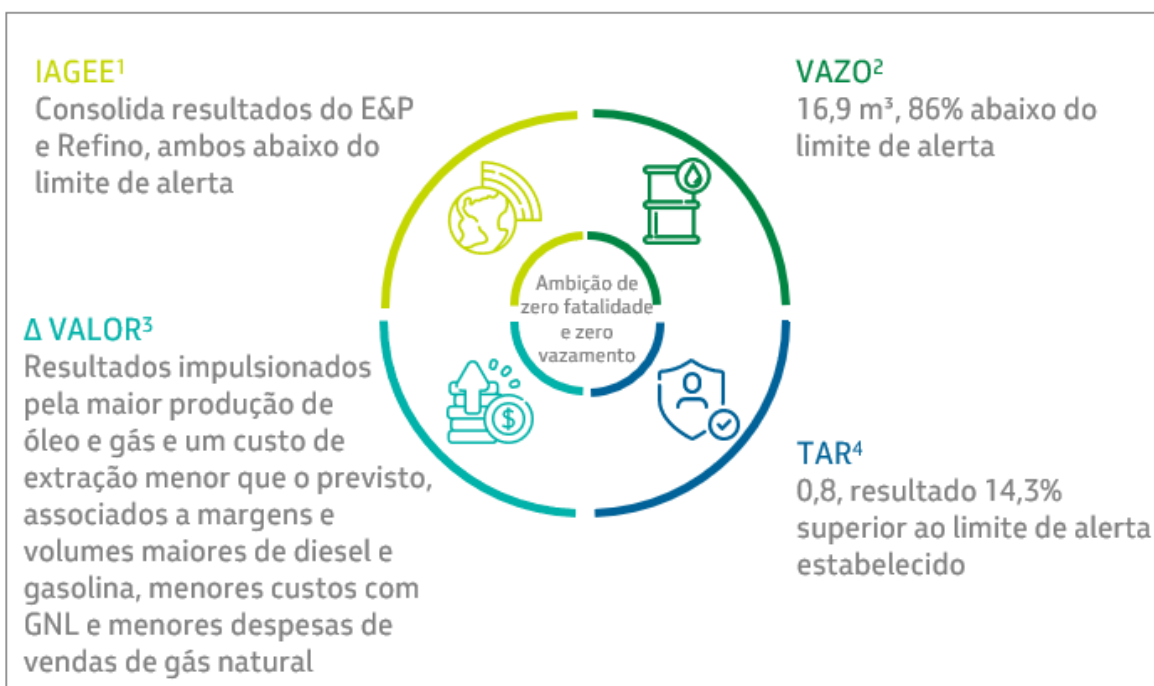
Para mais informações, consultar [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br).

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Apresento o Relatório de Gestão da Petrobras em 2023 que relata, além dos resultados econômico-financeiros, operacionais e das áreas corporativas, também demonstra o novo contexto energético, em que a descarbonização das operações e das fontes exige mudanças, refletidas no novo plano estratégico.

Neste plano reconhecemos que a transição energética ocorrerá de forma gradual e, por isso, continuam os investimentos na exploração e produção de óleo e gás e na integração com o *downstream*. A geração de valor ocorrerá com uma transição justa e responsável e diversificação de operações em negócios rentáveis de baixo carbono, priorizando parcerias. Tudo isso será feito mantendo o foco na disciplina de capital e sólida governança, rentabilidade e racionalidade em todos os processos decisórios.

RESULTADOS DAS MÉTRICAS DE TOPO 2023 (Plano Estratégico 2023-2027)



¹ Intensidade de Gases de Efeito Estufa

² Volume Vazado de Óleo e Derivados = Total de volumes de óleo vazados em ocorrências com volume acima de um barril (0,159 m³) e tenham atingido corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. Não são contabilizados no indicador eventos decorrentes de derivações clandestinas. Meta representa limite de alerta

³ Valor Econômico Adicionado

⁴ Taxa de Acidentados Registráveis = nº de acidentados registráveis classes 2, 3, 4 e 5 por 1 Milhão de homens-horas de Exposição ao Risco. Meta representa limite de alerta.

Além disso, os resultados alcançados no ano foram:

Dividendos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de R\$ 94,4 bilhões, que se reverte sobretudo para a sociedade brasileira, dona de 37% da Petrobras, além de R\$ 240 bilhões em tributos.
Aprovação de nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Equidade Racial.
Recordes de produção de óleo e gás.
Produzimos mais com menos emissões.
Entrada de quatro novas plataformas de produção.
Altas taxas de utilização no Refino e o melhor resultado histórico em eficiência energética.
Maior despacho termelétrico, com confiabilidade.
Avanços em biorrefino, seja pela ampliação da capacidade, seja pelo marco histórico de processamento de 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial; pelos recordes em eficiência de carbono.
Redução de 1,8 milhão de toneladas de CO2 e nas emissões absolutas.
Principal prêmio da indústria global offshore: o OTC Distinguished Achievement Award 2024, em reconhecimento à contribuição do Programa de Renovação da Bacia de Campos para a indústria mundial.
Recorde de depósito de patentes.

Por fim, como presidente interina desde 15 de maio de 2024, e considerando o compromisso com a transparência e integridade das informações prestadas, convido a conhecer o relatório de gestão da Petrobras de 2023.

Clarice Coppetti

Presidente da Petrobras

Quem somos

Somos uma empresa brasileira de economia mista, uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, atuando principalmente nas áreas de exploração e produção, refino, geração e comercialização de energia. Somos também, uma empresa comprometida em ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o foco em óleo e gás com a diversificação em negócios de baixo carbono (inclusive produtos petroquímicos e fertilizantes), sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas. Temos expertise na exploração e produção como resultado de décadas de desenvolvimento das bacias brasileiras, especialmente em águas profundas e ultraprofundas, o que nos tornou líder mundial neste segmento.

Nossos negócios vão além do alcance de produção de petróleo e gás. Trata-se de uma longa cadeia produtiva na qual transportamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás natural, que estão equipadas e em constante evolução para fornecer produtos de alta qualidade. Nossa produção de petróleo e gás possui destaque mundial pelo baixo custo, baixas emissões e baixa pegada de carbono, posição decorrente do emprego de tecnologias de última geração. Informamos que não houve mudanças significativas no nosso modelo de negócios no último ano.

Nossos principais produtos comercializados no Brasil e no mundo são petróleo, diesel, gasolina, gás natural, querosene de aviação, GLP, nafta, asfaltos, combustíveis marítimos e óleo combustível.

Para mais informações sobre os nossos acionistas, consultar o item “Capital Social e Participações Societárias”, neste relatório.

Visão e propósito

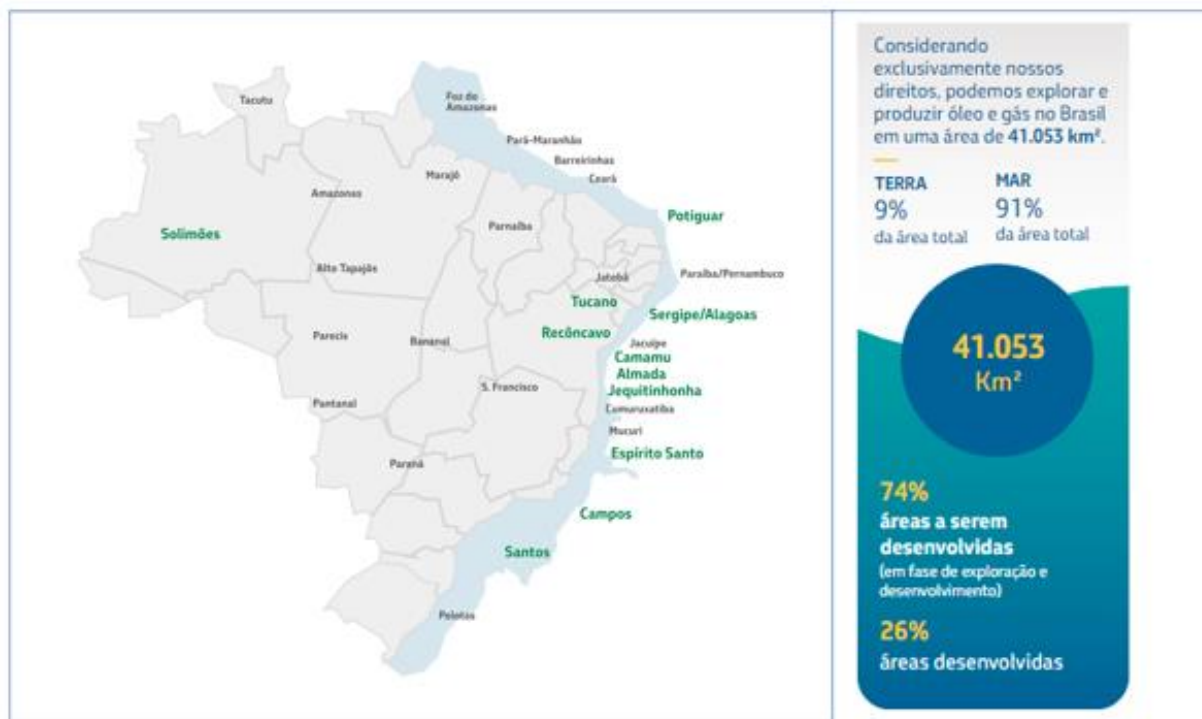
O Plano Estratégico 2024-2028+ (“PE 2024-28+”), aprovado em 2023, trouxe os novos movimentos que materializam as transformações que vêm sendo pensadas para prepararmos a Petrobras para o futuro. Projeta-se que os combustíveis fósseis seguirão com papel fundamental na matriz energética mundial, mas o avanço dos renováveis será um caminho importante e necessário.

Nossa visão e propósito, assim como nossos valores, foram revisados no PE 2024-28+:



Onde estamos

Exploração e produção no Brasil



Relevância nacional Aproximadamente 30% da produção nacional de petróleo e gás do Brasil	Produção acumulada Já são mais de 14 bilhões de barris de óleo e gás (boe) acumulados	Poços produtores Existem cerca de 280 poços produtores localizados na região	Produção em pré-sal e pós-sal Operação é feita por 25 plataformas marítimas
---	--	---	--

Refino, transporte e comercialização



- 1 LUBNOR**
(Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste)

 -  Início da operação: 1966
 -  Capacidade de destilação bruta: 8 mbbbl/d
 -  Grau API: 16,8

- 2 RNEST**
(Abreu e Lima)

 -  Início da operação: 2014
 -  Capacidade de destilação bruta: 88 mbbbl/d
 -  Grau API: 23,2

- 3 REGAP**
(Gabriel Passos)

 -  Início da operação: 1968
 -  Capacidade de destilação bruta: 157 mbbbl/d
 -  Grau API: 27,2

- 4 REDUC**
(Duque de Caxias)

 -  Início da operação: 1961
 -  Capacidade de destilação bruta: 239 mbbbl/d
 -  Grau API: 29,2

- 5 REPAR**
(Presidente Getúlio Vargas)

 -  Início da operação: 1977
 -  Capacidade de destilação bruta: 208 mbbbl/d
 -  Grau API: 27,8

- 6 REFAP**
(Alberto Pasqualini)

 -  Início da operação: 1968
 -  Capacidade de destilação bruta: 201 mbbbl/d
 -  Grau API: 29,7

- 7 RPBC**
(Presidente Bernardes)

 -  Início da operação: 1955
 -  Capacidade de destilação bruta: 170 mbbbl/d
 -  Grau API: 27,0

- REVAP**
(Henrique Lage)

 -  Início da operação: 1980
 -  Capacidade de destilação bruta: 252 mbbbl/d
 -  Grau API: 26,4

- REPLAN**
(Paulínia)

 -  Início da operação: 1972
 -  Capacidade de destilação bruta: 434 mbbbl/d
 -  Grau API: 27,5

- RECAP**
(Capuava)

 -  Início da operação: 1954
 -  Capacidade de destilação bruta: 57 mbbbl/d
 -  Grau API: 30,9

* Operados pela Transpetro, uma subsidiária 100% Petrobras.

Internacional

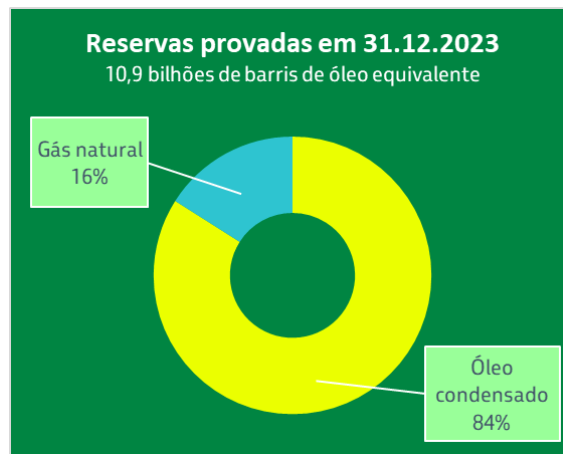
Nossas atividades internacionais foram reduzidas substancialmente por meio da venda de ativos, em aderência às estratégias dos Planos anteriores. Cabe destacar que o novo direcionador estratégico do PE 2024-28+ nos leva a considerar em maior medida oportunidades de investimentos, incluindo aquisições e parcerias, reduzindo, por outro lado, os desinvestimentos, foco da gestão do portfólio nos últimos anos.

Para informações de atuação no Brasil e exterior, consultar seção Nossos Negócios no [Formulário 20-F](#), onde mencionamos os países onde atuamos e respectivas atividades.

Modelo de negócios



Temos uma grande base de reservas provadas e operamos e produzimos a maior parte do petróleo e gás do Brasil. A maioria de nossas reservas provadas está localizada nas bacias offshore adjacentes de Campos e Santos, no sudeste do Brasil. Sua proximidade nos permite otimizar nossa infraestrutura e limitar nossos custos de exploração, desenvolvimento e produção. Espera-se que as Bacias de Campos e Santos continuem sendo a principal fonte de nosso crescimento futuro em reservas provadas e produção de petróleo e gás. Nosso negócio, no entanto, vai além da exploração e produção de petróleo e gás. Isso implica um longo processo pelo qual levamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás que estão em constante evolução para fornecer os melhores produtos.



Operamos a maior parte da capacidade de refino no Brasil. Nossa capacidade de refino está distribuída pelas regiões Sudeste, Sul e Nordeste do Brasil, alcançando a maior participação de mercado nessas e em outras regiões do país por meio de entregas diretas, dutos e também cabotagem. Atendemos a nossa demanda por derivados de petróleo principalmente por meio de refino doméstico de petróleo bruto, conforme definido em processo periódico de planejamento operacional integrado que busca constantemente maximizar valor para a empresa. Também estamos envolvidos na produção de produtos petroquímicos e biocombustíveis por meio de participações em algumas empresas. Distribuimos derivados de petróleo por meio de atacadistas, varejistas e vendas diretas.



Também participamos do mercado brasileiro de gás natural, incluindo logística e processamento de gás natural. Para atender à demanda doméstica, processamos gás natural derivado de nossa produção *onshore* e *offshore* (principalmente de campos nas Bacias de Campos, Espírito Santo e Santos), importamos gás natural da Bolívia e importamos gás natural liquefeito (“GNL”) por meio de nossos terminais de regaseificação. Também participamos do mercado doméstico de energia principalmente por meio de nossos investimentos em usinas termelétricas a gás.



Nossos negócios levam em consideração os impactos de suas atividades, refletidas em suas métricas de topo não financeiras, contidas no Plano Estratégico 2023-2027: Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE), Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) e Taxa de Acidentados Registráveis (TAR).

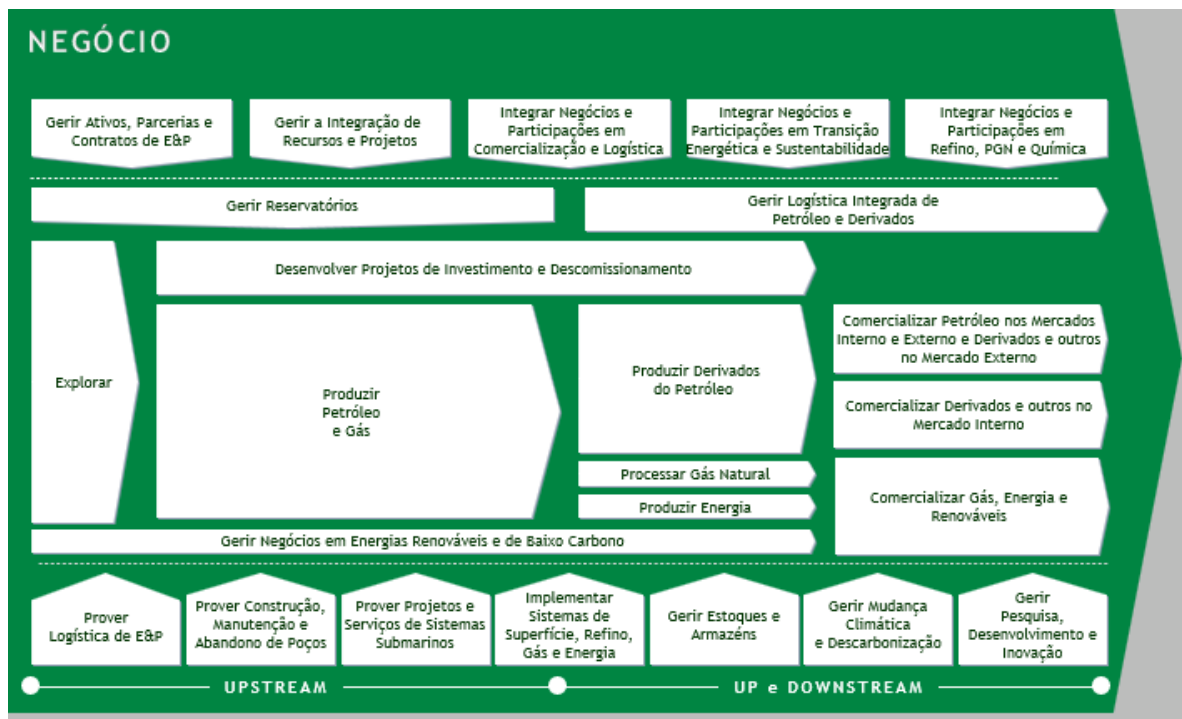
Para informações de “Impactos socioambientais” de nossas atividades consultar nosso Relatório da Administração, seção “Atuação Socioambiental”, disponível em [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://www.investidorpetrobras.com.br).

Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Petrobras é o modelo que reflete a gestão organizacional estabelecida pela Alta Administração da companhia e está alinhada ao Plano Estratégico. Ela descreve um conjunto de macroprocessos de naturezas distintas que são executados de forma integrada para agregar valor às partes interessadas.

Os Macroprocessos da Cadeia de Valor são classificados, de acordo com a sua natureza, em:

- Macroprocessos de Negócio: conjunto de processos que agregam valor para o cliente externo. Estão diretamente envolvidos na geração do produto, na sua venda e entrega para o comprador; e
- Macroprocessos de Gestão e Serviços Corporativos: conjunto de processos que contribuem para o cumprimento dos objetivos da Petrobras, provendo planejamento, orientação, controle e avaliação dos negócios, bem como recursos físicos e apoio operacional e tecnológico para a execução dos processos de negócio.





Valor gerado

Geramos valor tanto para os acionistas quanto para a sociedade como um todo.

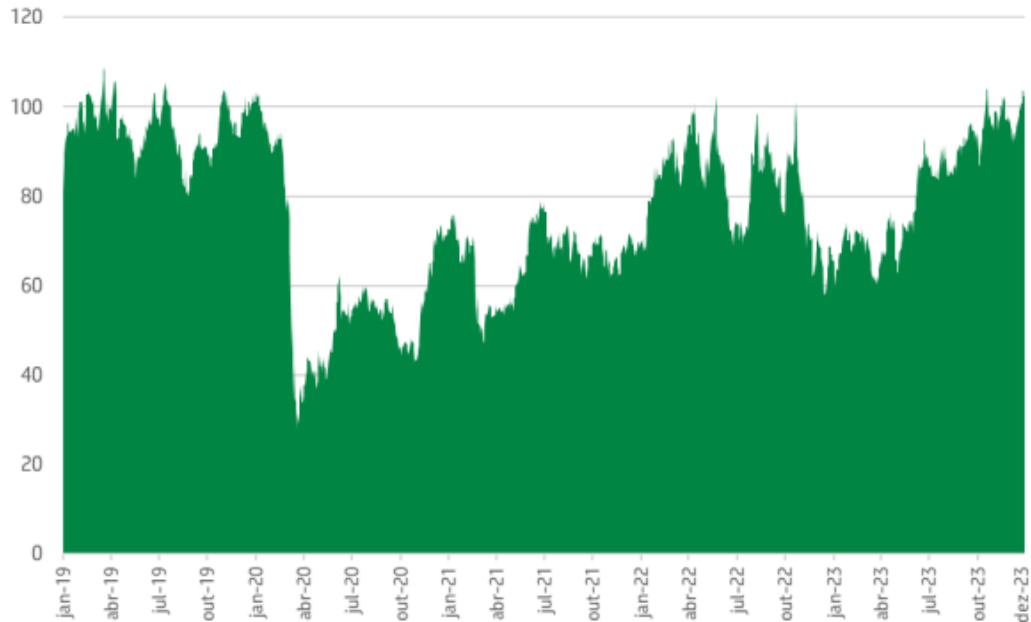
Acionistas

Desempenho das nossas ações¹

Em 2023, o desempenho das nossas ações foi extremamente positivo, apesar da queda do preço do Brent. Nosso valor de mercado passou de US\$ 65,7 bilhões em dezembro de 2022 para US\$ 102,2 bilhões no final de 2023. No dia 29 de fevereiro de 2024 nosso valor de mercado era de US\$ 106,8 bilhões.

¹ Fonte: Bloomberg. Considera ajustes de dividendos

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS US\$ bilhões



Em 2023, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram valorização de 74,7% e 95,4%, respectivamente, e acumularam alta de 291% e 358,4% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 52,7% nesse mesmo período. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 5,7% e 7,8%.

PETR3 x PETR4 x IBOV Jan 2019 = Base 100



No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, American Depositary Shares – ADRs, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, alta de 88% e 110,7% em 2023, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se desvalorizou em 0,8% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 209,9% enquanto as ADRs preferenciais valorizaram 257,0% nos últimos cinco anos. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 3,4% e 5,8%, respectivamente.

PBR x PBR/A x MSCI Oil & Gas Jan 2019 = BASE 100



Remuneração aos acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas (“Política de Remuneração” ou “Política”), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos, juros sobre capital próprio (“JCP”) e/ou de recompra de nossas próprias ações, de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

As recompras de ações terão sempre como objetivo a manutenção das ações adquiridas em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos como critério para apuração da remuneração a ser distribuída, a manutenção de dívida bruta igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no Plano Estratégico 2024-2028+. O controle da alavancagem do plano vigente estipula um endividamento bruto de US\$ 65 bilhões.

A Política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade. Nesse contexto, foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do Brent for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento. No caso de dívida bruta igual ou inferior a US\$ 65 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 45% do fluxo de caixa livre, que consiste na diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos para aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias, conforme fórmula:

$$\text{Remuneração} = 45\% \times (\text{Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais} - \text{Aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias})$$

A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente e eventuais valores relativos às recompras de ações realizadas pela companhia, apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado de cada período, serão deduzidos do valor resultante da fórmula aplicada a cada trimestre.

Programa de recompra de ações

Em 3 de agosto de 2023, o CA aprovou o programa de recompra de ações, cujo objetivo é a aquisição de até 157,8 milhões ações preferenciais de emissão da companhia, na Bolsa de Valores do Brasil (B3), para permanência em tesouraria com posterior cancelamento, sem redução do capital social. O Programa será realizado no contexto da política de remuneração de acionistas, aprovada em 28 de julho de 2023, e no prazo máximo de 12 meses.

Proposta de remuneração aos acionistas da Petrobras

A proposta de remuneração aos acionistas do exercício de 2023 da Petrobras, no montante de R\$ 76.061 milhões, foi calculada com base na fórmula da política, considerando 60% do fluxo de caixa livre do primeiro trimestre de 2023, conforme política vigente à época, e 45% do fluxo de caixa livre dos demais trimestres de 2023, contemplando a proposta de distribuição de dividendos, além do programa de recompra de ações, conforme a seguir (R\$ milhões).

	Controladora	
	2023	2022
Dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP)	72.419	222.560
Recompra de ações ⁽¹⁾	3.642	-
Total da remuneração aos acionistas	76.061	222.560

(1) Exclui custos de transação no valor de R\$ 2.

Dividendos antecipados relativos ao exercício de 2023

Em linha com objetivo de maximizar o retorno para nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2023, a antecipação de R\$ 57.152 milhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio				
Ações Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
1ª parcela	0,278179	12/06/2023	18/08/2023	Dividendo
	0,668609	12/06/2023	18/08/2023	JCP
	0,946789	12/06/2023	20/09/2023	Dividendo
2ª parcela	0,209176	21/08/2023	21/11/2023	Dividendo
	0,365476	21/08/2023	21/11/2023	JCP
	0,574652	21/08/2023	15/12/2023	Dividendo
3ª parcela	0,243110	21/11/2023	20/02/2024	Dividendo
	0,429073	21/11/2023	20/02/2024	JCP
	0,672182	21/11/2023	20/03/2024	Dividendo

Essas antecipações foram atualizadas monetariamente pela Selic, desde a data de pagamento até 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 1.063 milhões, totalizando R\$ 58.215 milhões, conforme previsto no Estatuto, e são descontadas da remuneração a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2023.

Como previsto na Política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2023, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Dividendos propostos relativos ao exercício de 2023

Em 7 de março de 2024, a proposta da administração de dividendos do exercício de 2023, encaminhada para a apreciação da Assembleia Geral Ordinária ("AGO") de 2024, foi de R\$ 72.419 milhões, com base na aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (45% do fluxo de caixa livre).

Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023 com alteração da proposta original da administração, de 7 de março de 2024, de dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 72.419 milhões), ajustando-a para contemplar a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente que estava alocado à reserva de remuneração do capital como dividendo extraordinário

(R\$ 21.935 milhões). Dessa forma, o total dos dividendos relativos ao exercício de 2023 aprovados na AGO alcançou R\$ 94.354 milhões (equivalentes a R\$ 7,26991085 por ação preferencial e ordinária em circulação).

Recompra de ações no exercício de 2023

No período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2023, a companhia recomprou 104.064.000 ações preferenciais pelo montante de R\$ 3.644 milhões, que inclui os custos de transação de R\$ 2 milhões.

A Política de Remuneração aos Acionistas divulgada em Fato Relevante de, 28 de julho de 2023, disponível em nosso site de [Relações com Investidores](#).

Sociedade

Em 2023, geramos R\$ 378,8 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 183,7 bilhões, seguido pela remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) no valor de R\$ 125,2 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 34,9 bilhões e instituições financeiras e fornecedores totalizaram R\$ 35,0 bilhões.

Publicamos mais informações sobre indicadores sociais na seção [Balanço Social do Relatório da Administração](#), sobre [Demonstração do Valor Adicionado em nossas Demonstrações Financeiras](#) e sobre a nossa contribuição tributária no [Relatório Fiscal](#), disponíveis no nosso site de [Relações com Investidores](#) [Central de Resultados - Petrobras](#) (investidorpetrobras.com.br).

Principais normas direcionadoras de nossa atuação

Regulação

A Petrobras foi constituída em 1953, com base no artigo 5º da Lei 2.004/1953, com o objetivo de exercer as atividades de pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte do petróleo proveniente de poço ou de xisto – de seus derivados, bem como de quaisquer atividades correlatas ou afins, previstas no art. 1º da Lei 2.004/1953, na qualidade de executora “exclusiva” do monopólio da União Federal.

A companhia iniciou suas operações em 1954 e durante aproximadamente quarenta anos atuou na execução das atividades da indústria de petróleo e gás natural de forma “exclusiva”, para as quais havia, inclusive, previsão de destinação de recursos financeiros (conforme o estabelecido nos arts. 2º, II e 28 da Lei 2.004/1953).

Para mais detalhes sobre a regulação por segmentos verificar no Form 20-F e no Formulário de Referência, disponíveis para consulta em: Relatórios Anuais - Petrobras (investidorpetrobras.com.br).

Em 1988, o Constituinte conferiu *status* constitucional ao monopólio da União, no art. 177 da Constituição Federal, e, em novembro de 1995, como parte de uma reforma abrangente na regulamentação da indústria de petróleo e gás natural, foi editada emenda à Constituição Federal (Emenda Constitucional 09/1995), flexibilizando o monopólio da União e permitindo que outras empresas, além da Petrobras, exercessem as atividades de exploração, produção, refino, comercialização e transporte de óleo, gás natural e derivados.

Em 6 de agosto de 1997, foi promulgada a Lei nº 9.478 (“Lei do Petróleo”) que estabeleceu um sistema regulamentar com base em autorizações e concessões e, em seu art. 83, revogou integralmente a Lei 2.004/1953. Assim, a Petrobras deixou de ser a executora “exclusiva” do monopólio da União e foi inaugurado um regime de livre concorrência em todos os segmentos da indústria de petróleo e gás natural no Brasil.

Além disso, a Lei do Petróleo criou uma agência reguladora independente e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), para regular a indústria do petróleo, gás natural e combustíveis renováveis no Brasil e promover um ambiente competitivo para o setor. Conforme alteração implementada pela Lei nº 9.990, de 21 de julho de 2000, na Lei nº 9.478/1997, o processo de abertura do mercado brasileiro de combustíveis foi finalizado em 31 de dezembro de 2001, com a liberação dos preços dos derivados de petróleo e gás natural nas unidades produtoras, que restavam controladas. A partir dessa data, os agentes econômicos passaram a ter liberdade para fixação de seus preços.

A nova fronteira exploratória descoberta na camada Pré-sal levou o Governo Brasileiro a promulgar três leis em 2010, que constituíram o novo marco regulatório para a exploração e a produção de petróleo e gás natural em áreas não licitadas do Pré-sal (“Novo Marco Regulatório”): as Leis nº 12.276/10 (Cessão Onerosa), 12.351/10 (Partilha de Produção) e 12.304/10 (criação da Pré-Sal Petróleo S.A – PPSA). As Leis do Novo Marco Regulatório

não alteram os termos dos Contratos de Concessão já firmados, que cobrem aproximadamente 28% da área mapeada do Pré-sal.

Em 2016, o Governo Brasileiro promulgou os seguintes diplomas normativos: (i) nº 13.303, em 30 de junho, que dispõe sobre o estatuto jurídico, dentre outras, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias no âmbito da União Federal e o Decreto nº 8.945, em 27 de dezembro, que regulamenta a Lei nº 13.303 em âmbito federal; e (ii) Lei nº 13.365, em 29 de novembro, que dispõe sobre a faculdade (e não mais obrigatoriedade) da companhia exercer o direito de preferência para atuar como operador e possuir participação mínima de 30% (trinta por cento) nos consórcios formados para exploração de blocos licitados no regime de partilha de produção, de que trata a Lei 12.351/10.

Com a promulgação de tais diplomas legais o ambiente regulatório que afeta a companhia, quanto à governança e às suas atividades ganha novos contornos. Vale destacar que, nos termos do art. 8º, § 2º da Lei das Estatais, quaisquer obrigações e responsabilidades assumidas pela sociedade de economia mista em condições distintas às de qualquer outra empresa do setor privado atuando no mesmo mercado, deverão estar previstas em lei ou regulamento, bem como em contrato, convênio ou ajuste celebrado com o ente público competente para estabelecê-la, e ter o seu custo e receitas discriminados e divulgados de forma transparente, inclusive no plano contábil.

No Plano Plurianual da União (PPA 2020–2023), aprovado pela Lei nº 13.971/2019, de 27 de dezembro de 2019, os investimentos plurianuais da Petrobras estão presentes em um programa finalístico: 3003 – Petróleo, Gás, Derivados e Biocombustíveis. A lista de ações da companhia pode ser consultada na página do Portal de Transparência [Orçamento de Investimento | Portal de Transparência | Petrobras](#).

As informações que enviamos à União sobre os orçamentos de investimento estão disponíveis, por exercício, na página Portal de Transparência ([Orçamento de Investimento | Petrobras: Acesso à Informação](#)). Esses dados são submetidos ao Ministério de Minas e Energia e ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Estrutura organizacional e de governança

Estrutura organizacional

A nossa estrutura organizacional vigente no exercício de 2023 era composta pela Área da Presidência, Área Financeira e de Relacionamento com Investidores, Área de Governança e Conformidade, Área de Assuntos Corporativos, e por cinco Áreas de Negócio: Engenharia, Tecnologia e Inovação, Exploração e Produção, Processos Industriais e Produtos, Transição Energética e Sustentabilidade, e Logística, Comercialização e Mercados.

Para informações sobre nossa estrutura organizacional vigente, visite nosso sítio eletrônico na internet: [Organograma | Petrobras](#).

Canais de contatos:

PETROBRAS

Sede

Endereço: Av. República do Chile, nº 65 - Centros Rio de Janeiro - 20031-912

Fale Conosco: [Petrobras](https://petrobras.com.br/pt/fale-conosco/) (<https://petrobras.com.br/pt/fale-conosco/>)

SAC: 0800 728 9001

WhatsApp Petrobras: +55 21 96940-2116 (*este número não recebe ligações*)

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): [Portal Transparência | Petrobras](http://transparencia.petrobras.com.br/)
(<http://transparencia.petrobras.com.br/>)

Ouvidoria-Geral

Denúncias: **Canal de Denúncia Petrobras** (um canal independente, sigiloso e imparcial)

- **Internet:** [Contato Seguro | Petrobras](https://www.contatoseguro.com.br/petrobras) (<https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>)
- **Telefone:** 0800 601 6925

Elogios, pedidos, reclamações e sugestões:

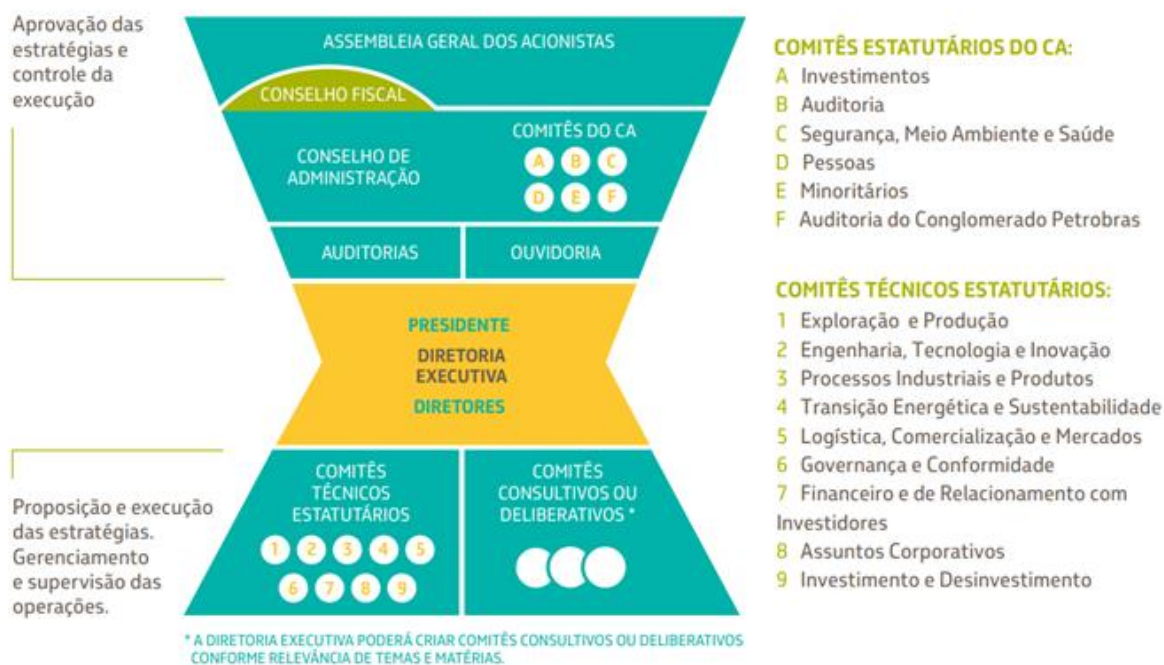
- **Internet:** Fale com a Ouvidoria (<https://petrobras.service-now.com/falecomaouvidoria>)
- **Telefone:** 0800 282 8280

Estrutura de governança

O nosso modelo de governança corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração (CA) e visa aprimorar o nosso desempenho e o processo decisório na alta administração. Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal (CF), Conselho de Administração (CA) e seus comitês (Comitês do CA), Auditorias, Ouvidoria-Geral, Diretoria Executiva (DE) e seus comitês (Comitês Técnicos Estatutários e Comitês Executivos).

A figura a seguir representa a estrutura de governança corporativa da Petrobras:

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Clientes e ambiente externo

Ambiente externo - questões políticas e econômicas

Estamos sujeitos a variáveis externas que podem impactar o desempenho de nossos negócios e a maneira como planejamos o futuro. Descrevemos abaixo as principais variáveis em 2023.

Por sermos uma empresa de economia mista que opera com *commodities* internacionais, nossos negócios são impactados por variáveis do ambiente externo, como, por exemplo, o preço do petróleo, o crescimento do nível de atividade e as taxas de câmbio e de juros. Desse modo, nosso valor de mercado, nossa avaliação de risco e nossas taxas de captação oscilam, respondendo ao cenário político e ao aumento da incerteza mundial ou risco país. Além disso, o crescimento econômico tem relação direta com a dinâmica da demanda por nossos produtos, e a taxa de câmbio é uma variável importante na determinação de nossos custos e receitas.

Esses impactos são identificados por meio do monitoramento do ambiente externo e dos nossos indicadores de desempenho. A avaliação desses processos permite a elaboração de planos de mitigação de risco, procurando garantir resiliência econômica e geração de valor.

Para mais informações sobre o ambiente externo veja o Form 20-F e o Formulário de Referência, seção 1.4 Produção/Comercialização/Mercados, disponíveis para consulta em: [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://www.petrobras.com.br/relatorios-annuals)

Em relação aos nossos clientes, a tabela a seguir demonstra a composição da receita de vendas pelo destino de embarque neste exercício e anterior, em milhões de reais:

	2023	2022
Brasil	381.317	485.892
Mercado interno	381.317	485.892
China	36.359	32.908
Américas (exceto Estados Unidos da América)	24.246	36.861
Europa	27.695	30.430
Ásia (exceto China e Cingapura)	7.262	7.757
Estados Unidos da América	19.418	25.347
Cingapura	15.337	22.034
Outros	360	27
Mercado externo	130.677	155.364
Receitas de vendas	511.994	641.256

Mais informações sobre as receitas obtidas com nossos clientes, no exercício de 2023, estão disponíveis na nota explicativa 9 das [Demonstrações Financeiras 2023](#).

A seguir, as principais variáveis ocorridas em 2023 são descritas de forma sucinta.

Economia global

Em 2023, a economia mundial continuou a se recuperar dos vários choques dos últimos anos, incluindo os efeitos da pandemia de COVID-19, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a fragmentação geopolítica generalizada. Surgiram também novos fatores, como o conflito entre o Hamas e Israel, os ataques a navios no Mar Vermelho liderados pelos rebeldes *Houthi*, as crescentes preocupações com condições meteorológicas extremas e o aumento dos preços das matérias-primas.

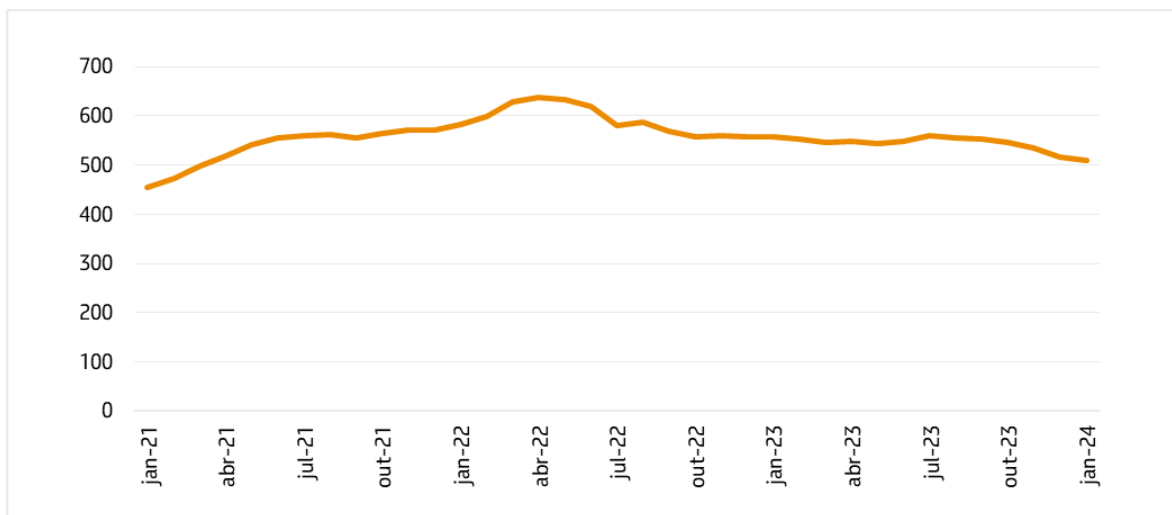
Os efeitos da COVID-19 diminuíram consideravelmente, que fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse, em maio de 2023, o fim da "emergência". Mesmo assim, a economia chinesa está sendo fortemente afetada pela atual crise imobiliária. A desaceleração econômica da China também teve impacto no crescimento global.

O conflito na Ucrânia conduziu à interrupção contínua das cadeias de abastecimento (com menor impacto do que em 2022), principalmente nos mercados de energia europeus, conduzindo a preços mais elevados da energia (as alternativas são menos eficientes do que o gás russo). Os preços globais das *commodities* também aumentaram, com a produção de grãos da Ucrânia tendo dificuldades para sair do país devido ao controle russo do Mar Negro.

A subida dos preços das matérias-primas em 2022 continuou ao longo do início de 2023. Os preços caíram, mas ainda são substancialmente mais elevados do que antes da pandemia. Como resultado, a inflação aumentou, provocando uma elevação nas taxas de juros. Esse aumento, entre outros fatores anteriormente elencados,

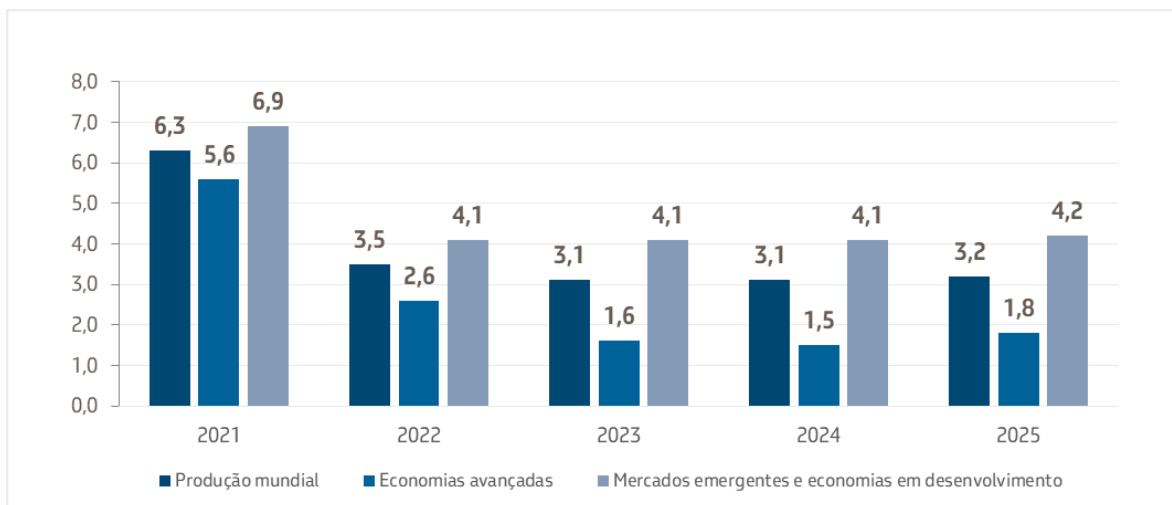
representou uma parte importante do peso sobre a atividade econômica, dificultando uma recuperação mais forte. No final de 2023 a inflação começou a diminuir, apesar da atividade econômica não estar enfraquecendo de modo tão rápido. As economias avançadas ainda estão relutantes em flexibilizar a política monetária face às preocupações com a inflação, mas as economias em desenvolvimento já iniciaram o movimento para reduzir as taxas.

PREÇOS DE COMMODITY – CRB SPOT



Segundo o FMI, a economia global deverá crescer 3,1% em 2024 e 3,2% em 2025, devido aos efeitos contínuos de uma política monetária restritiva.

CRESCIMENTO DO PIB – ESTIMATIVAS DO FMI (% a/a)



Economia brasileira

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 2,9% em 2023. A taxa ficou acima do crescimento esperado no início do ano, que estava em torno de 0,8%. A maior parte do crescimento veio dos setores agrícola e de mineração. A agricultura cresceu 15,1%, enquanto a indústria e os serviços cresceram apenas 1,6% e 2,4%, respectivamente. A indústria de transformação ficou abaixo do esperado, ficando atrás de outros setores. As exportações aumentaram 9,1% (devido à agricultura e à mineração), enquanto o investimento caiu -3,0% devido ao arrefecimento da indústria de transformação. As importações também diminuíram, -1,2%, melhorando a balança de bens e serviços.

No que diz respeito à inflação, o ano de 2023 foi marcado por um declínio do ritmo de aumento dos preços. Os principais motivos são as taxas de juros terem ficado, o ano todo, em território contracionista e a melhora do câmbio. Com isso, após encerrar 2022 com inflação ao consumidor medida pelo IPCA em 5,8%, em 2023 a expansão dos preços foi de 4,6% (ante expectativa de 5,3% no início do ano), convergindo para a meta de 1,75% - 4,75%. As taxas de juros já começaram a diminuir e isso continuará durante 2024.

Por fim, a trajetória da taxa de câmbio brasileira registrou baixa volatilidade ao longo de 2023. Houve forte valorização, levando a moeda brasileira de uma taxa de câmbio de aproximadamente R\$/US\$ 5,20, em janeiro de 2023, para R\$/US\$ 4,90, em dezembro de 2023. A taxa de câmbio média em 2023 foi de R\$/US\$ 5,00, representando uma valorização de 3,2%.

Capital social e participações societárias

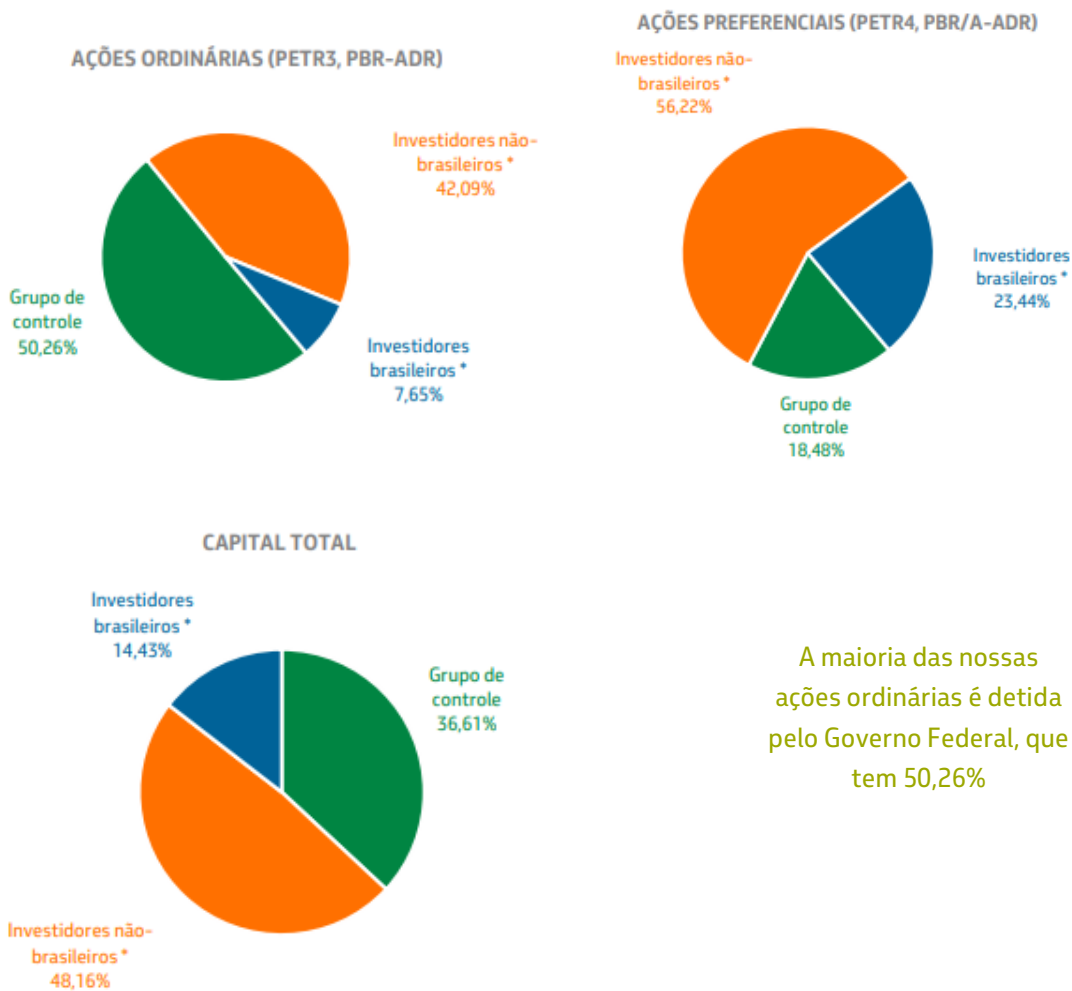
O nosso capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal e denominadas em reais. De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, o número de nossas ações preferenciais não pode exceder dois terços do número total das nossas ações.

As nossas ações são negociadas na B3 e registradas em livro. O Banco Bradesco é nosso atual banco custodiante e realiza operações de transferências de ações.

Os detentores das nossas ações ordinárias têm direito a um voto por cada unidade de ação ordinária detida.

Os detentores de nossas ações preferenciais não têm direito a voto, exceto: (i) direito de nomear um membro do Conselho de Administração e um membro do nosso Conselho Fiscal; e (ii) certas matérias relativas às ações preferenciais (como criação, aumento ou mudanças nas ações preferenciais, ou criação de uma nova classe de ações).

Nos Estados Unidos, nossas ações ordinárias ou preferenciais, intituladas *American Depositary Shares* (ADRs), são listadas na forma de ADSs na NYSE. As ADSs são registradas e entregues por um banco depositário, o *JPMorgan Chase Bank* ("JPMorgan" ou "Depositário") que, desde 2 de janeiro de 2020, atua como banco depositário das nossas ADSs ordinárias e preferenciais.



Para mais informações sobre os nossos acionistas controladores, consultar o item 6.5 a do [Formulário de Referência](#), disponível em nosso sítio de *Relações com Investidores*.

Participações societárias

Operamos através de 15 subsidiárias diretas (13 no Brasil e duas no exterior) e por meio de uma operação conjunta direta, conforme listado abaixo. Também temos subsidiárias indiretas, incluindo Petrobras Global Finance B.V. (“PGF”), Petrobras Global Trading B.V. (“PGT”), Petrobras Singapore Private Limited. (“PSPL”), Petrobras America Inc. (“PAI”), e PNBV.

Empresas	Localização	Nossa participação	Outros acionistas
Petrobras Transporte S.A. – Transpetro	Brasil	100,00%	—
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG	Brasil	100,00%	—
Petrobras Biocombustível S.A.	Brasil	100,00%	—
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG	Brasil	51,00%	BBPP Holdings Ltda. (29%) YPFB Transporte S.A. (19,88%) Corumba Holding S.À.R.L. (0,12%)
Procurement Negócios Eletrônicos S.A.	Brasil	72,00%	SAP Brasil Ltda. (17%) Accenture do Brasil S.A. (11%)
Araucária Nitrogenados S.A.	Brasil	100,00%	—
Termomacaé S.A.	Brasil	100,00%	—
Termobahia S.A.	Brasil	98,85%	Petros (1,15%)
Baixada Santista Energia S.A.	Brasil	100,00%	—
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística – FII	Brasil	99,15%	Pentágono SA DTVM (0,85%)
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.	Brasil	100,00%	—
Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. – FCC ²	Brasil	50,00%	Albemarle Brasil Holding Ltda. (50%)
Petrobras International Braspetro – PIB BV	Exterior	100,00%	—
Refinaria de Mucuripe S.A	Brasil	100%	—
Braspetro Oil Services Company – Brasoil	Exterior	100,00%	—
Associação Petrobras de Saúde ³	Brasil	93,412%	Transpetro (6,150%) TBG (0,255%) Pbio (0,138%) Termobahia (0,045%)

Em 28 de dezembro de 2023, foi concluído o processo de encerramento da subsidiária integral Ibritermo S.A. A liquidação e extinção da subsidiária não gerou efeitos patrimoniais e de resultado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia.

Sobre a Refinaria de Canoas S.A., não houve continuidade no processo de registro de empresa, motivo pelo qual não consta no quadro de 2023.

Para mais informações sobre nossas subsidiárias e operações em conjunto, veja nossas *Demonstrações Financeiras* em: [Central de Resultados - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](http://investidorpetrobras.com.br)

² Operação conjunta.

³ Associação sem fins lucrativos que opera nosso plano de saúde suplementar (AMS - Saúde Petrobras) desde 2021.

Gestão de riscos e oportunidades

Acreditamos que a gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados seguros e sustentáveis. Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e a coerência com o nosso Plano Estratégico. A gestão de riscos é integrada e com a orientação de ações de resposta a risco que considerem os possíveis impactos no nosso *stakeholders* voltadas para a agregação e a preservação de valor para os acionistas e a continuidade dos negócios.

Nosso processo de gestão de riscos é coordenado por uma área corporativa, permitindo a padronização e a uniformização de nossas análises de risco e o gerenciamento das responsabilidades dos riscos, que estão estruturados de acordo com o modelo de três linhas. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança. Isto pressupõe um conjunto de atividades contínuas e integradas, apoiadas numa estrutura que compreende, na prática, o Conselho de Administração (CA), a Diretoria Executiva (DE), titulares da estrutura geral e todos os empregados, prestadores de serviço e demais partes envolvidas.

A identificação, a avaliação e o tratamento dos riscos são feitos pelas unidades organizacionais em articulação com a Gerência Executiva de Riscos, a qual reporta periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração os nossos principais riscos. A avaliação da eficácia do processo de gestão de riscos é feita pela Auditoria Interna, órgão subordinado diretamente ao Conselho de Administração.

Identificação, avaliação e tratamento dos riscos

A elaboração da Matriz de Riscos Empresariais da Petrobras é coordenada pela área corporativa de gestão de riscos e envolve todas as áreas de nossa estrutura. Nesse processo, ocorre o envolvimento de colaboradores de diversas especialidades, para que eles possam identificar e relatar os riscos potenciais para toda a nossa organização, contemplando riscos de qualquer natureza. Esse processo fornece a identificação, a probabilidade de ocorrência e a avaliação de impacto de riscos, além de proposições de tratamento. A avaliação de impactos considera quatro dimensões: Financeira, Imagem/Reputação, Legal/Conformidade e Ambiental/Vida. Além destas dimensões, temos desenvolvido estudos de melhoria contínua para incrementar a abrangência dos riscos empresariais com foco em direitos humanos e sociais.

Esta análise qualitativa de riscos permite a priorização e o direcionamento dos esforços relativos a planos de ação a serem realizados, a fim de minimizar os eventos que possam nos afetar adversamente e maximizar aqueles que possam nos trazer benefícios. Complementarmente, pode ser necessária a aplicação de uma análise quantitativa de riscos para suporte à tomada de decisão, na qual, por meio de simulações numéricas, avaliamos o efeito combinado dos riscos identificados e de outras fontes de incerteza sobre nossos objetivos.

Os riscos identificados estão sujeitos a ações de tratamento que podem ser dos seguintes tipos: evitar, reduzir, transferir, aceitar, observar, pesquisar ou explorar (apenas para oportunidades) o risco.

As decisões associadas a riscos, além das análises qualitativas e quantitativas, consideram o grau de aversão a risco dos decisores, as ações de resposta e uma análise de custo-benefício, na qual os custos das ações de resposta não podem ser superiores aos benefícios esperados ou perdas evitadas.

De forma a exemplificar os principais eventos e fatores de risco que podem afetar o nosso desempenho de longo prazo, apresentamos a seguir uma lista associada aos temas materiais:

Tema material	Principais eventos e fatores de risco associados
Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases	<p>Deslocamento da demanda de produtos fósseis para produtos de baixo carbono.</p> <p>Ineficiência no desenvolvimento e uso de tecnologias para melhorar o desempenho operacional em emissões.</p> <p>Regulamentações ambientais mais rigorosas.</p>
Biodiversidade	<p>Riscos e impactos à biodiversidade relacionadas ao ciclo de vida das atividades da Petrobras.</p>
Impactos econômicos	<p>Interpretações divergentes da legislação tributária ou mudanças na lei tributária.</p> <p>Possibilidade de revisões de diretrizes de gestão de portfólio, plano estratégico e decisões relacionadas à gestão de nossas operações e investimentos. Mudanças em nossa estratégia comercial para definição de preços de combustíveis poderão ter um impacto na volatilidade dos preços domésticos.</p>
Práticas trabalhistas e igualdade de oportunidades	<p>Risco de violação da legislação trabalhista por parte de nossos fornecedores. Como em todos os ambientes em que há interação humana, a companhia e seus fornecedores estão sujeitos à ocorrência de casos de violação de direitos humanos.</p> <p>A Petrobras não consegue garantir a seleção de empregados com qualificação, experiência e competências desenvolvidas previamente no mercado.</p> <p>Obrigações relacionadas à participação no custeio no plano de saúde e possibilidade de aportes adicionais relacionados à previdência complementar.</p>
Comunidades locais e tradicionais	<p>Nossos projetos e operações podem afetar negativamente diferentes comunidades, especialmente em relação aos direitos humanos. A Cia. opera em locais expostos a uma ampla gama de questões relacionadas à instabilidade política, social e econômica.</p>

<p>Prevenção e gestão de acidentes</p>	<p>Riscos de segurança, meio-ambiente e saúde em nossas operações e instalações, tais como derramamento de óleo, vazamento de produtos, incêndios e explosões.</p> <p>Atos intencionais, como derivação clandestina, crime, roubo, sabotagem, bloqueios de estradas e protestos.</p>
<p>Gestão de resíduos e descomissionamento</p>	<p>As atividades de encerramento de operações e descomissionamento podem causar impactos ao meio ambiente e às comunidades situadas no entorno dos locais dos ativos.</p> <p>Divergências de interpretação relacionadas ao monitoramento e descomissionamento de ativos.</p>
<p>Água e efluentes</p>	<p>Eventos de escassez hídrica.</p> <p>Dificuldade na obtenção ou manutenção de outorgas de direito de uso de recursos hídricos.</p>
<p>Segurança, saúde e bem-estar</p>	<p>Mudanças na interpretação de regulamentações ambientais, de saúde e segurança.</p> <p>Divergências entre normas e leis relacionadas a temas ambientais, de saúde e segurança.</p>
<p>Integridade nos negócios</p>	<p>Risco que diretores, administradores, empregados, contratados ou qualquer pessoa que faça negócios com a Petrobras possam incorrer em ações incompatíveis com princípios éticos e regras de conduta.</p> <p>Identificação e administração de conflitos de interesses na indicação dos administradores da Petrobras.</p> <p>Violações de leis de proteção de dados pessoais.</p> <p>A companhia enfrenta e pode vir a enfrentar processos judiciais relacionados à Operação Lava Jato no Brasil e em outros países.</p> <p>Falhas nos controles internos.</p>
<p>Engajamento em políticas públicas, advocacy e apoio financeiro</p>	<p>Apesar da Petrobras cumprir papel proativo no desenvolvimento de políticas públicas não há como garantir que a Cia. atenda às expectativas de todas as partes interessadas.</p>





Para mais informações, consulte a seção de fatores de risco do Formulário de Referência e do Form 20-F, na página de [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](http://relatoriosanuais-petrobras.com.br). Dada a natureza institucional da Petrobras, por ser uma sociedade de economia mista, informações mais detalhadas sobre fontes específicas de riscos e oportunidades, bem como da probabilidade de que estes ocorram e a magnitude de seus efeitos, são fornecidas aos órgãos de controle quando solicitadas.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA e ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Planejamento estratégico

Para o monitoramento do ano 2023, faz-se necessário apresentar o Plano que estava em vigor durante aquele ano. Em novembro de 2022, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2023-2027 (“PE 2023-2027”). Com a visão de “Ser a melhor empresa de energia na geração de valor, com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente”, a Petrobras reafirmou seus valores: (i) Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; (ii) Ética e transparência; (iii) Superação e confiança, (iv) Orientação ao mercado e Resultados. Além disso, a companhia manteve seu propósito de “Prover energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva”.

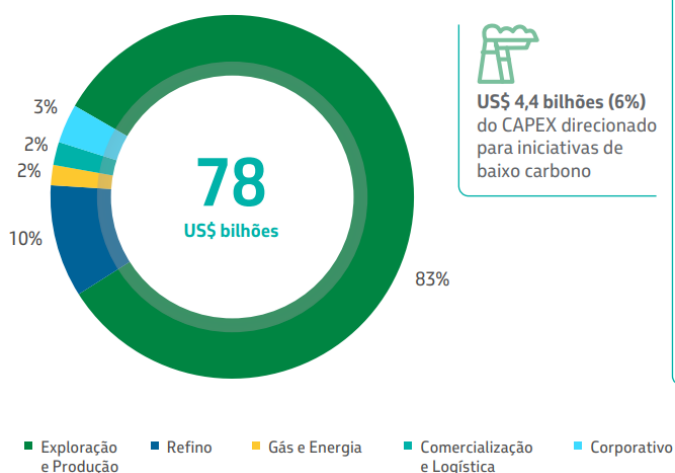
Nossas estratégias de negócios são apresentadas a seguir:

	Exploração e Produção	<ul style="list-style-type: none">- Maximizar o valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultraprofundas.
	Refino, Transporte e Comercialização	<ul style="list-style-type: none">- Sair integralmente da participação dos negócios de fertilizantes e das participações societárias em biodiesel.- Atuar com ativos focados na proximidade da oferta de óleo e do mercado consumidor, agregando valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos, em direção a um mercado de baixo carbono.- Atuar de forma competitiva na comercialização de petróleo e derivados, maximizando a captura de valor através da integração e operação segura e eficiente da cadeia logística de <i>upstream</i> e <i>downstream</i>.
	Gás e Energia	<ul style="list-style-type: none">- Atuar de forma competitiva na comercialização do gás próprio, saindo integralmente da distribuição e do transporte de gás.- Otimizar o portfólio termelétrico, com foco no autoconsumo e na comercialização do gás próprio.
	ASG e Inovação	<ul style="list-style-type: none">- Entregar resultados sustentáveis para uma sociedade em transição, ao atuar nos negócios com responsabilidade social e ambiental, segurança, integridade e transparência.- Inovar para gerar valor em nossos negócios, de hoje e do futuro, e atingir os objetivos em descarbonização.

Visando a operacionalização das estratégias da companhia, definiu-se o CAPEX de US\$ 78 bilhões para o Plano Estratégico 2023-2027, dos quais 83% seriam destinados ao segmento E&P. Essa alocação estava aderente ao posicionamento estratégico escolhido para a companhia, com foco nos ativos de E&P, especialmente no pré-sal. O gráfico a seguir exhibe a alocação dos investimentos por segmento do PE 2023-2027.

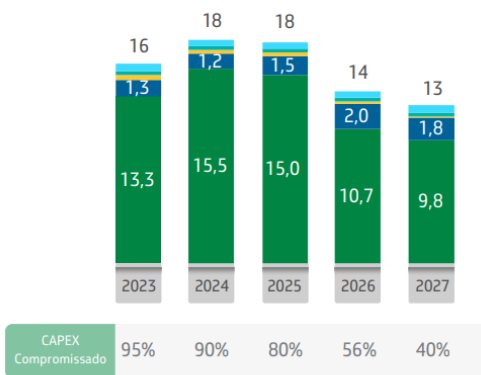
INVESTIMENTOS RESILIENTES PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Plano de Investimentos 2023-2027*



US\$ 4,4 bilhões (6%)
do CAPEX direcionado
para iniciativas de
baixo carbono

DISTRIBUIÇÃO (US\$ bilhões)



* -60% em dólares.
Não inclui -US\$ 20 bilhões de arrendamentos de FPSOs.

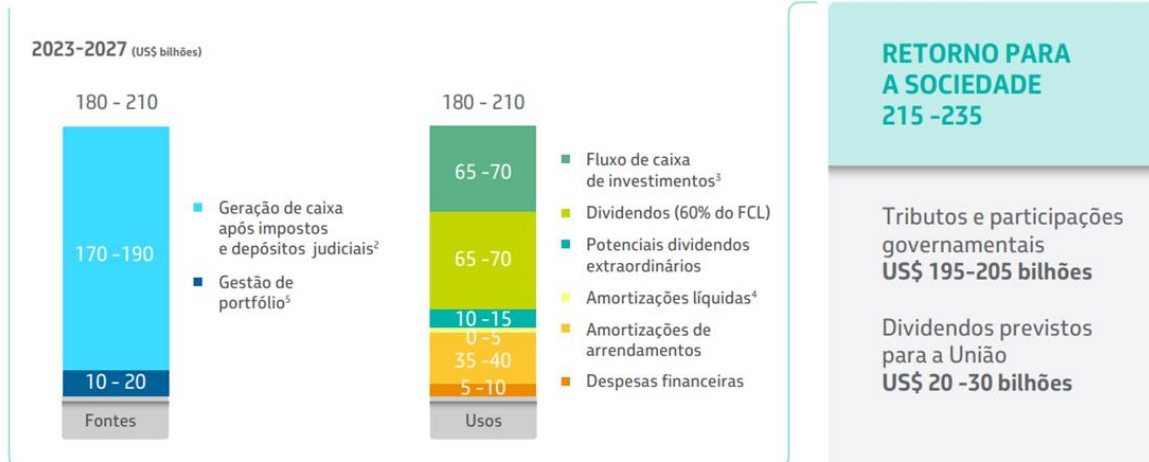
Ressalta-se que do CAPEX previsto para o segmento E&P (US\$ 64 bilhões), cerca de 67% estava planejado para os ativos do pré-sal. Essa alocação estava aderente ao foco estratégico da companhia, concentrando cada vez mais os seus recursos em ativos em águas profundas e ultraprofundas, que demonstra grande diferencial competitivo, produzindo óleo de melhor qualidade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

Fontes de financiamento dos investimentos:

Através da disciplina de custos e compromisso com a rentabilidade, a companhia projetava no período do Plano Estratégico 2023-2027 fontes de recursos entre US\$ 180-210 bilhões, advindos da geração de caixa operacional e dos desinvestimentos.

A companhia estimava uma geração de fluxo de caixa livre no horizonte 2023-2027, conforme gráfico de Fontes e Usos a seguir.

PLANO SÓLIDO E AUTOFINANCIADO PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS
 ~ 52%¹ DA GERAÇÃO DE CAIXA RETORNA PARA A SOCIEDADE



1) Dividendos pagos à União mais tributos e participações governamentais divididos pela geração de caixa antes dos impostos.
 2) Considera custos de descomissionamento de cerca de US\$ 1,5 bilhão/ano.
 3) Exclui arrendamentos classificados no CAPEX total.
 4) Considera captações de US\$ 11 bilhões.
 5) Impacto de aproximadamente 70 Mboed na produção de 2023 e de aproximadamente 150 Mboed nos demais anos.

A principal fonte de recursos para financiar os usos previstos no quinquênio é a geração operacional de caixa das atividades, que é complementada pela gestão ativa de portfólio.

Para mais informações sobre o PE 2023-2027, veja: [Apresentações - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\) / \(aba 2022, Plano Estratégico 2023-2027\)](https://investidorpetrobras.com.br/aba/2022/Plano-Estrategico-2023-2027).

E para o Formulário de Referência 2022-2023, consulta em: [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br/relatorios-anuais)

Adicionalmente, informações sobre planejamento estratégico 2023-2027 e principais resultados alcançados no exercício estão apresentadas na seção: “Resultados e Desempenho da Gestão” deste relatório.

Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2024

Em novembro de 2023, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2024-2028 (“PE 2024-28+”). O PE 2024-28+ foi desenhado considerando os seguintes direcionadores estratégicos, estabelecidos no primeiro semestre de 2023, em observância às práticas de governança vigentes, ao compromisso com a geração de valor e à sustentabilidade financeira de longo prazo da companhia:

- Atenção total às pessoas, com a prioridade no desenvolvimento, retenção e requalificação de talentos de forma a prover à companhia um corpo técnico cada vez mais inclusivo, diverso e habilitado a atender às demandas dinâmicas do mercado, em especial da transição energética;
- Foco em ativos rentáveis de exploração e produção, com descarbonização crescente das operações da empresa e de seus fornecedores;
- Ênfase na adequação e aprimoramento do parque atual de refino por meio do ganho de eficiência

e conjugação de matérias-primas de matriz renovável no desenvolvimento de processos industriais resilientes e produtos sustentáveis;

- Busca pela transição energética justa, em linha com as empresas congêneres internacionais, prioritariamente por meio de parcerias de excelência técnica e por programas de responsabilidade social que mitiguem as externalidades da atuação da companhia e fomentem cadeias produtivas locais;
- Aproveitar as diferentes potencialidades do Brasil como país de dimensões continentais e capacidades energéticas que favorecem o desenvolvimento sustentável, através da regionalização das atividades da empresa baseadas em cadeias produtivas e unidades operacionais locais;
- Fortalecer o acesso a mercados e buscar a vanguarda global na transição energética, através da atuação internacional por meio de parcerias tecnológicas e operacionais.

Considerando esses direcionadores, os elementos estratégicos foram revistos para o PE 2024-28+, visando preparar a companhia para um futuro mais sustentável, na busca por uma transição energética justa e segura no país, conciliando o foco atual em petróleo e gás com a busca pela diversificação de portfólio em negócio de baixo carbono.

Para mais informações sobre os elementos estratégicos, consultar o item “Quem Somos”, Visão e Propósito, neste relatório.

Principais ações por segmento estratégico

Em 2023, ocorreu um redirecionamento estratégico que resulta no foco da produção de petróleo e gás crescente no curto prazo, ao mesmo tempo que se identifica a integração com o processo de downstream como relevante para gerar valor ao negócio. Ademais, busca-se a geração de valor com a transição justa e diversificação em negócios rentáveis de baixo carbono, priorizando parcerias. O terceiro princípio de valor está na disciplina de capital, como o controle do endividamento, investimentos e decisões de negócio respeitando a estrutura de capital ideal, e uma sólida governança nos processos decisórios.

As estratégias de negócios, apresentadas a seguir, têm como objetivo promover uma contribuição efetiva para um futuro próspero e sustentável da companhia.



Maximizar o valor do portfólio com foco em ativos rentáveis, repor as reservas de petróleo e gás inclusive com a exploração de novas fronteiras, aumentar a oferta de gás natural e promover a descarbonização das operações.

Atuar de forma competitiva e segura, maximizar a captura de valor pela adequação e aprimoramento do nosso parque industrial e da cadeia de abastecimento e logística, buscar a autossuficiência em derivados, com integração vertical, processos mais eficientes, aprimoramento de produtos existentes e desenvolvimento de novos produtos em direção a um mercado de baixo carbono.

Atuar de forma competitiva e integrada na operação e comercialização de gás e energia, otimizando o portfólio e atuando na inserção de fontes renováveis.

(i) Atuar em negócios de baixo carbono, diversificando o portfólio de forma rentável e promovendo a perenização da Petrobras;
 (ii) Atuar nos nossos negócios de forma íntegra e sustentável com segurança, buscando emissões decrescentes, promovendo a diversidade e o desenvolvimento social, contribuindo para uma transição energética justa e para a formação de especialistas em sustentabilidade; e
 (iii) Inovar para gerar valor para o negócio, suportando a excelência operacional e viabilizando soluções em novas energias e descarbonização.

Os movimentos previstos para o portfólio da empresa em todos os segmentos de negócio são monitorados constantemente, e revalidados anualmente. As *commodities* petróleo e gás natural seguirão como *drivers* preponderantes de valor para a companhia, com resiliência econômica e ambiental, financiando a transição justa. Os investimentos em novas energias serão feitos em projetos rentáveis, priorizando parcerias para redução de risco, compartilhando aprendizados, e considerando as vantagens competitivas regionais do Brasil. O investimento em baixo carbono ganhará espaço gradualmente no portfólio da empresa.

Esse novo rumo vem levando a gestão de portfólio a considerar mais as oportunidades de aquisição e parceria. Evidentemente, essas oportunidades devem estar alinhadas com os direcionadores do Plano Estratégico, principalmente no que diz respeito à sustentabilidade no longo prazo, à realização de investimentos rentáveis e à manutenção da disciplina de capital.

Alocação de recursos

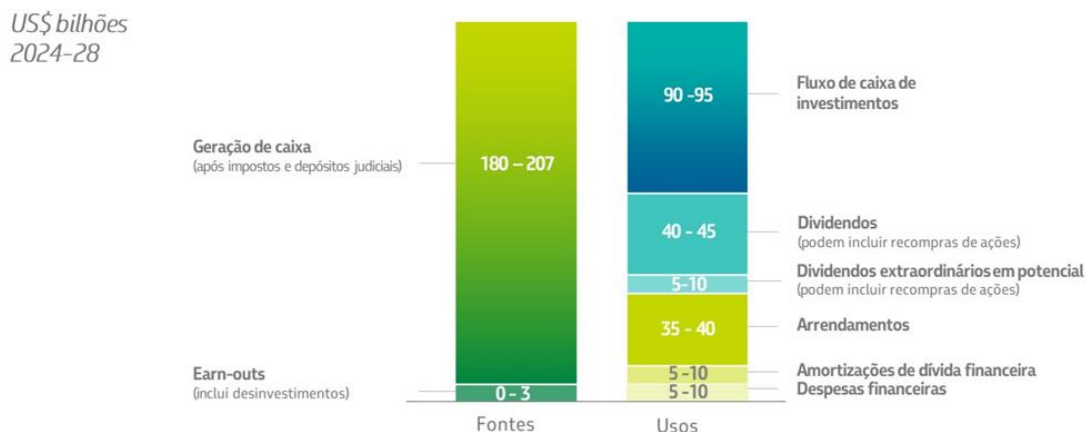
As principais premissas para a financiabilidade do PE 2024-28+ são:

- a. Brent e taxa de câmbio real:

Premissas para o período:	2024	2025	2026	2027	2028
Brent (US\$/barrel)	80	78	75	73	70
Taxa de câmbio real (R\$/US\$)	5,05	5,04	5,03	4,98	4,90

- b. Caixa de referência definido no plano estratégico de US\$ 8 bilhões
- c. Balanço sólido com endividamento inferior a US\$ 65 bilhões, com dívida financeira inferior à de leasings
- d. Dividendos conforme Política de Remuneração aos Acionistas vigente

A figura abaixo detalha as fontes e usos previstos no horizonte do plano:



A companhia reforça que os investimentos devem ser financiados prioritariamente pelo fluxo de caixa operacional, em níveis equivalentes às companhias congêneres, e preferencialmente por meio de parcerias que permitam compartilhar riscos e expertise. Devem buscar o retorno do investimento, a redução do custo de capital, e o fortalecimento da Petrobras como uma empresa de energia integrada, maximizando o valor da companhia.

Para mais informações sobre o PE 2024-28+, ver Fato Relevante “Petrobras aprova Plano Estratégico 2024-2028+” de 23 de novembro de 2023, além da apresentação do plano, ambos arquivados na CVM e divulgados no site da companhia. [Comunicados ao Mercado - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://www.petrobras.com.br/comunicados-ao-mercado)

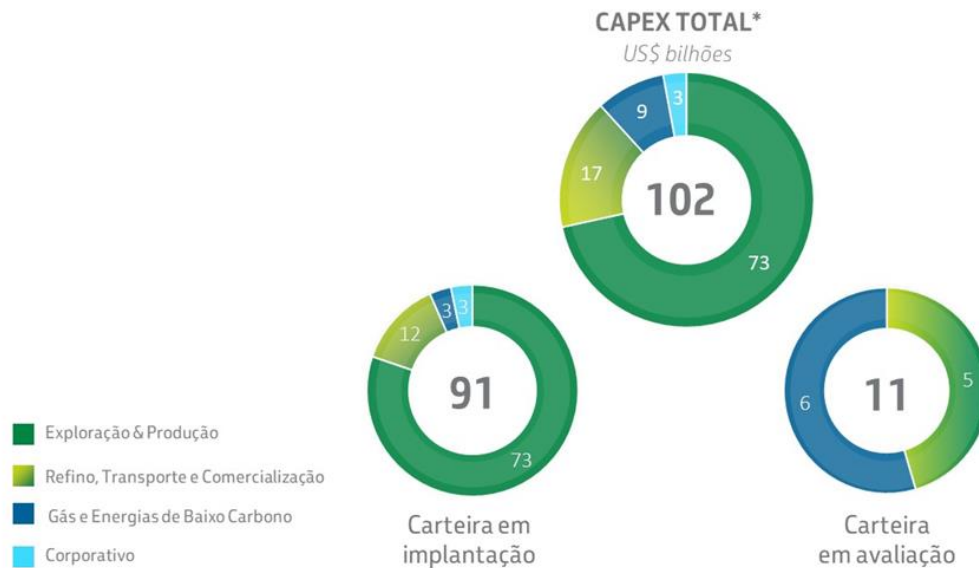
Principais programas, projetos e iniciativas

A companhia tem inúmeros projetos em seu portfólio de investimentos. Como a maioria dos projetos é caracterizada por um longo período de desenvolvimento, a companhia pode se confrontar com mudanças nas condições de mercado, tais como alterações de preços, alterações no perfil da demanda, taxa de câmbio, condições de financiamento dos projetos e legislação, regulamentação e situações não previstas de impacto negativo, que podem comprometer o retorno estimado para os projetos.

O CAPEX total previsto para o período 2024-2028 totaliza US\$ 102 bilhões, 31% superior ao plano passado, sendo US\$ 91 bilhões correspondentes a projetos em implantação (“Carteira em Implantação”) e US\$ 11 bilhões compostos por projetos em avaliação (“Carteira em Avaliação”), sujeitos a estudos adicionais de financiabilidade antes do início da contratação e execução. Quando concluídos os estudos e comprovada sua viabilidade econômica, esses projetos podem migrar para a Carteira em Implantação, mediante aprovação do CA. O estudo de financiabilidade para projetos em avaliação é um item adicional à governança estabelecida de aprovação de projetos, que está mantida para ambas as carteiras. Essa forma de apresentação da carteira demonstra compromisso com a transparência e mais um avanço na governança de aprovação dos projetos.

O aumento do CAPEX está associado principalmente a novos projetos, incluindo potenciais aquisições; ativos que estavam em desinvestimentos e voltaram para a carteira de investimentos da companhia; e a inflação de custos, que impactou toda a cadeia de suprimentos.

O CAPEX do segmento Exploração e Produção (E&P) representa 72% do total, seguido pelo Refino, Transporte e Comercialização (RTC) com 16%, Gás e Energias de Baixo Carbono (G&E) com 9% e o Corporativo com 3%.



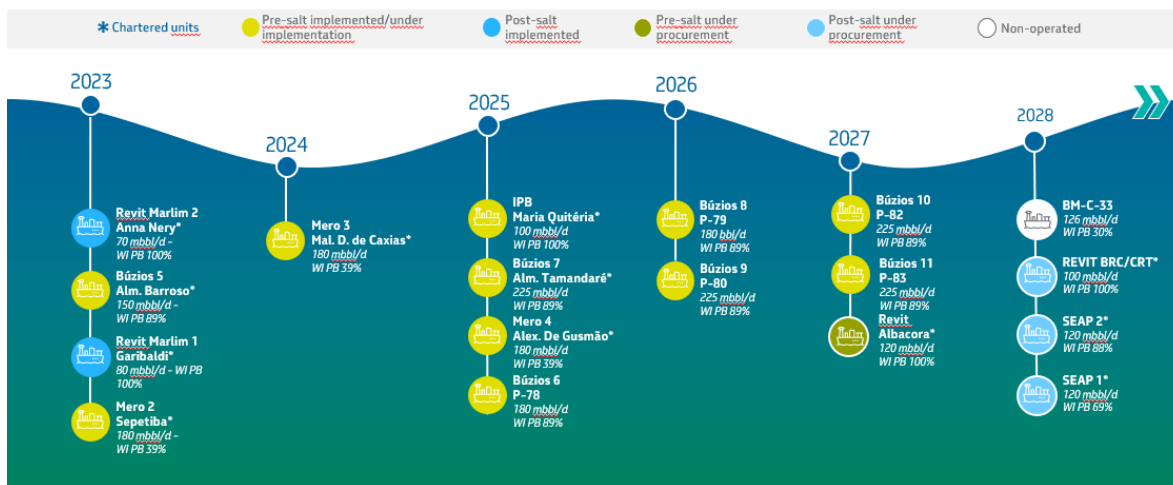
* Não inclui US\$ 12 bilhões em leasings de FPSOs. Inclui potenciais aquisições

Exploração e Produção

O CAPEX do E&P para o período 2024-2028 soma US\$ 73 bilhões, com cerca de 67% destinados para o pré-sal, que tem grande diferencial competitivo econômico e ambiental, com produção de óleo de melhor qualidade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

O segmento de E&P mantém sua relevância para a companhia com o foco estratégico em ativos rentáveis e investimentos compatíveis com uma visão de longo prazo alinhada à transição energética. Ao mesmo tempo, a companhia mantém grandes projetos de revitalização em águas profundas (REVIT), além de projetos complementares, a fim de aumentar os fatores de recuperação em campos maduros.

O novo plano considera a entrada de quatorze novas plataformas (FPSOs) no período 2024-2028, dez das quais já contratadas. Está sendo construída uma nova geração de plataformas, mais modernas, mais tecnológicas, mais eficiente e com menores emissões.



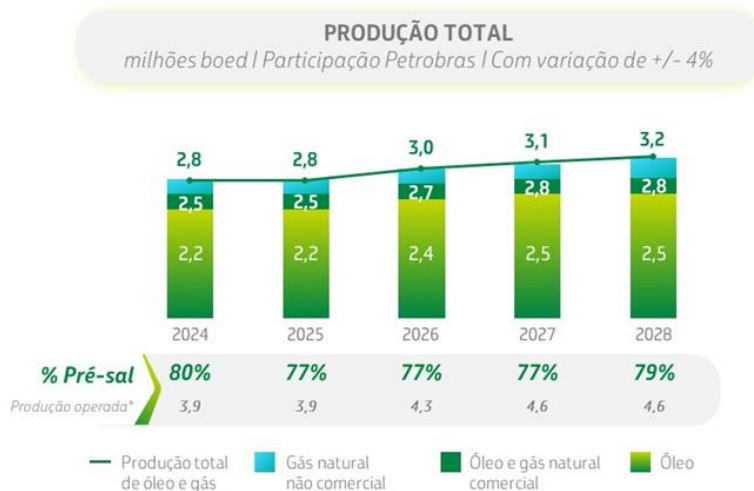
No que tange à exploração, destinam-se US\$ 7,5 bilhões de investimentos no quinquênio, distribuídos da seguinte forma: (i) US\$ 3,1 bilhões para exploração na Margem Equatorial; (ii) US\$ 3,1 bilhões destinados à exploração nas Bacias do Sudeste; e (iii) US\$ 1,3 bilhão para outros países. Está incluída nesse investimento a perfuração de cerca de 50 poços em áreas onde a companhia possui direito de exploração em blocos adquiridos.

Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A curva de produção de óleo e gás projetada para o período 2024-2028 indica um crescimento contínuo, em que projetamos atingir a produção de 3,2 milhões de barris equivalentes de óleo e gás por dia em cinco anos.

Em linha com o nosso foco estratégico, as atividades de E&P estão concentradas em ativos rentáveis. A produção do pré-sal representará 79% da nossa produção total no final do quinquênio.

As projeções de produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural para 2024 foram acrescidas em aproximadamente 100 mil bpd/boed, na comparação com o Plano Estratégico anterior, considerando o bom desempenho dos campos, as previsões de ramp-ups e entrada de novos poços.



* Na produção operada, está incluída a produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha.

Nos anos de 2025 e 2026, a produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural encontram-se inferiores ao projetado no Plano Estratégico anterior em cerca de 100 mil bpd/boed. Esta diferença deve-se principalmente às condições atuais de mercado oriundas do contexto global, onde alguns sistemas de produção e projetos complementares de águas profundas tiveram seus cronogramas impactados. Essas flutuações fazem parte da dinâmica da indústria e estão dentro da faixa de incerteza divulgada no último plano. Para 2027, as projeções de produção de óleo e produção total e comercial de óleo e gás natural foram mantidas com relação ao plano anterior. Para o acompanhamento do PE 2024-28+, consideramos uma margem de variação de +/-4%.

Custos operacionais

O PE 2024-28+ confirma nosso diferencial competitivo e baixos custos, como elemento da nossa resiliência. Observando o nosso histórico, o custo de extração (“CE”) diminuiu de US\$ 7,3/boe, realizado na média 2016-2022, para uma média planejada de US\$ 6,0/boe no horizonte 2024-2028, alavancado pelo desempenho dos nossos ativos.

O indicador custo total do petróleo produzido (“CTPP”) projetado no horizonte 2024-2028 totaliza US\$ 35/boe, condicionado ao cenário de preços do PE 2024-28+. Esse indicador é composto do CE (US\$ 6,0/boe), DD&A (Depreciação de equipamentos de produção, depleção de gastos com prospecção, provisão para custos com abandono e amortizações = US\$ 14/boe) e Participações Governamentais (US\$ 15/boe).

Refino, Transporte e Comercialização

O CAPEX do RTC totaliza US\$ 17 bilhões para o período 2024-2028. O segmento segue com foco no melhor aproveitamento dos ativos de refino e logística e maior eficiência energética, visando ampliar a capacidade de produção de diesel e aumentar gradualmente a oferta de produtos para mercado de baixo carbono.

O PE 2024-28+ prevê o aumento de capacidade de processamento nas refinarias em 225 mil barris por dia (bpd) e da produção de diesel S-10 em mais de 290 mil bpd até 2029, suportado pela entrada de grandes projetos como o Trem 2 da RNEST, Revamps de unidades atuais e implantação de novas unidades de produção de diesel (HDT) na REVAP, REGAP, REPLAN, RNEST e GASLUB.

Um dos destaques do novo plano é a ampliação do Programa Reftop para todo o parque de refino. Por meio desse programa, a Petrobras vem atingindo as suas metas de eficiência e confiabilidade, e almeja colocar o seu parque industrial entre os melhores do mundo em eficiência operacional e energética até 2030.

Em biorrefino, a companhia prevê investimentos de US\$ 1,5 bilhão. Esses investimentos suportarão o crescimento da capacidade de produção de Diesel R5, com 5% de conteúdo renovável, na REPAR, RPBC, REDUC e REPLAN. Também está prevista a instalação de plantas dedicadas de BioQAV e diesel 100% renovável na RPBC e no GASLUB, que serão concluídas após 2028.

O Plano fortalece a Petrobras no mercado brasileiro integrando a cadeia de valor desde a produção, refino, logística até o mercado. Serão investidos US\$ 2,1 bilhões em iniciativas para remoção de gargalos logísticos. Com ampliação e adequação da infraestrutura, investimento em terminais para otimizar as operações, ampliação de modais e melhoria da eficiência e resiliência. Entre os projetos está a construção de quatro navios da classe handy, que serão operados pela Transpetro, além de estudos para outras embarcações.

No segmento de Petroquímica, a Petrobras planeja atuar de forma integrada, maximizando sinergias com seu parque de refino e produção de óleo e gás. Estão em estudo investimentos em petroquímica considerando tanto projetos nos atuais ativos como aquisições.

No PE 2024-28+, a Petrobras também marca seu retorno ao segmento de fertilizantes, com planos de retomar a operação da ANSA (Araucária Nitrogenados S.A.) e a conclusão das obras da UFN III (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul).

Gás & Energia

O CAPEX da área de G&E soma US\$ 3 bilhões no quinquênio. O segmento avança na atuação competitiva e integrada no comércio de gás e energia e no aprimoramento do portfólio, atuando para a inserção de fontes renováveis, alinhada às ações de descarbonização.

Uma das prioridades da Petrobras nesse segmento é ampliação da infraestrutura e portfólio de ofertas de gás natural. Considerando os investimentos em produção e escoamento de gás no segmento E&P, a companhia

planeja aumentar a oferta de gás nacional da Petrobras investindo cerca de US\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos.

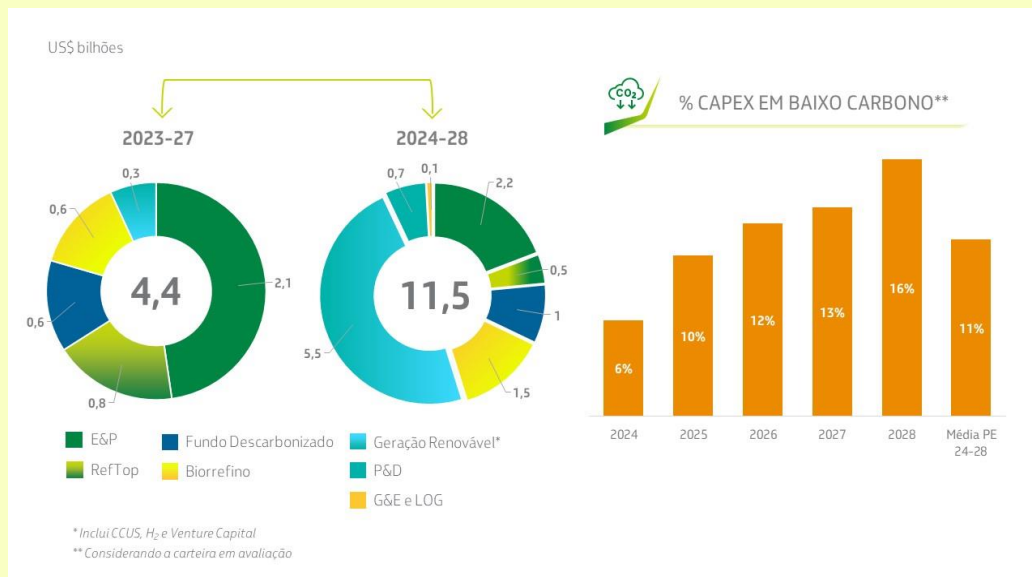
Em 2024, entra em operação o Rota 3, com planta de processamento com capacidade de 21 MM m³/dia e gasoduto com capacidade de 18 MM m³/dia. Em 2028, entra em operação o gasoduto do Projeto Raia (BM-C-33), com capacidade de 16 MM m³/dia; e, em 2029, o gasoduto do projeto Sergipe Águas Profundas – SEAP, com capacidade de 18 MM m³/dia.

Investimentos em baixo carbono

Como sustentação dos nossos compromissos e reforço do nosso posicionamento em baixo carbono, o Conselho de Administração aprovou no PE 2024-28+ um Capex de US\$ 11,5 bilhões para as ações no tema, sendo US\$ 5,5 bilhões destinados apenas para energias de baixo carbono. Também foram ampliados os investimentos planejados em descarbonização das operações, biorrefino, e pesquisa e desenvolvimento para novas competências em baixo carbono.



Na média 2024-28, o investimento em baixo carbono representa 11% do nosso investimento total, indicando avanço na nossa posição atual em relação aos nossos pares de mercado. A previsão é que o investimento em baixo carbono ganhe espaço gradualmente no nosso portfólio ao longo do período, chegando a 16% em 2028.



Acompanhando as grandes transformações do mundo, principalmente nos segmentos de energia, digital, social e ambiental, estamos atravessando uma fase de mudanças e novas perspectivas, visando a nos preparar para a transição energética e para uma economia de baixo carbono justa, inclusiva, com mudanças nos padrões de uso da energia, avaliando e minimizando os impactos sociais para todas as partes: empregados, comunidades e toda a cadeia de suprimentos.

Compromissos Ambientais, Sociais e de Governança - ASG


Conforme PE 2024-28+ divulgado em 23 de novembro de 2023, a Petrobras tem, entre suas prioridades, reduzir a pegada de carbono; proteger o meio ambiente; cuidar das pessoas; e atuar com integridade. A Petrobras reafirmou sua ambição de zero fatalidade e zero vazamento, em alinhamento ao seu compromisso com a vida e com o meio ambiente, que são valores inegociáveis.

O nosso posicionamento, relacionado às temáticas Ambiental, Social e Governança (ASG), integrando os seus elementos em uma única visão, com destaque para quatro ideias-força, é apresentado a seguir.



Para cada uma dessas ideias-força foi identificado um conjunto de direcionadores relevantes que suportam e orientam as nossas ações, projetos, programas e compromissos relacionados.

Os compromissos relacionados a cada uma das quatro ideias-força foram consolidados em uma lista única, alinhada ao conceito de ASG integrado:



REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

AMBIÇÕES - Emissões Operacionais (Escopo 1 e 2): (i) Neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob controle da Petrobras até 2050 e influenciar parceiros a atingir a mesma ambição em ativos não operados¹; (ii) Não ultrapassar patamar 2022 no quinquênio (40% redução desde 2015); e (iii) Near Zero Methane 2030.

- Redução das emissões absolutas operacionais totais em 30%² até 2030
- Zero queima de rotina em flare até 2030
- Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS
- Intensidade de GEE no segmento E&P: atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO₂e/boe até 2025, mantidos 15 kgCO₂e/boe até 2030
- Intensidade de GEE no segmento Refino: atingir intensidade de 36 kgCO₂e/CWT até 2025 e 30 kgCO₂e/CWT até 2030
- Redução da intensidade de emissões de metano no segmento E&P até 2025, atingindo 0,25 t CH₄/mil tHC e atingindo 0,20 t CH₄/mil tHC em 2030

¹ Ambição refere-se às emissões em território brasileiro, onde ocorrem mais de 98% das emissões operacionais da companhia. Para as demais emissões ambicionamos também a neutralidade em prazo compatível com o Acordo de Paris, em alinhamento a compromissos locais e organizações internacionais.
² Ano de referência: 2015.



PROTEGER O MEIO AMBIENTE

AMBIÇÃO: Zero vazamento

- Redução de 40%³ da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m³/ano)
- Redução de 30%³ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)
- Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR⁴ até 2030
- Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos
 - 100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025
 - Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
 - Aumento em 30% dos esforços de conservação da biodiversidade

³ Ano de referência: 2021.

⁴ Reuso, Reciclagem e recuperação.



CUIDAR DAS PESSOAS

AMBIÇÃO: Zero fatalidade

- Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários⁵ (até 2030)
- Estar entre as três empresas de óleo e gás mais bem colocadas no ranking de Direitos Humanos até 2030⁶
- Diversidade:
 - Mulheres na liderança: 25% em 2030
 - Cor e raça na liderança: 25% em 2030
- Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030
- Alcançar mais de 50% de empregados fisicamente ativos (EFA) contribuindo para uma vida mais saudável e produtiva até 2028

⁵ Por projeto, passível de mensuração (3 anos).

⁶ No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).



ATUAR COM INTEGRIDADE

AMBIÇÃO: Ser referência em ética, integridade e transparência

- Promover a diversidade nas Indicações da Petrobras para nossas participações:
 - Atingir 30% de mulheres no Conselho de Administração (CA), Diretoria Executiva (DE) e Conselho Fiscal (CF) até 2026
 - Incrementar em 10% as indicações de pessoas negras para o CA, DE e CF até 2030
- Encerrar apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias até 2024
- 100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030
- Realizar *due diligence* de Direitos Humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030
- Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG
- Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado

Cenário de incertezas

Mercado Global de Petróleo e Gás

O ano de 2023 começou com uma queda dos preços do Brent atingindo a sua média trimestral mais baixa desde 2021 (81 US\$/bbl). Apesar de registrar alguma volatilidade, o preço do petróleo se manteve razoavelmente estável, em torno dos 80 US\$/bbl, comportamento que se mostrou distinto daquele observado nos últimos anos. A dinâmica dos preços em 2023 se caracterizou sobretudo por um equilíbrio entre os impactos negativos, advindos do receio de uma recessão global, explicada por uma possível desaceleração mais forte da economia chinesa, e as

ações ativas da OPEP+, no sentido de cortar a produção de petróleo com o objetivo de justamente sustentar o nível de preços.

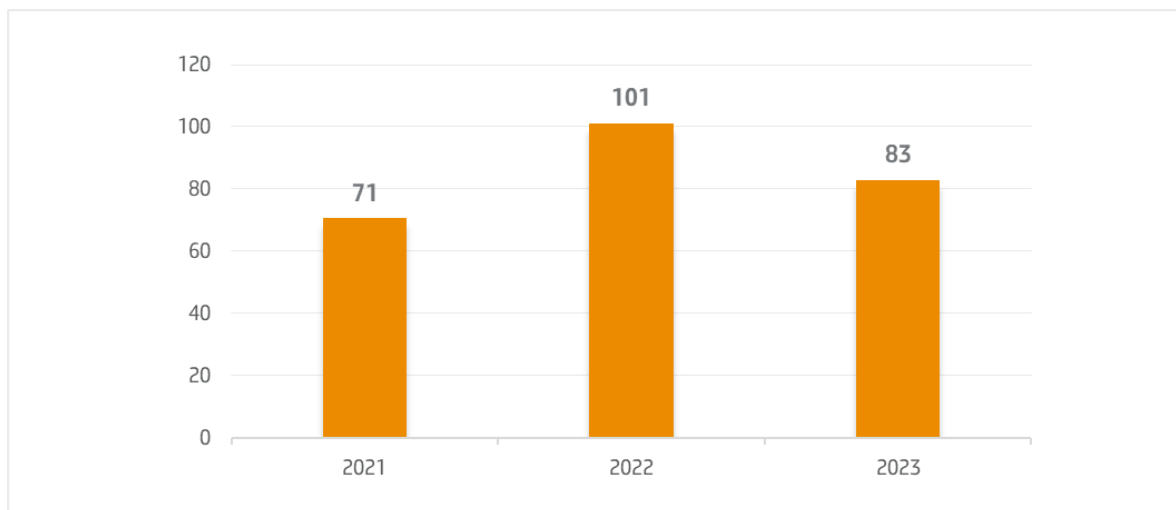
Do lado da oferta, a produção não-OPEP se mostrou resiliente (63 MMbpd) o que, juntamente com retorno de volumes iranianos e venezuelanos, contribuiu para elevar a oferta mundial de petróleo. No entanto, esse movimento foi contrabalanceado pela atuação da Arábia Saudita e da Rússia que estabeleceram diversos cortes de produção ao longo do ano: 500 mil bbl/d de petróleo russo no primeiro trimestre; 1,66 milhão bbl/d pela OPEP+ no segundo trimestre; 1 milhão bbl/d e 500 mil bbl/d pela Arábia Saudita e Rússia, respectivamente, em agosto. Já pelo lado da demanda o ano apresentou desafios para as principais economias globais. A crise bancária nos EUA e na Europa no início do ano; e a possibilidade de desaceleração do nível de atividade econômica na Europa e na China, com impactos negativos na demanda de petróleo foram os principais fatores que pressionaram os preços do petróleo para baixo. A média dos preços de petróleo em 2023 foi de 83 US\$/bbl e a cotação de final de período foi de 78 US\$/bbl.

BRENT – PREÇO DIÁRIO DO PETRÓLEO BRUTO (US\$/bbl)



Fonte: Bloomberg, 2023

BRENT – PREÇO ANUAL DO PETRÓLEO BRUTO (US\$/bbl)



Fonte: Bloomberg, 2023

O conflito Rússia-Ucrânia, que reduziu as exportações de gás russo, exerceu intensa pressão sobre o mercado de GNL, afetando os preços do gás não só na Europa, mas em todo o mundo. Depois de atingir níveis recordes, o ano de 2023 registrou preços significativamente mais baixos em comparação com 2022. O alívio nos preços veio do enfraquecimento da demanda, devido a combinação de preços elevados, temperaturas mais amenas no inverno de 2022/23 e 23/24, fraca atividade macroeconômica e as estratégias de aumento de consumo de renováveis.

Mercado brasileiro de petróleo e gás

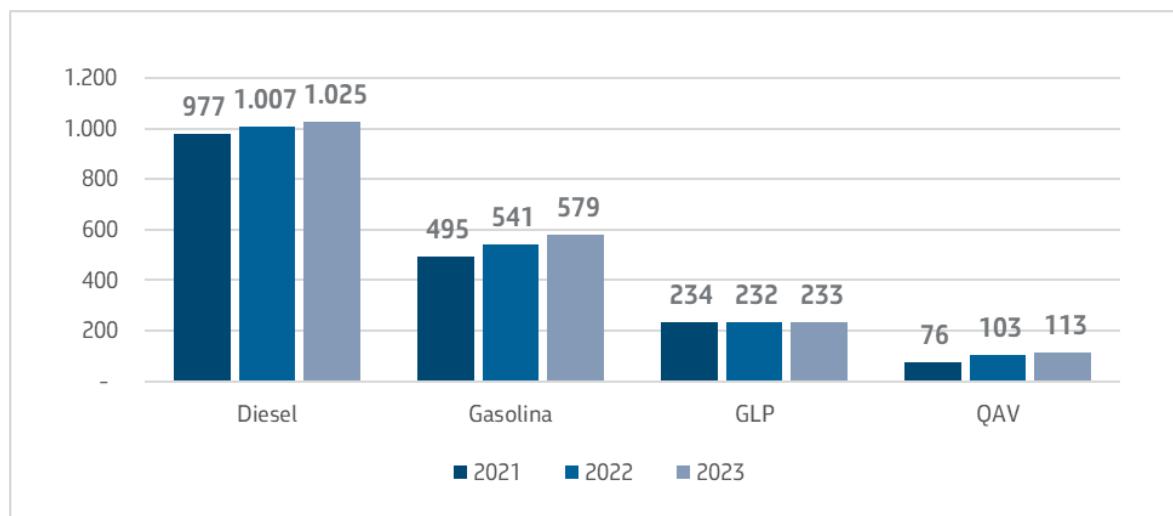
Apesar da recuperação, o efeito acumulativo do aumento dos preços das matérias-primas, a perturbação das cadeias de abastecimento causada pela pandemia de COVID-19 e a crise energética mundial exacerbada pela invasão russa da Ucrânia continuaram a ter repercussões nos mercados de combustíveis.

Em 2023, apesar da volta dos impostos federais e estaduais no início do ano e do aumento da oferta de etanol, a tendência de queda dos preços internacionais do petróleo e da gasolina impactou o mercado brasileiro e sustentou o crescimento da demanda no ano. No que diz respeito à procura de diesel, o Conselho Nacional de Políticas Energéticas aumentou os mandatos de biodiesel para 12% em 2023 e anunciou um aumento de 1% todos os anos, a fim de atingir o mandato de 15% em 2026, resultando numa procura de diesel anual praticamente estável. A demanda por combustível de aviação está aumentando firmemente em um ambiente pós-COVID-19 e com a renda e o emprego brasileiros também se recuperando, mas ainda não se recuperou para os níveis de 2019. Portanto, a demanda por gasolina, diesel e querosene de aviação aumentou 0,8%, 7% e 9,7%, respectivamente, ano após ano.

Em termos específicos, espera-se que a demanda por gasolina diminua devido à sua substituição pelo etanol hidratado, cujo uso é incentivado por políticas públicas como o RenovaBio que induzem preços competitivos do etanol hidratado em relação ao combustível fóssil. Além disso, os veículos movidos exclusivamente a gasolina, estão sendo substituídos pelos flex e, no futuro, estes últimos serão gradativamente substituídos por automóveis

elétricos. Além do mais, espera-se que o crescimento da demanda de diesel seja retardado pelo aumento obrigatório da percentagem de biodiesel na mistura de combustível que é entregue ao consumidor final e pela introdução prevista de mandatos de Diesel Verde (HVO) até ao final da década.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS SELECIONADOS NO BRASIL (MABL/D)



Fonte: Petrobras e EPE, 2023

O óleo combustível é consumido em três segmentos principais: industrial, geração de energia e combustível marítimo. Há pelo menos duas décadas o óleo combustível vem passando por um processo de substituição por outras fontes, principalmente o gás natural, e ainda há espaço para que esse processo continue nos próximos anos. No segmento do transporte marítimo começa a surgir uma forte procura pela descarbonização, o que certamente terá repercussões negativas na procura de bunker no médio e longo prazo.

Em relação à geração de energia, com a regularização das chuvas no início de 2023, o nível dos reservatórios subiu, e o Comitê de Acompanhamento do Setor Elétrico (“CMSE”) decidiu reduzir a geração de energia pelas termelétricas. Como resultado, de acordo com o Ministério de Minas e Energia, os dados interanuais de demanda de gás natural acumulados no ano até setembro de 2023 diminuíram 11%, de uma média de 69 milhões de cmd em 2022 para 61 milhões de cmd (não inclui o gás utilizado no transporte por gasoduto).

Governança corporativa

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa atuação é orientada pela ética, pela integridade e pela transparência. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança assegure o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam o nosso propósito, nossos valores e o compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas de mercado.

Neste sentido, realizamos constantemente melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, como o Estatuto Social; regimentos internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento a estes órgãos; políticas e códigos, entre outros.

Além disso, temos uma estrutura de governança clara, com papéis e responsabilidades definidos, visando a garantir a tomada de decisões transparente, salvaguardando a integridade da companhia e protegendo os interesses de seus stakeholders.

Nosso modelo de governança corporativa possui um conjunto de regras e procedimentos que buscam garantir que nossas decisões estejam sempre alinhadas com a boa governança:

NOSSAS PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA



A Lei no 13.303/16 exige que o nosso Conselho de Administração seja formado por, no mínimo, 25% de membros independentes. Nosso Estatuto Social ampliou essa exigência para 40%; no entanto, esta disposição pode ser alterada, caso os acionistas assim desejarem.

Os critérios para seleção dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva são estabelecidos em nosso Estatuto Social e devem estar em conformidade com as condições impostas pelo art. 147 da Lei das Sociedades por Ações do Brasil, assim como as previstas na Lei nº 13.303/16, no Decreto nº 8.945/16 e em nossa Política de indicação de membros da Alta Administração. De acordo com a revisão estatutária aprovada em novembro de 2023, para investidura em tais cargos, serão considerados tanto os conflitos materiais quanto os conflitos formais previstos na Lei nº 13.303/16.

Além dos requisitos do Estatuto Social e da legislação vigente, de acordo com as diretrizes de nossa Política de indicação de membros da Alta Administração, buscamos alcançar a diversidade na composição do Conselho de Administração e a complementaridade de experiências e qualificações. A Diretoria Executiva é composta por membros com dedicação exclusiva e requer pelo menos 10 anos de experiência em liderança, preferencialmente no setor empresarial ou em área relacionada.

Nosso processo de indicações inclui a verificação de critérios adicionais de integridade, previstos em nosso Estatuto Social e detalhados em nossa Política de indicação de membros da Alta Administração, por meio da *Background Check* de Integridade ("BCI"). O BCI é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisões, que respeita as leis de privacidade e acesso a dados em vigor em cada país.

Nosso Conselho de Administração nomeia o diretor executivo de Governança e Conformidade. A maioria do Conselho deve aprovar a destituição de tal diretor, com o voto da maioria dos conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários.

Por sermos uma sociedade de economia mista, a União pode orientar nossas atividades, com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. Porém, essa contribuição para o interesse público deve ser compatível com o nosso objeto social e com as condições de mercado e não pode comprometer a nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades que assumimos deverão estar definidas em norma ou regulamento e previstas em documento específico, como contrato ou convênio, amplamente divulgado e com divulgação nesses instrumentos de custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil. Neste caso, a União nos compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do Estatuto Social da companhia.

As transações com a União, suas autarquias e fundações e empresas estatais federais que requerem a aprovação do nosso Conselho de Administração e ocorrem fora do curso normal dos nossos negócios devem ser previamente analisadas pelo Comitê de Minoritários e aprovadas por dois terços do Conselho. O Comitê dos Minoritários é formado por dois membros do Conselho de Administração eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e preferenciais, bem como um membro independente, de acordo com o nosso Estatuto Social.

Em relação ao nosso processo decisório, nosso Estatuto Social define os comitês de assessoramento que avaliam os assuntos submetidos ao Conselho de Administração, de acordo com as respectivas atribuições, antes de uma decisão. Além disso, para garantir a transparência nas nossas decisões mais relevantes, implementamos um modelo de autorização compartilhada, onde pelo menos dois gestores devem tomar uma decisão (o princípio dos quatro olhos).

Nosso Canal de Denúncia é uma ferramenta independente, confidencial e imparcial. Está à disposição dos nossos públicos externo e interno e das nossas empresas controladas para registrar denúncias de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio, discriminação, SMS e outros temas.

Fazemos parte do segmento especial de listagem de governança corporativa do Nível 2 da B3, que exige o cumprimento de normas diferenciadas de governança e a melhoria da qualidade das informações que prestamos. A mudança voluntária para o Nível 2 da B3 reforça os nossos avanços em governança corporativa e ratifica o nosso compromisso com a melhoria contínua dos processos e o alinhamento às melhores práticas de mercado.

Possíveis iniciativas relacionadas a mudanças para melhorias de governança requerem formalidade e transparência de processo. A deliberação por meio de uma assembleia de acionistas é necessária caso a mudança proposta seja de uma regra de governança prevista em nosso Estatuto Social.

Principais reconhecimentos

Somos membros do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o que ratifica nosso compromisso com o aprimoramento contínuo de nossos processos e controles internos, em alinhamento com as boas práticas de governança corporativa do mercado, com os objetivos e valores definidos em nosso Plano Estratégico, bem como com a legislação nacional e internacional.

Em 2022, a Petrobras obteve, pela sexta vez consecutiva, a certificação no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), alcançando classificação no melhor nível do indicador - Nível 1, o que demonstra o grau de excelência da companhia em governança corporativa. Não houve avaliação em 2023 devido à reestruturação e reavaliação dos temas a serem avaliados pelo IG-Sest, portanto, a Petrobras mantém o Nível 1 obtido em 2022.

Em 2023, a Petrobras manteve o percentual de 94% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGC, o grau de aderência das empresas no mercado de petróleo, gás e biocombustíveis obteve média de 76,7%.

Além disso, em 2023, a Petrobras foi a única empresa premiada nas cinco categorias da 1ª Premiação de Boas Práticas do Movimento Transparência 100%, do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

Adicionalmente, pelo sexto ano consecutivo, em 2022, ganhamos o prêmio da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), concedido às empresas brasileiras com a melhor qualidade e transparência nas suas demonstrações financeiras. A classificação é feita com base em uma análise técnica rigorosa das demonstrações financeiras publicadas pelas empresas sediadas no Brasil que operam nos setores comercial, industrial e de serviços. São avaliados critérios como a transparência, clareza e consistência da informação, adesão às normas contábeis, entre outros.

Os resultados que alcançamos comprovam o reconhecimento do mercado e das entidades reguladoras e de controle quanto à melhoria da nossa cultura de integridade e dos nossos mecanismos de governança.

Acreditamos que um elevado grau de integridade reforça nossa reputação entre nossas partes interessadas e, consequentemente, dentro da sociedade como um todo.

Processo de delegação de autoridade

Nossa estrutura geral compõe-se das unidades organizacionais diretamente vinculadas aos membros da Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, constantes no Plano Básico de Organização (PBO). O PBO é referenciado em nosso Estatuto Social e está disponível em nosso [sítio eletrônico de Investidores](#) (em Estatuto Social).

As competências e atribuições do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva estão descritas no Estatuto Social. O PBO, por sua vez, define as competências dos titulares das unidades organizacionais da estrutura geral, bem como as atribuições gerais dessas unidades, as quais compõem as atribuições do presidente e dos diretores executivos.

O nosso processo decisório envolve diversas estruturas de nossa governança corporativa, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O nosso Estatuto Social define os comitês de assessoramento do Conselho que analisam as questões afetas às respectivas atribuições e submetidas ao CA antes de uma decisão.

A responsabilidade de linha se desdobra à medida que os gestores se reportam à Diretoria Executiva e que, por sua vez, segue as orientações do Conselho de Administração, ambos assessorados por seus respectivos comitês.

As nossas principais decisões são tomadas de forma colegiada (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) ou compartilhada, sendo necessário pelo menos dois gestores para aprovação do ato.

As principais ações de fortalecimento de nossa governança podem ser consultadas no Relatório de Sustentabilidade, que possui um capítulo dedicado ao tema (“Gerenciamento de riscos e governança corporativa”) e nos demais relatórios anuais da companhia, disponíveis em nosso sítio eletrônico de Investidores.

Indicadores de governança

Em 2023, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais não realizou novo ciclo de certificação do Indicador IG-Sest para reavaliação do processo, que deverá ser retomado em 2024.

Em atendimento aos indicadores de governança e gestão identificados no último Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - Ciclo 2021, a companhia apresentou os seguintes resultados:

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	80,9%
iGovPub (índice de governança pública)	82,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	82,6%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	83,7%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	77,0%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	90,9%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	89,5%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	83,0%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	74,3%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	56,5%

Considerando os referidos resultados e o compromisso da Petrobras com a adoção das melhores práticas de governança e gestão, reunimos abaixo algumas iniciativas da companhia que buscaram aprimorar nossos normativos e processos, tornando-os mais aderentes às práticas recomendadas pelo Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública:

Dimensão	Indicador	Questão	Ações de aprimoramento adotadas ou em curso
1100 – Liderança	1120 – Promover a integridade	1124 – Medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses estão estabelecidas	Em junho de 2021, foi aprovada a criação da diretriz DI-1PBR-00354 - PREVENÇÃO AO CONFLITO DE INTERESSES, um normativo interno da Petrobras, que trouxe orientações aos colaboradores quanto à prevenção ao conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego, em complemento ao Código de Conduta Ética da Petrobras. Essa Diretriz reforça o dever de todo colaborador em “resguardar as informações privilegiadas a que teve acesso, durante e após o exercício do cargo público”, bem como orienta os empregados sobre exercício de atividades privadas ou profissionais, além de consultas sobre a existência de conflito no âmbito do SeCI.
2100 – Estratégia	2110 – Gerir Riscos	2115- A organização executa processo de gestão de continuidade do negócio.	Revisão do processo corporativo de Gestão de Continuidade de Negócios, com o objetivo de alinhá-lo às principais referências no tema. Essas ações consideram as seguintes frentes de atuação: <ul style="list-style-type: none"> · Revisão do processo, alinhando as melhores normas internacionais de Gestão de Continuidade de Negócios – BCI e ISO 22317, por exemplo; e · Estudo sobre ferramentas de apoio ao processo de Gestão de Continuidade de Negócio, para avaliação quanto à pertinência de sua adoção pela companhia
4100 – Gestão de Pessoas	4140 – Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados	4142 – As ocupações críticas da organização estão identificadas	O padrão interno Gerir Sucessão, número PP-1PBR-00706, de 28/12/2020, estabelece as regras para o processo de sucessão da Petrobras, definindo critérios e procedimentos de avaliação, indicação e desenvolvimento de sucessores para as funções gerenciais consideradas posições chaves da companhia.
4100 - Gestão de Pessoas	4140 - Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados	4143 - Há plano de sucessão para as ocupações críticas	O padrão interno Gerir Sucessão, número PP-1PBR-00706, de 28/12/2020, estabelece as regras para o processo de sucessão da Petrobras, definindo critérios e procedimentos de avaliação, indicação e desenvolvimento de sucessores para as funções gerenciais consideradas posições chaves da companhia.
4100 - Gestão de Pessoas	4140 - Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados	4144 - A organização executa ações educacionais para assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados para as ocupações críticas	Os padrões internos Orientações para o Processo Gerir Desenvolvimento de Recursos Humanos, número PP-1PBR-00228, de 08/06/2020, Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) e Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRHE), e Cursos de Pós-graduação no País estabelecem as regras para o processo capacitação, treinamento e

			desenvolvimento de recursos humanos da Petrobras que, juntamente com o padrão interno Gerir Sucessão, número PP-1PBR-00706, de 28/12/2020, que define critérios e procedimentos de avaliação, indicação e desenvolvimento de sucessores para as funções gerenciais consideradas posições chaves da companhia, orientam ações educacionais para assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados para as ocupações críticas. Há oferta de soluções educacionais voltada ao público gerencial, incluindo os sucessores identificados, por gerência específica do RH da companhia, voltada para o desenvolvimento da liderança. Em 2021 foram lançadas ações de desenvolvimento específicas para os ocupantes de 2 posições-chave e seus sucessores, que além de treinamento formal, permite ações individualizadas e customizadas conforme a necessidade do sucessor indicado.
4100 - Gestão de Pessoas	4160 - Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho	4164 - Há programa de reconhecimento de colaboradores e equipes	O padrão interno Gerir Performance e Reconhecimento Financeiro, número PP-1PBR-00735, de 23/04/2021, tem por objetivo fornecer visão conceitual do processo de nível 2 "Gerir Performance e Reconhecimento" composto pelos processos de Gestão de Desempenho (GD), Aumento por Mérito (Cargos Permanentes e Funções Gratificadas) e pelos programas de Remuneração Variável. A Petrobras avalia o desempenho e reconhece seus empregados por meio de processos e programas aprovados pela Diretoria Executiva (DE), com os objetivos de atender a Política de Remuneração aprovada e de fortalecer cada vez mais o pilar estratégico Meritocracia. Além disso, temos ações de reconhecimento não financeiro, em especial a concessão de elogio formal, conforme o normativo PE-1PBR-00605 e as homenagens por reconhecimento por tempo de serviço, que reconhece as décadas de dedicação à empresa. Cabe acrescentar que, atualmente, tais programas de incentivo não promovem reconhecimentos quanto ao desempenho de equipes e/ou ações sociais.

Para mais informações acerca do iGG 2021, julgado por meio do Acórdão 2.164/2021 -TCU-Plenário, acessar o relatório [Levantamento de Governança e Gestão Públicas](#).

Informamos, por fim, que o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (IGG) foi substituído pelo iESGO - novo índice do TCU para avaliação de governança organizacional, cujo primeiro ciclo está sendo aplicado em 2024 e cujo resultado ainda será divulgado pelo TCU.

O novo índice avalia as práticas de governança e adota parâmetros de sustentabilidade social e ambiental, compondo as dimensões representadas no termo ESG (Environmental, Social and Governance). A transição acompanha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para informações sobre outras iniciativas de reforço ao nosso ambiente de governança, compliance e transparência, ver item "Cultura de Integridade" neste relatório.

Processo de seleção e nomeação

Os processos de seleção e nomeação do Conselho de Administração, nosso mais alto órgão de governança, incluindo seus comitês, seguem as orientações previstas no Estatuto Social e na Política de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal.

A Política de Indicação explicita o fortalecimento dos princípios de transparência, equidade, *accountability*, responsabilidade corporativa, independência, foco no resultado e diligência no tocante aos processos de seleção, indicação e avaliação da elegibilidade dos indicados, que devem ser observados juntamente com a legislação e o nosso Estatuto Social.

Nesse sentido, as diretrizes, os procedimentos, os requisitos mínimos e os impedimentos estabelecidos na legislação, no Estatuto Social e nessa política deverão ser observados por todos aqueles que exerçam o direito à indicação, sejam eles empregados ou acionistas, estes independentemente de serem majoritários ou minoritários, detentores de ações ordinárias ou preferenciais.

A Política de Indicação orienta que os responsáveis pelas indicações devem considerar, no melhor interesse da sociedade: (i) o perfil compatível com a função a ser exercida; (ii) os planos de sucessão estabelecidos para a função; (iii) a variedade de competências e experiências, formações e qualificações recomendadas para cada órgão colegiado; e (iv) o histórico do indicado com relação às avaliações de integridade e desempenho.

Ainda de acordo com a Política, deve-se buscar alcançar diversidade na composição do Conselho de Administração e complementaridade de experiências e qualificações, tais como: (i) experiência como executivo ou como conselheiro; (ii) conhecimentos de finanças e contabilidade; (iii) conhecimentos específicos do setor de energia; (iv) conhecimentos gerais do mercado nacional e internacional; (v) conhecimentos sobre *compliance*, controles internos e gestão de riscos; (vi) visão estratégica e conhecimento das boas práticas de governança corporativa; e (vii) disponibilidade de tempo.

Relativamente à indicação do conselheiro de administração eleito pelos empregados, além das diretrizes aplicáveis a todos os indicados a membros do CA, deverão ser observadas as regras contidas na Lei nº 12.353/10 e no regulamento eleitoral aprovado pelo CA.

Compete aos acionistas da companhia, reunidos em Assembleia, o juízo de conveniência e oportunidade de eleger ou não cada um dos indicados ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal da companhia, bem como avaliar todas as habilidades necessárias ao exercício do cargo.

A Política de Indicação está disponível em nosso sítio eletrônico de Investidores, em [Código de Boas Práticas da Petrobras](#).

Gestão do desempenho da alta administração

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento, enquanto colegiados, e de cada um de seus membros, individualmente, ocorre anualmente e está prevista no Estatuto Social, nas Diretrizes de Governança Corporativa da companhia e no Regimento Interno do Conselho de Administração.

De acordo com o artigo 29, IV, do Estatuto Social da companhia, compete ao Conselho de Administração “avaliar, anualmente, resultados de desempenho, individual e coletivo, dos administradores e dos membros dos Comitês do Conselho, com o apoio metodológico e procedimental do Comitê de Pessoas, observados os seguintes quesitos mínimos: a) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação gerencial e administrativa; b) contribuição para o resultado do exercício; e c) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo de que tratam o artigo 37, §1º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016”.

A avaliação do Conselho de Administração ocorre de em duas etapas: (i) autoavaliação, individual e colegiada, por meio dos formulários de avaliação, individual e coletiva, da SEST; e (ii) por meio de empresa de consultoria especializada, contratada por meio de licitação, que utiliza metodologia e formulários próprios, que avalia o CA e seus Comitês, enquanto órgãos colegiados, respeitados os quesitos e dimensões presentes na especificação de serviços elaborada pela companhia.

As avaliações são encaminhadas para o CA de forma a identificar possíveis oportunidades de melhoria, não havendo previsão de impacto da avaliação de desempenho na remuneração dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês, uma vez que a remuneração recebida por eles é fixa.

Ética nos negócios e combate à corrupção

Os princípios éticos guiam nossos negócios e nossas relações com terceiros. Nossas atividades seguem políticas, padrões e procedimentos que foram formalmente estabelecidos. Essas políticas e procedimentos são comunicados e são acessíveis a todos os empregados, enquanto nossas principais políticas corporativas também estão disponíveis em nosso website externo.

Temos continuamente fortalecido nosso Sistema de Integridade. Para isso, dispomos de um Código de Conduta Ética que fornece orientação sobre os compromissos e conduta que exigimos de nossos colaboradores. O Código de Conduta Ética fornece ferramentas de autorreflexão para ajudar os empregados a cumprir com nossos princípios éticos no desempenho de suas funções.

A fim de integrar e fortalecer nosso Sistema de Integridade, além de nosso Código de Conduta Ética, destacamos nossa Política de *Compliance*, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores e nosso Programa de *Compliance*.

Código de conduta ética

O Código de Conduta Ética segue as melhores práticas de integridade corporativa e representa mais um passo para o fortalecimento da nossa cultura de integridade.

O Código define os princípios éticos que norteiam nossas ações e compromissos de conduta, tanto institucionais quanto da nossa Alta Administração e empregados, explicitando o sentido ético da nossa missão, da nossa visão e do nosso Plano Estratégico. Ele traz três princípios, dentre eles o de “respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente”, e 11 compromissos de conduta, incluindo “reputação” e “transparência”.

De acordo com o disposto em nosso Código, em seu item 4.2, temos o dever de respeitar, conscientizar, prevenir a violação e promover os direitos humanos em nossas atividades e atuar em conformidade com os direitos humanos protegidos por tratados e convenções internacionais, além de reparar possíveis perdas ou prejuízos decorrentes de danos causados sob nossa responsabilidade às pessoas ou às comunidades impactadas por nossas atividades, com a máxima agilidade. Essa observância deve se dar ainda nos ambientes e canais online internos e externos da empresa. No item 4.8 do Código, enfatizamos o nosso compromisso para a promoção da integridade no ambiente negocial público e privado e repudiamos toda e qualquer forma de fraude e corrupção, incluindo suborno, lavagem de dinheiro ou negociação com informações privilegiadas, em todos os nossos níveis hierárquicos.

O Código de Conduta Ética pode ser acessado por todos os colaboradores em nossa página interna e em nosso site eletrônico externo. Disponibilizamos para os empregados um sistema eletrônico para a assinatura do termo de ciência do Código, periodicamente, principalmente quando da emissão de novo documento ou novas versões de seus conteúdos. Até 2023, 99,17% dos empregados assinaram o termo de ciência ao Código de Conduta Ética.

Em relação aos parceiros de negócio e a outras organizações externas, tais como nossos fornecedores, dispomos de uma “cláusula padrão” em nosso modelo de contrato, que exige que eles tomem conhecimento e cumpram as diretrizes de nosso Código de Conduta Ética.

Política de compliance

Nossa Política de *Compliance* possui princípios e diretrizes que objetivam descrever e divulgar os compromissos que assumimos em relação à promoção dos valores éticos, da integridade e da transparência na condução de nossos negócios, propiciando um ambiente seguro à tomada de decisão.

Guia de conduta ética para fornecedores da Petrobras

Nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores é um documento voltado exclusivamente para nossos fornecedores, com orientações sobre valores e comportamentos éticos esperados. O guia reafirma nossa tolerância zero a toda e qualquer forma de fraude e corrupção, recomendando a mesma postura de nossa cadeia

de fornecedores. O documento está publicado em português e inglês e pode ser acessado pelo nosso site eletrônico externo.

Programa de *compliance*

O nosso Programa de *Compliance* é o conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, a sanções comerciais, conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.

O Programa foi construído com base nos princípios e diretrizes estabelecidos na nossa Política de *Compliance* e no nosso Código de Conduta Ética, com o propósito de fomentar e manter um ambiente de integridade na companhia.

O Programa destina-se aos nossos diversos públicos de interesse, incluindo: alta administração, colaboradores do Sistema Petrobras, clientes, fornecedores, investidores, parceiros, entidades patrocinadas, poder público e todos aqueles que se relacionam e/ou representam os interesses da companhia em suas relações de negócios.

A Diretoria de Governança e Conformidade da Petrobras é a responsável pelo Programa de *Compliance* da companhia, sendo a guardiã do Sistema de Integridade.

Diretoria de governança e conformidade

Contamos com uma Diretoria de Governança e Conformidade (DGC) composta pelas áreas de Governança, Conformidade, Integridade Corporativa, Responsabilização Disciplinar, Privacidade e Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade. A diretoria é liderada por diretor independente, com previsão expressa em Estatuto Social sobre a possibilidade de relato direto ao Conselho de Administração (CA). Desde 2014, o Diretor Executivo de Governança e Conformidade (DGC) é eleito a partir de uma lista de profissionais pré-selecionados por meio de uma empresa terceirizada especializada.

Em outubro de 2023, nossa Diretoria Executiva (DE) aprovou a reestruturação da Diretoria de Governança e Conformidade (DGC), que ficou mais robusta e passou a contar com quatro gerências executivas e duas gerências gerais. O novo desenho estrutural cria a Gerência Executiva de Responsabilização Disciplinar e a Gerência Geral de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade. A unidade de Responsabilização Disciplinar atua como uma corregedoria, tendo dentre suas atribuições a responsabilização por desvios e não conformidades, inclusive de terceiros, como fornecedores e outras pessoas jurídicas que se relacionam com a Petrobras. A nova gerência tornará ainda mais robusto o processo de aplicação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) pela companhia. A área de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade utiliza tecnologia avançada e inteligência de dados para analisar incidentes de conformidade e identificar irregularidades de forma ágil. Essa gerência também é responsável pelo monitoramento contínuo de indicadores, processos, controles, projetos e iniciativas, visando ao aprimoramento constante do Sistema de Integridade e à consecução dos objetivos estratégicos da Petrobras.

Na mesma reestruturação, foi criada uma área, liderada por uma mulher, para tratar especificamente de denúncias relacionadas a violências no trabalho (violências sexuais, assédio moral, retaliação e discriminação). As alterações de estrutura organizacionais podem ser consultadas em nosso Organograma Geral.

A DGC atua na segunda linha de defesa do sistema de integridade da Petrobras e nos processos para a gestão dos riscos de conformidade, assessorando o desenvolvimento e monitoramento das atividades de controle realizadas pelos gestores da companhia. O nosso Plano Básico de Organização, referenciado em nosso Estatuto Social, evidencia as responsabilidades da Diretoria de Governança e Conformidade (DGC), que contemplam, entre outras, atividades ligadas à prevenção de incidentes de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, de controles internos, análise de integridade dos gestores e de contrapartes, além dos processos investigativos e deliberações disciplinares, respondendo também pelas atividades relativas ao modelo de governança corporativa e governança societária da Petrobras, à gestão do processo decisório e ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Uma das atribuições da DGC é analisar e emitir pareceres quanto à conformidade processual de pautas submetidas à Diretoria Executiva (DE). Em caso de parecer não favorável, a pauta não seguirá para deliberação da DE, devendo retornar ao seu emissor para enquadrá-la na conformidade requerida.

As atividades de governança e conformidade são reportadas, no mínimo, trimestralmente ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e ao Conselho Fiscal (CF) e anualmente à DE e ao CA.

Adicionalmente à estrutura responsável pelas ações de conformidade, contamos com mais de 300 profissionais de diferentes áreas atuando como Agentes de Integridade, com o objetivo de contribuir para a multiplicação da informação e para o fortalecimento do ambiente de integridade nas diversas áreas da companhia.

Já a nossa Comissão de Ética tem por finalidade promover a gestão da ética na companhia, atuando como fórum para amadurecimento e aprofundamento de temas relacionados à ética. Foi instituída em observância ao Decreto nº 1.171/1994, Decreto nº 6.029/2007 e a Resolução nº 10/2008 da Comissão de Ética Pública (CEP).

Os membros da Comissão de Ética da Petrobras (Comissão de Ética) atuam como instância consultiva em questões relacionadas aos princípios, deveres e compromissos de conduta estabelecidos no Código de Conduta Ética e demais instrumentos que compõem o Sistema de Gestão da Ética da Petrobras.

Além disso, a Comissão de Ética da Petrobras supervisiona a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal (CCAAF) e encaminha à Comissão de Ética Pública (CEP) situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Nossos administradores e gestores possuem responsabilidade adicional com a efetividade das ações de *compliance*, devendo servir de exemplo legítimo do agir ético para todos os públicos de interesse, mantendo o contínuo fortalecimento do ambiente de integridade como uma de nossas prioridades.

Dispomos de uma rede de unidades organizacionais em nossa estrutura para garantir o atendimento às premissas relacionadas à ética e à conformidade, tais como as áreas de Conformidade (monitoramento, assessorias, funções de gestão do Programa de Integridade, análise de integridade de contrapartes e empregados, além de controles internos), Integridade Corporativa, Ouvidoria-Geral, Auditoria Interna, Governança e Inteligência e Segurança Corporativa.

Cultura de integridade

Para promover um ambiente ético para os negócios, trabalhamos para fomentar a integridade na nossa cultura organizacional. Nesse sentido, adotamos medidas de prevenção, detecção e remediação para lidar com incidentes que possam comprometer nossos valores, tais como fraude, corrupção, conflito de interesses e lavagem de dinheiro.

A divulgação das políticas, normas e procedimentos afetos aos temas de ética e integridade é realizada para todos os nossos públicos de interesse por meio de campanhas e ações internas e externas nos diversos canais de comunicação, onde reforçamos a ética e a integridade como princípios inegociáveis na condução dos nossos negócios. Essas ações englobam publicações em nosso portal interno, comunicados e orientações em sites externos, envio de e-mails, postagens da alta liderança em nossa plataforma de comunicação interna (Workplace), momentos de integridade em eventos institucionais, transmissões ao vivo para públicos específicos e microaprendizagem direcionada a diversos públicos e canais, entre outras iniciativas. Todas essas ações são planejadas a partir da nossa análise de riscos de conformidade e são conjugadas com ações específicas de capacitação.

As ações de capacitações são igualmente pensadas a partir da priorização de temas e públicos de interesse. Realizamos treinamento anual sobre integridade para toda nossa força de trabalho, incluindo a alta administração, que é anualmente confrontada com conteúdos requeridos por Lei e outros temas afetos a posição. Além disso, colaboradores envolvidos nas atividades de conformidade e contrapartes também recebem periodicamente conteúdos relacionados a temas de integridade, assim como públicos que atuam em áreas mais expostas aos riscos de conformidade, incluindo fraude, corrupção e lavagem de dinheiro.

A Petrobras tem um compromisso sólido em promover um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e livre de qualquer violência. Como parte desse compromisso, em 2023, disponibilizamos para toda a força de trabalho um novo treinamento em formato EAD, focado na prevenção e combate ao assédio e à discriminação. O EAD é intitulado “Prevenção e Combate à Discriminação, ao Assédio Moral e às Violências Sexuais”. Esse treinamento é obrigatório para todos os empregados próprios da Petrobras e a não conclusão pode acarretar impactos no avanço de carreira. Nessa campanha, alcançamos 39.235 participações de empregados próprios, representando 97,6%⁴ deste público. Além disso, em 2023, realizamos 88 palestras de conscientização sobre a prevenção e

⁴ Ao considerarmos o público-alvo do treinamento (que inclui profissionais requisitados de outras participações societárias e de entidades externas), excluindo os empregados em afastamento de longo prazo e os cedidos para outras empresas do Sistema Petrobras e entidades externas, o percentual de realização alcançado foi de 99,4%.

combate ao assédio e à discriminação, de forma presencial e telepresencial, atingindo um público com mais de 13.000 participações, incluindo colaboradores das áreas administrativas e operacionais, como refinarias e plataformas.

Disponibilizamos outros dois novos treinamentos, ambos em formato EAD: “Prevenção a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo”, com foco em profissionais que atuam em processos com maior exposição a esse risco; e o treinamento “Controles Internos e Certificação SOx”, realizado em parceria com a Diretoria de Governança e Conformidade, a Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidor e a Universidade Petrobras, que compõe a trilha do Programa de Riscos e Controles Internos.

Oferecemos uma carteira permanente de treinamentos que ficam disponíveis para realização dos empregados que não fizeram à época ou que queiram visitar o conteúdo. Em 2023, 20 treinamentos sobre temas relacionados a ética, integridade e transparência na carteira permanente foram acessados, totalizando no período 52.472 realizações.

Destaca-se, ainda, a continuidade do Jornada Petrobras pela Integridade. Essa iniciativa tem como o objetivo levar o tema ética e integridade para o segmento offshore, considerando as particularidades deste ambiente, como rotinas intensas de trabalho, isolamento geográfico e ambientes confinados, limitação de acesso a ferramentas tecnológicas de comunicação, regime de turno, entre outros. Em 2023, a iniciativa consolidou suas ações e concluiu os ciclos temáticos previstos para a temporada 22-23. O projeto piloto foi realizado em 2021 na unidade P-74 e, em 2022, houve a expansão para outras 12 plataformas pertencentes aos ativos de Búzios, UN-ES e UN-BS, impactando mais de 5 mil colaboradores.

Além disso, em dezembro de 2023 promovemos o evento anual “Diálogos Petrobras pela Integridade”. Nesta edição voltada exclusivamente para o público interno, foram convidados especialistas, para falarem do que é um valor para nós, na Petrobras: a integridade. Os objetivos do evento, organizado em dois painéis – “Cultura Justa e a Organização que Aprende” e “Compliance de Pessoas para Pessoas” – foram promover discussões sobre práticas que fortaleçam a integridade em todos os níveis nas organizações e na sociedade, destacar e debater a importância da integridade nesses contextos, abordar os desafios que enfrentamos, e discutir como a integridade pode impulsionar a sociedade e as organizações a construir um futuro mais justo.

Em 2023, também oferecemos sessões de treinamento para administradores e conselheiros fiscais, cobrindo principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética;
- Modelo de Governança Corporativa e Societária;
- Conformidade, controles internos e transações com partes relacionadas;
- Gerenciamento de riscos;
- Legislação societária e anticorrupção;
- Divulgação de informações ao mercado;
- Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

Prevenção de conflito de interesses

Além de atendermos ao artigo 115 §1º da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), à Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses) e à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), dispomos de instrumentos, continuamente aprimorados, que tratam da identificação e da administração de potenciais conflitos de interesses relativos a nossos administradores e outros colaboradores.

INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Instrumento	Mecanismo para prevenção de conflito de interesses
Estatuto Social	Estabelece (i) que a investidura em cargo de administração observará as condições impostas no ordenamento jurídico aplicável. Para a investidura, a companhia considerará as hipóteses de conflito material e, no caso das hipóteses de conflito de interesses formal, somente aqueles expressamente previstos em lei; e (ii) que cessará o direito à percepção da remuneração compensatória, sem prejuízo das demais sanções cabíveis e restituição dos valores já recebidos, ao ex-membro da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que incorrer em qualquer das hipóteses que configuram conflito de interesses de que trata o art. 5º da Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013 exatamente qual o termo utilizado no Estatuto .
Diretrizes de Governança Corporativa	Definem que o CA tem como princípio monitorar e gerenciar potenciais conflitos de interesses entre acionistas e membros da alta administração.
Código de Conduta Ética	Determina que colaboradores não devem se envolver direta ou indiretamente em qualquer atividade que seja conflitante com os interesses da Petrobras e que devem reportar a ocorrência de situações de conflito de interesses de que tenham conhecimento por meio do Canal de Denúncia.
Guia de Conduta Ética para Fornecedores	Determina que os fornecedores devem se abster de praticar qualquer ato que possa colocar os nossos empregados ou agentes públicos de outros órgãos e instituições públicas em situação de conflito de interesses, real ou potencial.
Diretriz de Prevenção ao Conflito de Interesses	De forma complementar às orientações contidas no Código de Conduta Ética, a diretriz apresenta o conceito e os tipos de conflito de interesses, os mecanismos de prevenção dos quais nos utilizamos, os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas, bem como as legislações e demais normativos aplicáveis.
Diretriz de Prevenção de Conflito de Interesses referente aos membros da Diretoria Executiva e equivalentes a DAS-6 e 5	De forma complementar às orientações contidas no Código de Conduta Ética, a Diretriz apresenta o conceito e os tipos de conflito de interesses, os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas, o conceito de funções equivalentes a DAS-6 e 5 na companhia e detalha as demais obrigações inerentes da Lei nº 12.813/13 aplicáveis ao público-alvo do normativo.
Diretriz sobre Recebimento e Oferecimento de Presentes, Brindes e Hospitalidades	De maneira complementar ao Código de Conduta Ética e ao Guia de Conduta Ética para Fornecedores, este normativo estabelece orientações para os colaboradores quanto ao recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.
Diretriz de Vedação ao Nepotismo no Âmbito da Petrobras	Este documento desdobra as normas do Decreto nº 7.203, de 04/06/2010 sobre a vedação de nepotismo previstas em seus artigos 3º, 4º e 7º, as medidas a serem adotadas, quando for o caso, conforme previsto em seu artigo 5º e sobre a apuração específica disposta no artigo 6º.

Background Check de Integridade	O BCI consiste em um procedimento de avaliação de integridade que engloba o risco de conflito de interesses, relacionado às atribuições e responsabilidades de candidatos a posições-chave no Sistema Petrobras, incluindo a verificação de participações societárias e relações de parentesco com agentes públicos e políticos.
Comissão de Ética	Atua como instância consultiva da área de Conformidade, em relação à avaliação das situações de conflito de interesses identificadas, assim como na definição de ações mitigatórias ou saneadoras.
Programa de Compliance	O Programa de Compliance é o conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados ao conflito de interesses.
Código de Boas Práticas	Expressa que é necessário que tanto os nossos administradores quanto os nossos empregados pautem sua conduta de acordo com os mais altos padrões éticos, evitando qualquer conflito de interesses ou impropriedade na negociação com valores mobiliários de nossa emissão.
Política de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal	Estabelece os requisitos mínimos e diretrizes para a indicação de membros da alta administração e do Conselho Fiscal da Petrobras e de suas participações societárias.
Política de Transações com Partes Relacionadas	Estabelece os princípios que orientam a empresa e nossos colaboradores na celebração de transações com partes relacionadas e em situações em que exista potencial conflito de interesses nestas operações.

Caso sejam identificadas situações de potencial conflito de interesses, o administrador ou colaborador da companhia deverá declarar-se impedido e abster-se de participar da decisão, da negociação, da estruturação e do rito decisório relativo à situação, com o objetivo de garantir o exclusivo interesse da companhia.

A Ouvidoria-Geral é a área responsável pelo recebimento de consultas relacionadas a conflito de interesses dos empregados que não são nossos administradores ou que não se enquadrem no conceito de função equivalente a DAS-6 e 5. Potenciais conflitos de interesses de empregados devem ser consultados por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), sistema desenvolvido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), em atendimento à Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses).

Ouvidoria-geral, canal de denúncia e portal da transparência

A Ouvidoria-Geral tem o propósito de dialogar com todas as partes interessadas para cultivar um ambiente de confiança e reafirmar o respeito da companhia pelas pessoas, atuando fundamentalmente em três frentes: (i) promoção da transparência e monitoramento da Lei de Acesso à Informação na Petrobras; (ii) manutenção do diálogo com todas as partes interessadas, sobretudo por meio do tratamento das demandas, com destaque para os pedidos e as reclamações; e (iii) acompanhamento do processo de tratamento das denúncias recebidas em canal único para todas as empresas controladas.

Essas interações cotidianas são realizadas por uma equipe de 46 empregados e permitem que a nossa cultura corporativa esteja em sintonia com os valores da sociedade e com os novos modelos de governança e de liderança,

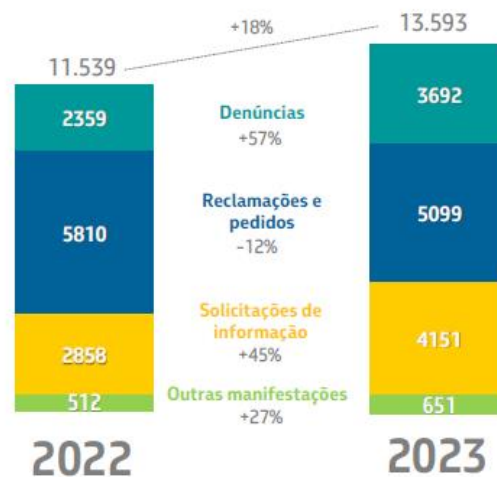
que se caracterizam pelo respeito ao meio ambiente e às comunidades afetadas pelas externalidades do negócio; pela abertura às reivindicações de equidade de gênero, de raça e de orientação sexual.

Por meio da Ouvidoria-Geral oferecemos aos nossos públicos (incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais) um canal externo e independente para o recebimento de denúncias, disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas por dia, em todos os dias do ano. A proteção aos denunciantes se dá na preservação da confidencialidade dos relatos recebidos, anônimos ou identificados. No caso de denúncias de violência no trabalho, em circunstâncias em que se torne impossível o tratamento do caso sem a identificação do denunciante, a averiguação apenas prossegue se houver consentimento. Além dos diversos recursos e procedimentos para a preservação da identificação do manifestante, incluindo aqueles adotados pela empresa que operacionaliza o Canal de Denúncia, a não retaliação está prevista como tema específico para identificar situação em que o denunciante se sinta prejudicado e retaliado após relatar uma denúncia. A vedação à retaliação está contida no Código de Conduta Ética e na diretriz de “Proteção a denunciantes”, gerida pela Ouvidoria-Geral, além de outros normativos internos específicos.

A Ouvidoria-Geral apresenta mensal e trimestralmente ao Comitê de Auditoria Estatutário as denúncias de incidente de conformidade de maior risco. Além disso, apresenta semestralmente ao Comitê de Auditoria Estatutário e anualmente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração informações quantitativas e qualitativas, fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão.

No ano de 2023, a Ouvidoria-Geral da Petrobras recebeu 13.593 manifestações nos seus canais de atendimento.

Comparativo quantitativo por categoria 2022 * x 2023



* Os números de 2022 sofreram alterações em função de reclassificações de demandas, de mudanças de categorias e de critérios de medição.

A categoria denúncias engloba todo o Sistema Petrobras por se tratar de um canal único de atendimento. Nas demais categorias, os números se referem exclusivamente à Petrobras, já que suas participações societárias possuem canais de atendimento próprios. O quantitativo de manifestações da Transpetro, considerando a

centralização dos canais de atendimento na Ouvidoria-Geral da Petrobras em dezembro de 2022, será abordado no item 2.5 deste relatório e aprofundado em documento à parte.

Em comparação com 2022, observamos aumento de 18% no número de manifestações em 2023 (conforme gráfico a seguir), provocado pelo incremento significativo de denúncias (+57%) e solicitações de informações (+45%). Em contrapartida, o quantitativo de reclamações e pedidos, incluindo as demandas redirecionadas para os canais de atendimento de primeira instância, reduziu 12%.

O gráfico a seguir apresenta o total de denúncias recebidas, apresentadas em grandes grupos, pela similaridade dos relatos recebidos.



A Ouvidoria-Geral recebeu 3.692 denúncias no ano de 2023, distribuídas pelos grupos de temas apresentados no Gráfico 2. Para conferir um tratamento específico e mais adequado, observando as especificidades de cada grupo, os temas de “Violências no Trabalho” foram parcialmente distribuídos, passando a compor três novos agrupamentos: “Violências no Trabalho”, “Violências Sexuais” e “Incidentes nas Relações de Trabalho”.

A maior parte das denúncias relacionadas aos temas de Incidentes de Conformidade versou sobre irregularidades na execução contratual e favorecimento. Em relação às denúncias sobre Violência no Trabalho, agrupamento Incidentes nas Relações de Trabalho, a maior parte foi referente a gestão abusiva, intimidação e ofensa. Sobre temas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, a maior parte dos registros versam sobre Segurança-Regras de Ouro/Incidentes/Desvios e Segurança-Fatores Humanos, nos temas de Incidentes de Segurança Corporativa, a maior parte foi referente a segurança nas instalações, furto e uso indevido da imagem da companhia; e sobre Recursos Humanos, a maioria foi referente a gestão de pessoas.

Em consonância ao artigo 24, §2º da Lei nº 13.303/2016, a Ouvidoria-Geral reporta ao Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras (CAE) e ao Comitê de Auditoria Estatutário das Controladas (CAECO), trimestralmente, as denúncias recebidas de Incidentes de Conformidade, de muito alto e alto riscos, bem como o resultado de suas

apurações. Ademais, as denúncias de todos os grupos, de alto e de muito alto riscos, e as que citam membros da Alta Administração, são apresentadas mensalmente ao Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras.

No que diz respeito à promoção da transparência e ao acesso à informação, o Portal de Transparência da Petrobras, pelo terceiro ano consecutivo, alcançou o 1º lugar no ranking entre os mais de 300 órgãos e entidades monitorados pela Controladoria-Geral da União (CGU). A posição de destaque no ranking reconhece que nosso Portal cumpre 100% dos requisitos definidos pelo órgão de controle, índice alcançado por meio do aprimoramento contínuo da transparência ativa, com a revisão dos conteúdos e ferramentas disponíveis aos cidadãos. Em relação ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, encerramos o ano como a quinta entidade mais demandada de todo Poder Executivo Federal, apresentando alto índice de fornecimento das informações solicitadas, equivalente a 65% dos pedidos.

Em 2023, recebemos 4.151 solicitações com fundamento na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Esse número é 45% maior em relação ao total recebido em 2022 (2.858) e apresentou uma tendência equilibrada na evolução anual, com média aproximada de 340 solicitações mensais.

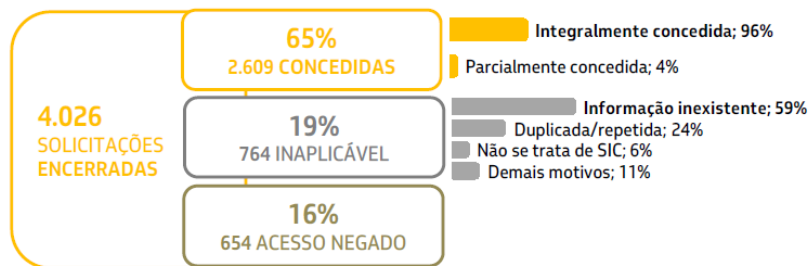
Do total de solicitações no ano, 82% (3413) teve por objeto informações sobre processos licitatórios (1914) e foram apresentados por empresas fornecedoras de bens e serviços de nosso mercado de atuação.

A nuvem de palavras abaixo representa os temas solicitados com maior frequência nos pedidos de informação neste ano.



Das 4.151 solicitações de acesso à informação recebidas em 2023, 4026 foram encerradas ainda em 2023, conforme detalhado no quadro abaixo. O tempo médio de encerramento dos protocolos foi de 15,3 dias. Dentre as admitidas, 65% (2609) teve acesso concedido, sendo 96% integralmente (2501) e 4% (108) parcialmente. Vale ressaltar que 16% (654) das solicitações foram negadas por conterem informações cuja divulgação poderia

comprometer nossa competitividade, governança corporativa ou interesses de acionistas minoritários, bem como para proteger informações pessoais de terceiros.

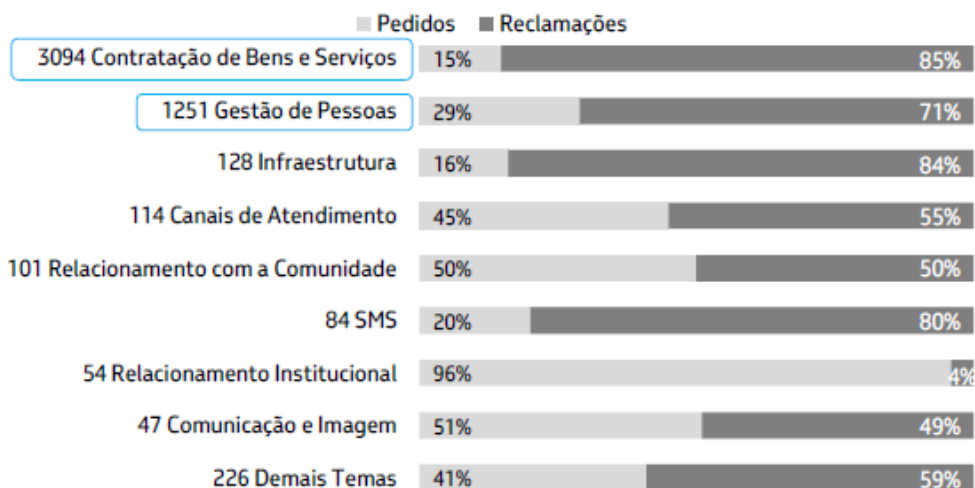


Quanto aos demais tipos de manifestações recebidas e tratadas pela nossa Ouvidoria-Geral, (reclamação, pedido, elogio e sugestão), cabe esclarecer que esta funciona como canal de segundo atendimento, não substituindo os diversos canais de comunicação que disponibilizamos aos nossos públicos (SAC, Central de Relacionamento com Pessoas, Canal Fornecedor etc.).

Em 2023, recebemos 5.099 reclamações e pedidos cujos temas “Contratação de Bens e Serviços” e “Gestão de Pessoas” representam 85% do total de demandas. A Ouvidoria-Geral atua para que essas demandas sejam resolvidas junto às áreas, garantindo uma resposta clara, objetiva e direta ao demandante. Além do tratamento interno, as demandas podem servir de insumo para ações de melhoria e iniciativas em diversas áreas da companhia.

No gráfico a seguir, apresentamos os quantitativos de demandas por temas e proporção entre reclamações e pedidos.

Reclamações e Pedidos recebidos em 2023 por temas



No tema "Contratação de Bens e Serviços", recebemos reclamações relacionadas tanto às empresas prestadoras de serviços quanto ao relacionamento dessas empresas com sua força de trabalho e subcontratadas. A maioria das demandas envolve irregularidades trabalhistas, como falta ou atraso de pagamento de salário, vale-transporte, vale-alimentação, bônus de parada de manutenção, plano de saúde, depósito de FGTS, entre outros.

No tema "Gestão de Pessoas", grande parte das reclamações está relacionada à remuneração. Isso inclui questões salariais, pensão judicial, férias, participação nos lucros e resultados (PLR), adicional provisório de transferência (APT), adicional provisório de transferência temporária (APTT) e outros assuntos relacionados. Também foi observado um volume significativo de demandas relacionadas à jornada de trabalho, com questionamentos sobre o modelo de trabalho, mudanças no regime de trabalho e controle de frequência. Além disso, destacamos reclamações relacionadas a documentos de RH, como informe de rendimentos e PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), problemas com processo seletivo público (PSP) e questões relacionadas a benefícios, como educação e assistência alimentar.

Nossos canais não substituem o papel legítimo dos sindicatos na abordagem de disputas trabalhistas, nem impedem o acesso a mecanismos judiciais ou outros mecanismos de queixas não judiciais. Também não impomos quaisquer restrições de acesso a autoridades competentes para a investigação de violações de direitos humanos, exceto para preservar o anonimato de denunciante. Incluímos alternativas como telefone, carta e atendimento presencial para garantir acesso a todos os nossos públicos, incluindo grupos marginalizados.

Para assegurar às comunidades uma resposta mais efetiva, também dispomos de telefones gratuitos com cobertura de atendimento 24h, de domingo a domingo, que são amplamente divulgados nas localidades onde atuamos. Além disso, a equipe de Responsabilidade Social disponibiliza contato telefônico específico para cada unidade operacional e e-mail para atendimento das demandas comunitárias.

Sugestões também podem ser enviadas pelos canais da Ouvidoria, sendo analisada a viabilidade de implementação. Adicionalmente, a própria Ouvidoria-Geral busca o aprimoramento contínuo de nossos canais, fornecendo insumos às áreas gestoras para a melhorias dos processos, bem como medindo, por meio de pesquisa de satisfação, o índice de favorabilidade do tratamento de reclamações e pedidos, atuando para mantê-lo sempre elevado.

Medidas disciplinares

Em 2023, aplicamos 72 medidas disciplinares a empregados de diferentes níveis hierárquicos na Petrobras controladora, sendo 5 rescisões de contrato por justa causa, 30 suspensões e 37 advertências por escrito. Os casos referem-se a desvios de conduta como descumprimento ou inobservância de normativos internos, descumprimento ou inobservância de procedimentos de contratação/gestão de contrato, insubordinação, entre outros.

No âmbito dos Processos Administrativos de Responsabilização (PAR), 41 processos foram encerrados, dos quais 34 resultaram na responsabilização de 41 pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos conforme a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção Empresarial).

Operação Lava Jato

A Operação Lava Jato (OLJ), investigação conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, focou, desde o início de suas investigações, irregularidades envolvendo fornecedores de bens e serviços e revelou pagamentos indevidos a partidos políticos, agentes políticos e outros, incluindo alguns de nossos ex-executivos, que foram presos e/ou denunciados por lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Em todas as ações penais e de improbidade administrativa nas quais nossos ex-empregados são réus por atos relacionados à corrupção, fomos reconhecidos pelo Poder Judiciário como vítima das irregularidades apuradas e, por essa razão, atuamos como assistente de acusação ou uma das partes que propõem a ação (litisconsorte ativo), conforme o caso.

À medida que as investigações resultem em acordos de leniência com as empresas investigadas ou acordos de colaboração com indivíduos que concordem em devolver recursos, podemos ter direito a receber uma parte deles. Deste modo, já retornaram para o nosso caixa, ao longo dos anos da OLJ, a título de ressarcimento de danos previstos em acordos de leniência, acordos de colaboração e repatriações, a quantia aproximada de R\$ 7,2 bilhões até o final de 2023. Apenas em 2021, foram devolvidos para nós mais de R\$ 1,2 bilhão. Em 2022 foram devolvidos R\$ 499 milhões e em 2023, R\$ 560 milhões.

Além de reconhecer a nossa qualidade de vítima, o Poder Judiciário vem condenando, na seara penal, os acusados em dano mínimo (que vem a ser o menor valor para indenização dos danos decorrentes dos crimes), cujo valor será revertido em nosso favor. Tais valores serão cobrados dos réus (pessoas físicas) na Justiça Cível– mas somente após o trânsito em julgado da respectiva ação penal. Ao final de 2020, estes valores totalizam cerca de R\$ 481 milhões, além de um valor em dólares de mais US\$ 111 milhões e outro de € 376 mil (já que em alguns casos o valor da condenação é apresentado em dólares americanos e outro em euro).

Acompanhamos e colaboramos com os trabalhos da Polícia Federal, Ministério Público Federal (MPF), Poder Judiciário, Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como cooperamos com as investigações promovidas por órgãos internacionais.

Auxiliamos os agentes competentes para a elucidação dos fatos e informamos regularmente os nossos públicos de interesse por meio dos canais de relacionamento.

Ao longo dos anos, foram criados grupos internos para apurar possíveis irregularidades em contratos com prestadores de serviços envolvidos em refinarias, projetos de modernização de terminais e construções de gasodutos, entre outros. Apresentamos às autoridades brasileiras os resultados das averiguações de não conformidades feitas por meio das apurações internas.

Temos tomado as medidas necessárias para recuperar os danos sofridos em função desses atos, inclusive os relacionados à nossa imagem corporativa. Para isso, ingressamos em diversas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, incluindo pedido de indenização por danos morais. Para cada ação de improbidade, foi distribuída ação cautelar para o bloqueio de bens dos réus para garantir o nosso futuro ressarcimento, o que vem sendo objeto de apreciação pelos respectivos Juízos.

Até 31 dezembro de 2023, atingimos a marca de 106 ações penais no âmbito da OLJ, sendo que estamos habilitados como assistentes de acusação em 92 casos e como parte interessada em outros cinco casos. Em dois casos, estamos aguardando o deferimento de nosso pedido de habilitação como assistente. Em 06 casos houve o arquivamento sem a análise do pedido de habilitação e em 01 caso, estamos analisando internamente nosso ingresso. Esclarecemos, por oportuno, que o que norteia nossa participação como assistentes de acusação é o fato de existir forte evidência na denúncia elaborada pelo Ministério Público de que houve dinheiro desviado dos nossos cofres, sendo que nossa atuação, ao lado daquele órgão de persecução penal, visa à comprovação dos ilícitos para que, ao final, seja proferida uma decisão condenando os réus – pessoas físicas – a devolver valores para nosso caixa (o chamado “dano mínimo”).

Habilitação da Petrobras	Nº Casos habilitados ou aguardando habilitação/análise
Interessada	05
Assistente	92
Solicitada habilitação como assistente, aguardando deferimento	02
Arquivada sem análise (Rejeição da Denúncia ou extinção da Punibilidade)	06
Analisando ingresso	01
Total	106

Destaca-se que, das referidas ações penais decorrentes da OLJ, vinte e cinco já transitaram em julgado tanto para a defesa quanto para a acusação.

AÇÕES PENAIS QUE TRANSITARAM EM JULGADO TANTO PARA A DEFESA, QUANTO PARA A ACUSAÇÃO

Nº Autos	Caso	Data
5007326-98.2015.404.7000	Cerveró/Jolmey	11/02/2016
5083838-59.2014.404.7000	Cerveró/Samsung	12/07/2017
5083258-29.2014.404.7000	Camargo Correa	22/10/2018
1003	Gleisi Hoffman (STF)	11/01/2019
5031719-82.2018.404.7000	Eduardo Musa-Desm. Bumlaí	15/01/2019
5027422-37.2015.404.7000	UTC	22/02/2019
996	Nelson Meurer (STF)	12/06/2019
5026212-82.2014.404.7000	Abreu e Lima	06/12/2019
5000553-66.2017.404.7000	Mariano Marcondes*	17/02/2020
5029000-30.2018.4.04.7000	Vantage/Paul Bragg	06/05/2020
5020421-30.2017.404.7000	Lavagem – Walmir/Olívio*	14/07/2020
5036518-76.2015.4.04.7000	Andrade Gutierrez	15/10/2021
5083360-51.2014.4.04.7000	Galvão	17/03/2021
5036528-23.2015.404.7000	Odebrecht	10/05/2022
5046512-94.2016.404.7000	TRÍPLEX	17/03/2022
1015	VALDIR RAUPP (STF)	21/06/2022
5083376-05.2014.404.7000	OAS	24/08/2022
5055572-86.2019.4.04.7000	Jaraguá	01/02/2023
5044305-83.2020.4.04.7000	LULA/Lavagem	14/02/2023
5037093-84.2015.404.7000	SAIPEM	25/04/2023
5063130-17.2016.404.7000	ODEBRECHT 6/ LULA	13/04/2023
5055362-06.2017.4.04.7000	David Muino	16/08/2023
5046120-57.2016.4.04.7000	Cartel	21/09/2023
5015128-45.2018.4.04.7000	Augusto Amorim/Desmemb. Cartel	21/09/2023
5030173-60.2016.4.04.7000	DANIELA LEOPOLDO/ DESMEMB. JOSÉ DIRCEU	08/11/2023

***OBS.:** Nos casos com asterisco, houve trânsito em julgado para o réu não colaborador. Para o Réu colaborador, a ação penal encontra-se suspensa, aguardando o cumprimento do estipulado no acordo de colaboração.

Até 31 de dezembro de 2023, das 106 ações penais que acompanhamos da OLJ, 85 ações envolvem o crime de corrupção.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras (“CAE” ou “Comitê”) é um órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“companhia”), possui Regimento Interno próprio (“Regimento”), sendo regido pelas regras previstas na legislação e demais regulações brasileiras – especialmente pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, Decreto nº 11.048, de 18 de abril de 2022 e Resolução CVM nº 23 da Comissão de Valores Mobiliários, de 25

de fevereiro de 2021, e demais regulações aplicáveis, inclusive a Sarbanes-Oxley Act (“SOx”) e regras emitidas pela U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) e pela Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

O CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras consolidadas anuais e trimestrais; (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros; (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos; (iv) o gerenciamento de riscos; (v) as transações com partes relacionadas; (vi) os cálculos e resultados atuariais dos planos e benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social; (vii) o monitoramento das atividades do plano de assistência à saúde na modalidade autogestão; e (viii) a adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

Mais informações relativas às atividades do CAE são encontradas no Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, anexo às nossas [Demonstrações Financeiras de 2023 em R\\$](#).

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

É importante lembrar o caminho percorrido através dos últimos planos de negócios da Petrobras. O Plano de Negócio e Gestão (PNG) 2017-2021 tinha como objetivo primordial a sobrevivência da companhia, e era sustentado pelos pilares preços competitivos, eficiência de gastos operacionais e de investimentos, parcerias e desinvestimentos e desalavancagem. O PNG 2018-2022 agregava a retomada dos dividendos, na forma de antecipação de juros sobre capital próprio, enquanto o PNG 2019-2023 adicionou meta de rentabilidade e novas escolhas de negócios.

Já o Plano Estratégico (PE) 2020-2024 trouxe cinco pilares para sustentação de uma agenda que visava eliminar o *gap* de performance da Petrobras para as melhores empresas globais de petróleo e gás: i) maximização do retorno sobre o capital empregado; ii) redução do custo de capital; iii) busca incessante por custos baixos; iv) meritocracia; v) respeito às pessoas, meio ambiente e segurança.

O PE 2021-25 manteve os cinco pilares apresentados no Plano anterior que sustentavam a implementação do conjunto de estratégias da companhia, e apresentou as cinco métricas de topo, das quais quatro impactariam diretamente a remuneração dos executivos e de todos os empregados da Petrobras em 2021. No ano seguinte, o PE 2022-26 propôs um conjunto de estratégias que davam visibilidade aos acontecimentos e questões relevantes para o futuro da Petrobras, como, por exemplo: transparência e foco em sustentabilidade (ASG – Ambiental, Social e Governança).

No centro das principais estratégias do Plano Estratégico 2023-2027 (“PE 2023-27”) estava o aumento de investimentos em negócios de E&P, modificações na composição do parque de refino e gás da empresa, a manutenção dos níveis de alavancagem da empresa com o desinvestimento de ativos visando a melhor alocação de capital, a transformação digital da empresa e uma tolerância a riscos que assegure o atingimento dos objetivos traçados no plano, sejam financeiros, de conformidade, legal, regulatório ou operacionais.

Esse plano foi construído observando a preservação da solidez financeira, com uma estrutura de capital robusta, após o atingimento do endividamento alvo. Manteve-se o compromisso de implantar projetos com dupla resiliência, ou seja, projetos de baixo custo e baixa emissão de carbono e, ao mesmo tempo, pela atuação no contexto em que a segurança energética se torna cada vez mais um fator fundamental. Seguiu-se o foco na geração de valor, com o desenvolvimento dos ativos em águas profundas e ultraprofundas, os quais a Petrobras detém vantagens competitivas. Com relação ao segmento de refino, se previa investimentos em modernização e aumento da qualidade dos produtos, com a produção de novos produtos com baixa pegada de carbono. Por fim, aumentava-se os investimentos na descarbonização das operações, buscando-se a redução de emissões de escopos 1 e 2. Outro passo importante se refere ao caminho escolhido em termos de diversificação rentável, em que se buscou desenhar as capacidades que a Petrobras poderia ter em termos de vantagens competitivas para atuar no futuro.

No Plano Estratégico 2023-2027, a Petrobras reafirmou as quatro métricas de topo que traduziam e quantificavam os principais objetivos estratégicos da companhia e estão alinhados ao Propósito e à Visão estabelecidos. As métricas de topo definidas pela companhia para monitorar os principais objetivos estratégicos foram: 1) Índice de atendimento às metas de gases de efeito estufa (IAGEE); 2) Volume Vazado de Óleo e Derivados (VAZO), que focava no aumento dos níveis de segurança das operações e no respeito ao meio ambiente; 3) o Delta EVA®, que consistia na busca pela geração de valor resultante dos negócios abrangidos no portfólio da companhia; e, 4) a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), que focava na integridade das pessoas.



1) Indicador de atendimento às metas de emissões de gases de efeito estufa (IAGEE) de Exploração e Produção e de Refino.
 2) Volume vazado de óleo e derivados.
 3) IAGEE, VAZO e Δ EVA® impactam a remuneração variável de todos os empregados, inclusive alta administração.

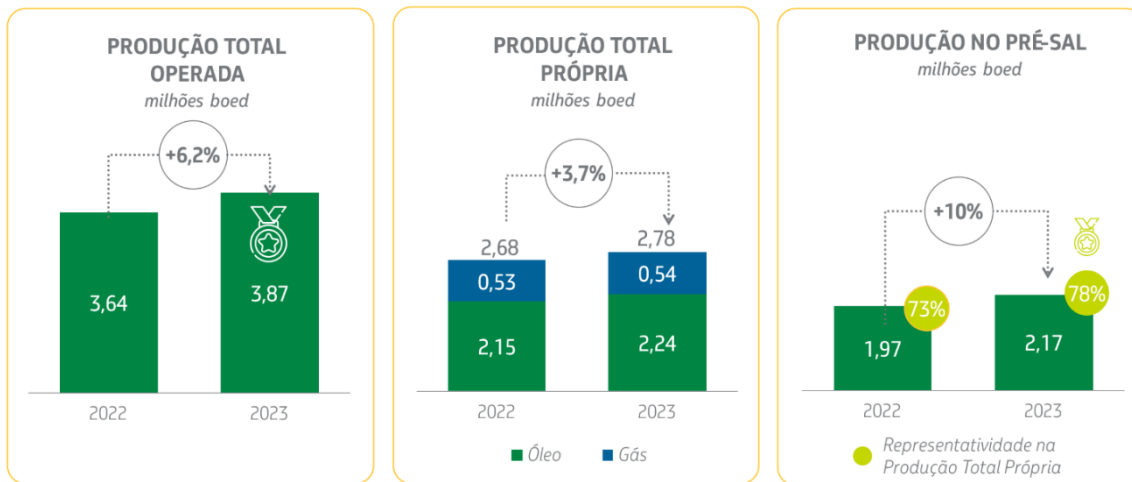
Foi reafirmada no PE 2023-27 a ambição de zero fatalidade e zero vazamento. O indicador TAR (taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora) é uma das métricas de topo, mas não é utilizada para fins de remuneração variável dos empregados. As métricas IAGEE e VAZO estavam alinhadas aos compromissos de baixo carbono e sustentabilidade ambiental do PE 2023-27, enquanto o indicador Delta EVA® representava uma medida de geração de valor econômico.

Principais resultados por áreas de atuação

Resultados alcançados no exercício de referência, frente aos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico 2023-2027

Destaques em exploração e produção

Em 2023, obtivemos aumento de 6,2% na produção operada e 3,7% na produção própria



Alcançamos esses importantes marcos e recordes de produção, tendo também resultados muito bons em SMS.

1

Em 2023, entregamos um excelente desempenho operacional, atingindo todas as projeções de produção para o ano.

Nossa Produção Total Operada no ano alcançou um recorde histórico, de 3,87 MMboed, 6,2% acima do registrado em 2022.

Nossa produção própria atingiu 2,78 MMboed, um crescimento de 3,7% em relação a 2022.

Também estabelecemos mais um novo recorde na produção do pré-sal, com 2,17 MMboed, 10% de crescimento em relação a 2022, e atingindo uma representatividade de 78% da produção total no ano.

Finalmente, sobre o 1T24, estimamos um decréscimo da produção em relação ao 4T23 em função do maior volume de paradas programadas no 4T23, de acordo com nosso planejamento do PE 24-28+.

Alcançamos esses importantes marcos e recordes de produção, tendo também resultados muito bons em SMS, trabalhando com segurança operacional e com baixas emissões.



Alcançamos recordes expressivos no 4T23 e no ano 2023

4T23

PRODUÇÃO TOTAL OPERADA: **4,05 MMBOED**
PRODUÇÃO PRÓPRIA NO PRÉ-SAL: **2,33 MMBOED**
IUGA*: **98,0%**

2023

PRODUÇÃO TOTAL OPERADA: **3,87 MMboed**
PRODUÇÃO PRÓPRIA NO PRÉ-SAL: **2,17 MMboed**
IUGA*: **97,6%**

* Índice de utilização de gás associado

2

Seguimos superando recordes de Produção.

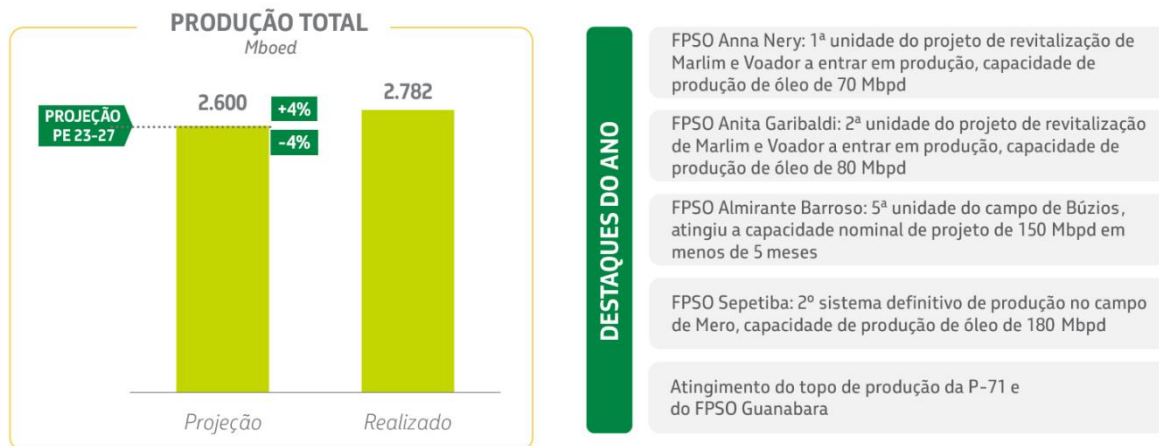
Importante destacar que, além dos recordes anuais registrados na produção total operada e na produção própria no pré-sal, alcançamos recordes trimestrais nos mesmos indicadores no 4T23.

No 4T23, atingimos 4,05 MMboed na Produção Total Operada e 2,33 MMboed na Produção Própria no Pré-Sal.

Finalmente, importante destacar nossos recordes de IUGA (Índice de Utilização do Gás Associado) trimestral e anual, com as respectivas marcas de 98,0%, atingida no 4T23 e 97,6%, em 2023. Esses recordes contribuem de forma significativa para a redução das emissões e maior eficiência em carbono.

Superamos a projeção do PE 23 -27, de 2,6 MMboe/d em 2023

Nos últimos 3 anos, atingimos mais de 96% de precisão na nossa projeção. Com uma análise de risco robusta, incorporamos incertezas relacionadas à complexidade dos nossos reservatórios e do negócio.



3

Reforçamos aqui a superação da projeção previamente estabelecida no PE 23-27, de 2.600 Mboed, dentro da faixa de +/- 4%, e em linha com as projeções de produção revisadas em novembro de 2023.

O resultado marca o alto índice de precisão de nossas projeções, já que, nos últimos 3 anos, atingimos mais de 96% de precisão. Isso é fruto de uma análise de risco robusta, capaz de incorporar as incertezas relacionadas à complexidade dos nossos reservatórios e do nosso negócio.

Nosso desempenho foi possível, principalmente, devido à entrada em operação de quatro novas plataformas, que contribuíram para nosso excelente resultado operacional.

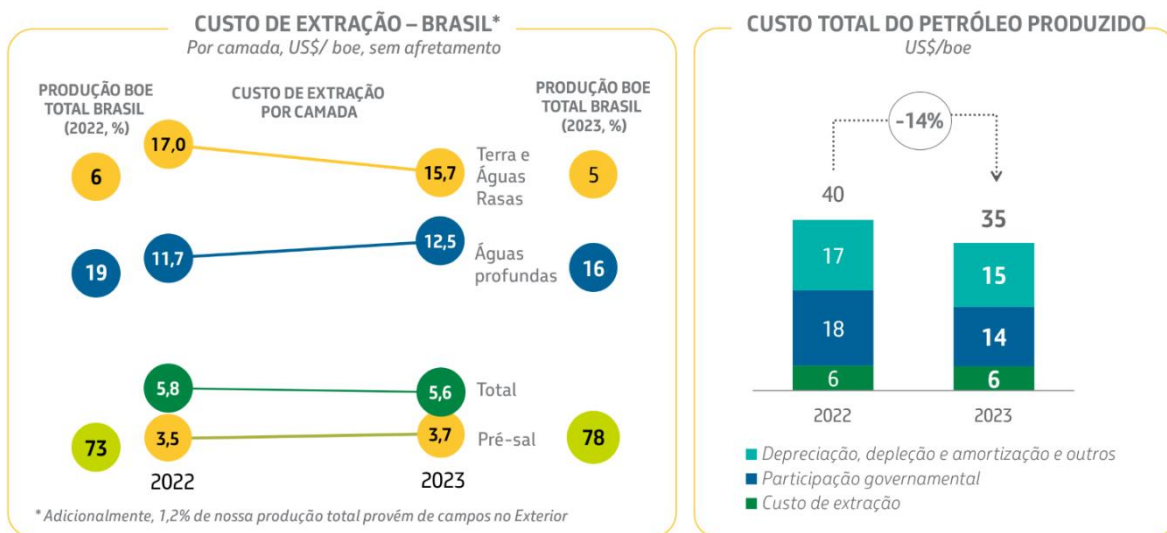
Tivemos a entrada dos nossos novos sistemas de Revitalização de Marlim e Voador. Em maio, a entrada do FPSO Anna Nery, primeira unidade do Projeto, e em agosto, do FPSO Anita Garibaldi, segunda unidade do Projeto.

Também em agosto, iniciamos a produção do FPSO Almirante Barroso, quinta unidade do campo de Búzios, que atingiu a capacidade nominal de projeto de 150 Mbpd em menos de 5 meses, um recorde no pré-sal.

E, em dezembro, tivemos a entrada do FPSO Sepetiba, segundo sistema definitivo de produção do campo de Mero.

Ao longo do ano de 2023, foram alcançadas as capacidades máximas de produção de óleo das plataformas P-71, no campo de Itapu, do FPSO Guanabara, no campo de Mero e, conforme mencionado, do FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios.

Redução de 3% no Custo de Extração e de 14% no CTPP entre 2022 e 2023



CE nacional: No ano de 2023, o CE foi de US\$ 5,6/boe, representando uma redução de 3% em relação a 2022 (US\$ 5,8/boe). Essa redução foi resultado da gestão ativa de portfólio, incluindo desinvestimentos e entrada de produção dos novos sistemas (FPSO Guanabara e P-71, FPSO Almirante Barroso, Anna Nery e Anita Garibaldi). Além disso, contribuíram para essa redução o ramp-up da P-68 (Berbigão) e de novos poços de projetos complementares na Bacia de Campos e Santos, associada ao melhor desempenho operacional com redução do volume de perdas por paradas e manutenções. Esses efeitos foram compensados, parcialmente, pelos maiores gastos com integridade, tais como manutenção de plataformas e inspeções submarinas, além do impacto da valorização do real frente ao dólar.

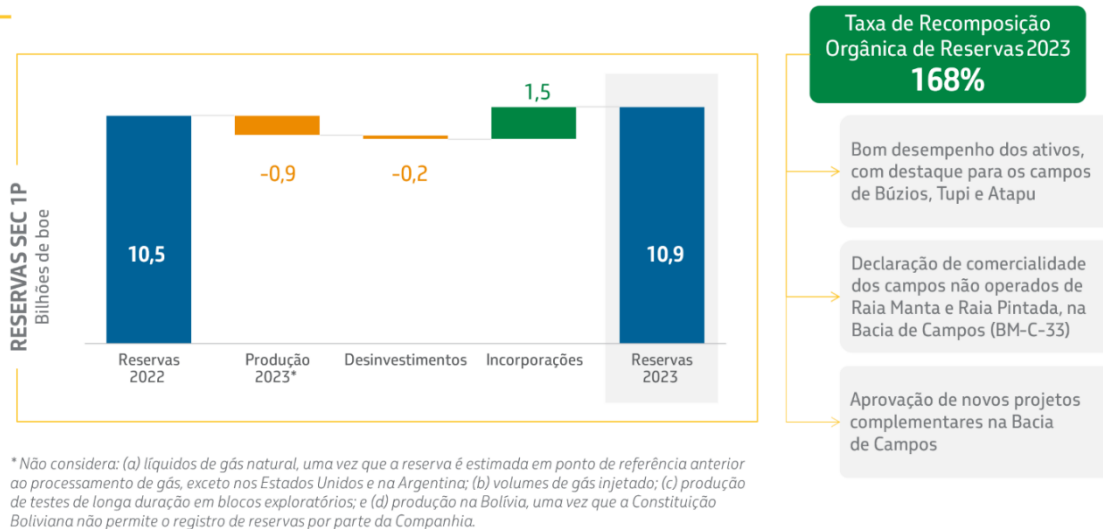
CTPP 2023: No ano 2023 o Custo Total do Petróleo Produzido (CTPP) foi US\$ 34,6/boe, representando uma redução de 14% em relação ao ano anterior (US\$ 40,1/boe), influenciada pela queda no CE e pela redução da parcela de participações governamentais decorrente da queda do Brent, além da redução na DDA em função dos desinvestimentos e paradas definitivas P-18, P-19 e P-20.

CTPP Total:

1. CE: No ano de 2023, o CE foi de US\$ 5,6/boe, representando uma redução de 3% em relação a 2022 (US\$ 5,8/boe). Essa redução foi resultado da gestão ativa de portfólio, incluindo desinvestimentos e entrada de produção dos novos sistemas (FPSO Guanabara e P-71, FPSO Almirante Barroso, Anna Nery e Anita Garibaldi). Além disso, contribuíram para essa redução o ramp-up da P-68 (Berbigão) e de novos poços de projetos complementares na Bacia de Campos e Santos, associada ao melhor desempenho operacional com redução do volume de perdas por paradas e manutenções. Esses efeitos, foram compensados parcialmente, pelos maiores gastos com integridade, tais como manutenção de plataformas e inspeções submarinas, além do impacto da valorização do real frente ao dólar.

2. PGOV: redução da PGOV refletindo a queda do Brent no período (US\$ 82,6/bbl no 2023 101,2 x US\$ 101,2/bbl no 2022).
3. DD&A: redução em função dos desinvestimentos e paradas definitivas P-18, P-19 e P-20.

Mantivemos consistente trajetória de bons resultados e incorporamos 1,5 bilhão de boe às nossas Reservas 1P SEC em 2023



5

Mantivemos neste ano nossa trajetória consistente de incorporação de reservas.

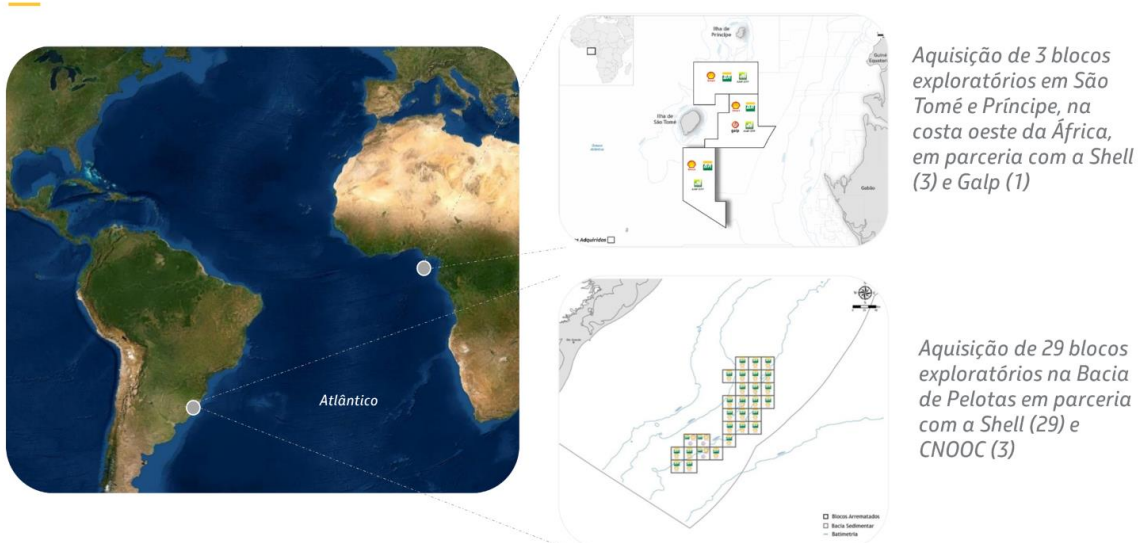
Este foi mais um resultado notável com uma incorporação de 1,5 bilhão de barris equivalentes, o que aumentou as nossas reservas provadas de 10,5 para 10,9 bilhões de barris equivalentes – mantendo o nosso foco em ativos rentáveis e alinhados com a nossa busca por uma transição energética justa.

Este resultado ocorreu, principalmente, devido a 3 fatores:

- o bom desempenho dos nossos ativos, com destaque para Búzios, Tupi e Atapu
- a declaração de comercialidade dos campos Raia Manta e Raia Pintada
- e a aprovação novos projetos complementares na Bacia de Campos

Com isso, nosso IRR orgânico (relação reserva-reposição) atingiu 168% da produção.

Em linha com nossa estratégia de recomposição de reservas e foco no Atlântico, adquirimos direitos em 3 blocos na costa oeste da África e 29 na Bacia de Pelotas



Na frente exploratória, continuamos a adquirir novas áreas em linha com nossa estratégia de recomposição de reservas e foco no Atlântico.

Recentemente, realizamos a aquisição de 45% de participação em 2 blocos exploratórios e 25% de participação em 1 bloco exploratório, em São Tomé e Príncipe, costa oeste de África, em parceria com a Shell (3) e a Galp (1).

Além disso, no âmbito do Leilão de Oferta Permanente da ANP, adquirimos, tendo como parceiras Shell e CNOOC, 29 blocos exploratórios na Bacia de Pelotas. Esses 29 blocos exploratórios adicionam uma área exploratória de mais de 20 mil quilômetros quadrados ao nosso portfólio, elevando a área exploratória total no Brasil para 50 mil quilômetros quadrados.

Desenvolvimento da produção

Em 2023, iniciamos a produção dos FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi, localizados nos campos de Marlim e Voador, do FPSO Almirante Barroso, localizado no campo de Búzios, e do FPSO Sepetiba, no campo de Mero.

Adicionalmente, o FPSO Guanabara no campo de Mero, FPSO Almirante Barroso no campo de Búzios, e a P-71 no campo de Itapu, atingiram a capacidade nominal de produção da plataforma. O FPSO Almirante Barroso alcançou o topo de produção em menos de 5 meses após o início de operação, um recorde no Pré-sal.

Continuamos a alcançar otimizações implementando iniciativas e soluções relacionadas à construção de poços. Em 2023, concluímos nosso programa estratégico de poços com excelentes entregas, como a aplicação de novas tecnologias de perfuração e completação, otimização na aquisição de dados de reservatório e o uso de contratos integrados. Também em 2023, nossa média de duração da Construção de Poços offshore (tempo total de perfuração mais completação) foi de 90 dias/poço, representando uma redução de 17% em comparação com 2022.

Em termos de desempenho de Custo de Construção de Poços, em 2023, tivemos uma redução de 4% em comparação com 2022, devido às menores durações, embora equilibradas pelo aumento das taxas de recursos (pressões inflacionárias). Desde 2021, alcançamos uma redução de 8% na duração média de Construção de Poços, mantendo os mesmos níveis de custos médios. Especificamente em projetos do Pós-sal, alcançamos uma redução média de 18% na duração, em comparação com 2021.

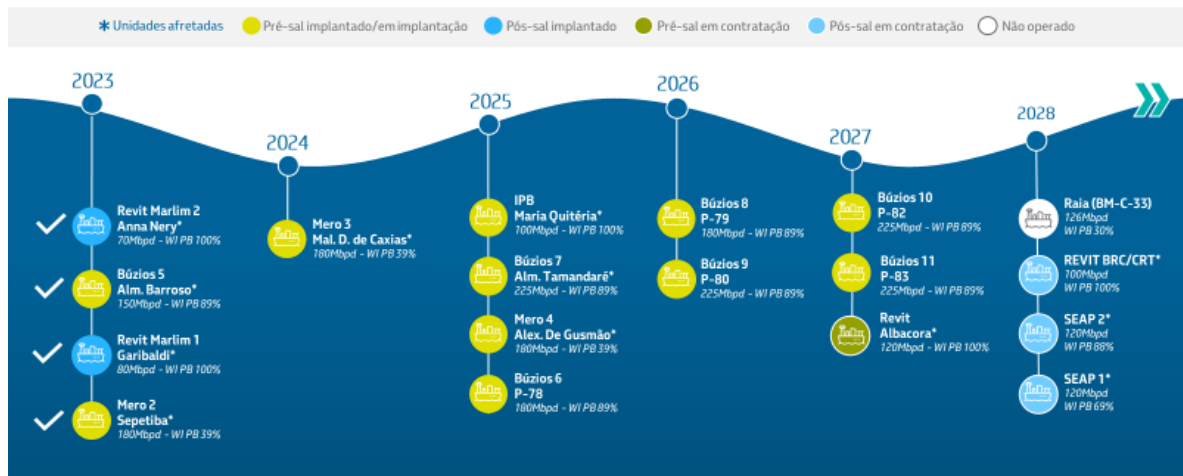
Além disso, reduzimos os custos médios de Interligação de Poços na área do pré-sal da Bacia de Santos em quase 3% nos últimos três anos. Em 2023, mantivemos o nosso desempenho mesmo nível do ano anterior.

Também avançamos nas atividades relacionadas aos novos projetos de desenvolvimento da produção, na construção das plataformas e de poços offshore, bem como na contratação de bens e serviços.

No segmento E&P, como integrante do consórcio formado para o desenvolvimento do bloco BM-C-33, operado pela Equinor, a Petrobras assinou, em maio de 2023, os contratos para fornecimento da plataforma de produção e para os sistemas submarinos (entrega e instalação de equipamentos de coleta e produção do projeto), executado na modalidade EPCI (Engineering, Procurement, Construction and Installation). O FPSO possui capacidade para produzir aproximadamente 126 mil bpd e 16 milhões de m³/dia de gás.

O cronograma de entrada em operação das unidades divulgado no PE 24-28, como observado na figura abaixo, prevê a entrada em operação de mais 14 sistemas de produção no período.

Cronograma de entrada em operação das novas unidades de produção



A área de desenvolvimento de produção também envolve o descomissionamento dos sistemas de exploração e produção de petróleo e gás, que consiste nas atividades associadas à interrupção permanente da operação das instalações. É uma exigência legal que o processo de descomissionamento seja realizado quando o ciclo de vida do sistema de produção terminar, sendo parte integrante do ciclo de produção da indústria de óleo e gás.

O cumprimento da obrigação de descomissionamento envolve atividades diversas executadas conforme o programa de descomissionamento aprovado pelos órgãos reguladores e de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

Em 2023, concluímos os primeiros leilões para a venda das plataformas P-32 e P-33, ambas da Bacia de Campos, considerando nosso novo modelo para a destinação sustentável das embarcações. Esses processos de venda estipularam vários critérios e requisitos técnicos para os licitantes, visando garantir que as atividades de reciclagem e a destinação final dos resíduos metálicos ocorram de acordo com as melhores práticas de ASG da indústria em todo o mundo. Monitoraremos a execução dos planos para garantir o cumprimento dos critérios técnicos, durante todo o processo de reciclagem.

Em relação aos abandonos de poços, em 2023, executamos com sucesso 26 abandonos, incluindo abandonos temporários e permanentes.

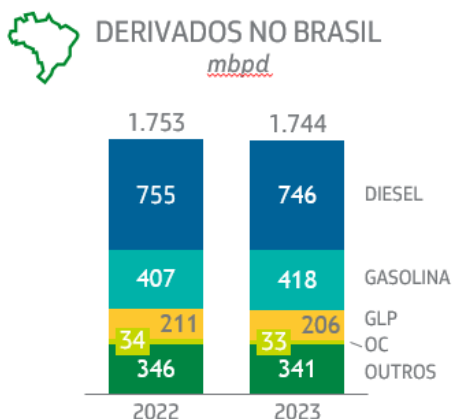
No segmento downstream, a Petrobras iniciou operação da adequação do HDT da Reduc em julho de 2023, visando o aumento da produção de Diesel S-10.

A Petrobras assinou, em março de 2023, contrato para conclusão das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub de Itaboraí, as quais estavam paralisadas desde junho de 2022. Com a retomada das obras da UPGN, a previsão do início das operações de processamento de gás no Polo GasLub está mantida para ocorrer em 2024, em conformidade com o Plano Estratégico 2024-2028.

Adicionalmente, finalizou, em abril de 2023, a contratação para ampliação e modernização de unidades já em operação na Refinaria Abreu e Lima (RNEST). Após a conclusão das obras, esperada para o ano de 2025, a refinaria terá um aumento na capacidade total de processamento do Trem 1 dos atuais 115 mil barris de petróleo por dia (bpd) para 130 mil bpd.

Destaques em refino e gás natural

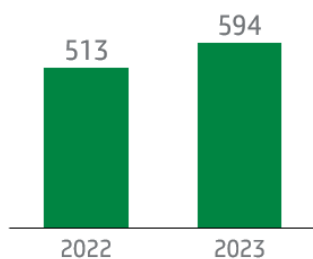
Vendas de derivados



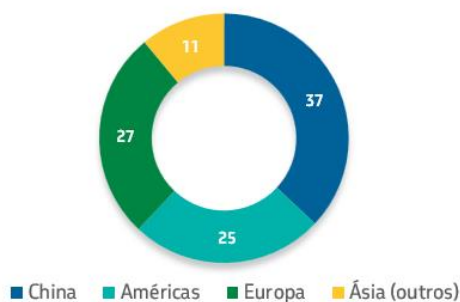
Em 2023 as vendas no mercado interno se mantiveram estáveis em relação à 2022. Houve aumento das vendas de gasolina devido ao maior mercado ciclo Otto e ganho de participação em relação ao etanol hidratado em boa parte do ano. A redução nas vendas de diesel está associada principalmente ao aumento da mistura obrigatória de biodiesel de 10% para 12% ocorrido em abril de 2023 e à saída da REMAN no final de 2022.



EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO *mbpd*

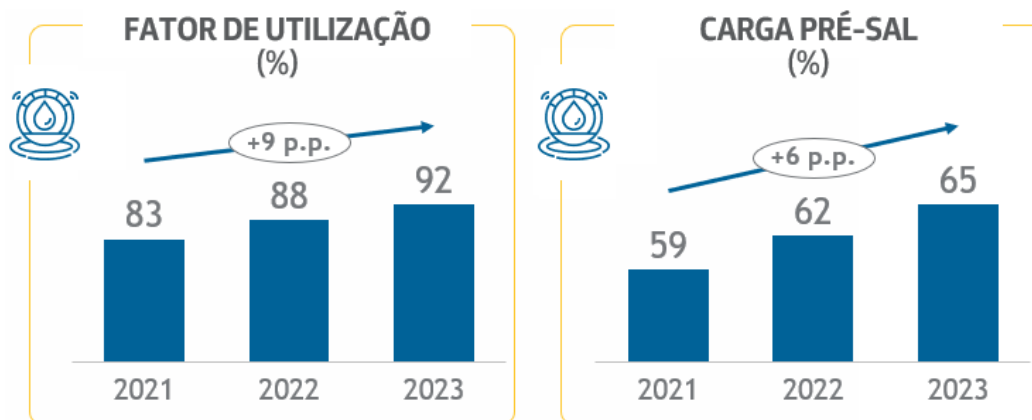


DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO *% vol*



Em 2023 as exportações de petróleo aumentaram 16% em relação a 2022 devido ao aumento da produção. Nosso portfólio internacional inclui clientes distribuídos pela China, Américas, Europa e Ásia. Continuamos desenvolvendo novos mercados e foram adicionados 26 novos pares refinador-petróleo em nossa carteira de clientes.

Alta utilização do parque de refino com geração de valor



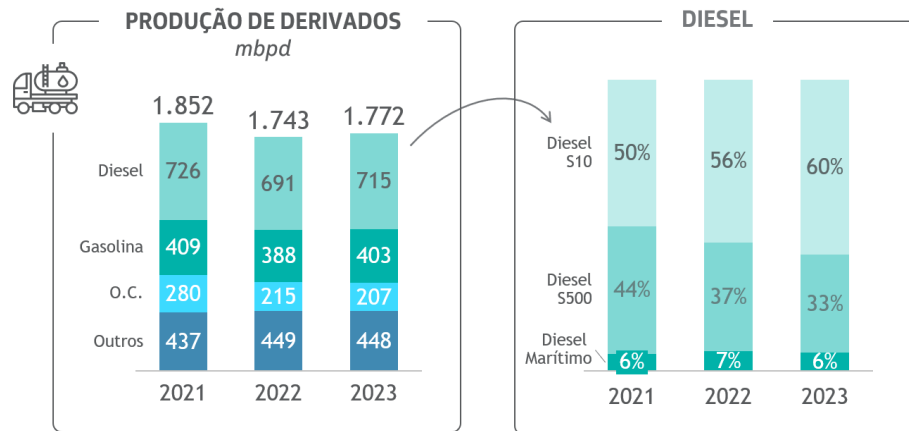
O Fator de Utilização do parque do refino foi de 92% em 2023, 4 pontos percentuais acima de 2022, mesmo com a realização de relevantes paradas programadas ao longo do ano nas refinarias REFAP, RPBC, REDUC e REGAP.

Em 2023 os óleos do pré-sal representaram 65% da carga processada no Refino, estabelecendo novo recorde em relação ao processamento de 62% em 2022. Os óleos do pré-sal possuem uma combinação de alta produtividade, petróleo com menor pegada de carbono e maior rendimento de diesel, gasolina e QAV.

Os investimentos em curso no parque possibilitam flexibilidade logística e operacional e, portanto, o melhor aproveitamento de óleos do pré-sal que favorecem a produção de correntes de derivados de maior valor agregado e a diminuição de emissões.

Em resumo, a alta utilização do parque acontece com maior rentabilidade, devido ao aumento de processamento do óleo próprio e do rendimento de derivados de maior valor agregado.

Recorde de produção de Diesel S10

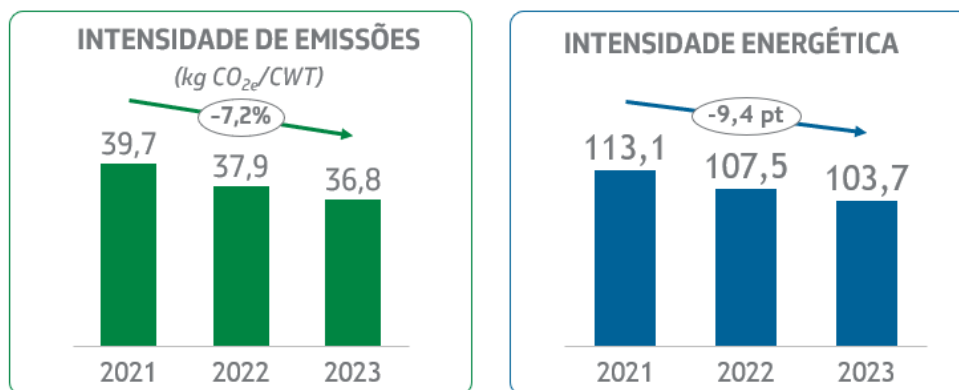


* Desconsiderando a produção da REMAN em 2022: 1.715 mbpd

O elevado patamar de utilização do parque possibilitou a produção total de 1.772 Mbpd em 2023, 2% acima da produção de 2022, permitindo atender o mercado com um volume maior de derivados produzidos no Brasil, reduzindo as importações.

A produção de derivados de alto valor agregado (diesel, gasolina e QAV) representou 68% da produção total em 2023, o que representa 2 pontos percentuais acima de 2022. O Refino mantém assim o foco de produção de derivados de alto valor e atendendo as demandas do mercado interno.

Atingimos os melhores resultados em Eficiência Energética do Refino



Alinhado aos nossos compromissos relativos à sustentabilidade, alcançamos em 2023 o melhor resultado histórico das refinarias em Intensidade Energética: 103,7, índice 3,6% melhor que em 2022, reforçando a transição energética com maior eficiência no consumo de energia.

Alcançamos também em 2023 o melhor resultado histórico das refinarias em Intensidade de Emissão de Gases do Efeito Estufa: 36,8 kgCO₂e/CWT, redução de 3% em relação a 2022.

A maior eficiência e redução de emissões no Refino são fruto dos investimentos do Programa RefTOP e ações de otimização, evidenciando o compromisso da empresa com a redução da intensidade de carbono das suas operações.

Programa BioRefino: ampliamos a capacidade de produção do Diesel R5

Ampliamos os testes a fim de aumentar a capacidade de produção do Diesel R5, lançado em 2022, no nosso parque de refino. A REPAR produz o Diesel R5 em suas duas unidades de hidrotreatamento, com certificação internacional ISCC Plus (International Sustainability and Carbon Certification) e ISCC EU (conforme RED Renewable Energy Directive), reconhecendo sua contribuição no abatimento de emissões de gases de efeito estufa. Além da REPAR, que já faz a comercialização do produto, realizamos testes na RPBC, REDUC e REPLAN, que já estão aptas à produção do Diesel R5, ampliando a capacidade de produção deste produto para 3,4 milhões m³/ano.

O Diesel R5 apresenta 5% de conteúdo renovável, de origem vegetal, que faz parte da nova geração de produtos de menor intensidade de carbono e, portanto, com menor emissão de Gases de Efeito Estufa. É uma alternativa sustentável para os veículos do ciclo diesel, pois a redução das emissões associada à parcela renovável é de ao menos 60 % em comparação com o diesel mineral, podendo ser até maior a depender da matéria-prima utilizada.

Parceria com a Refinaria Riograndense:

Outra iniciativa de destaque em biorrefino em 2023 foi a utilização de tecnologia desenvolvida pela Petrobras para processar pela primeira vez carga 100% óleo vegetal na unidade de craqueamento catalítico fluido (FCC) da Refinaria Riograndense, em Rio Grande/RS, parceira neste desafio, juntamente à Braskem e ao Grupo Ultra. No teste bem-sucedido foram produzidos gás combustível, GLP, nafta com alto teor de bioaromáticos (BTX – benzeno, tolueno e xileno, a serem utilizados na indústria petroquímica) e óleo pesado, compostos integralmente por conteúdo renovável.

Essa iniciativa é um marco histórico em biorrefino, considerando que esse processamento foi realizado em unidade de craqueamento catalítico fluido (FCC) pela primeira vez no mundo.

Lançamos nova carteira comercial de gás natural e obtivemos recorde na celebração de novos contratos



34 novos contratos com 15 Distribuidoras



**R\$ 167 bilhões de receita estimada*
22 milhões m³/d a partir de 2024**



Litígios encerrados

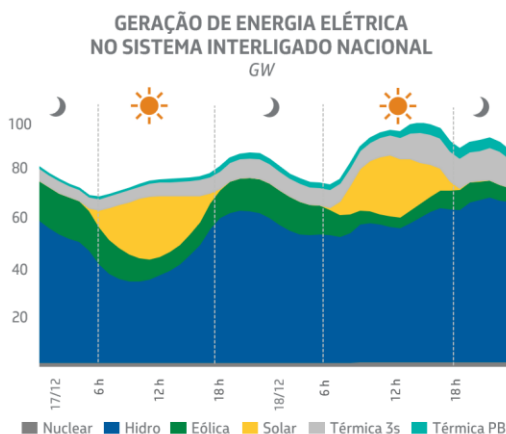
Produtos ofertados com flexibilidades de quantidades, prazos, indexadores e datas de início

** Receita total esperada no horizonte de até 11 anos*

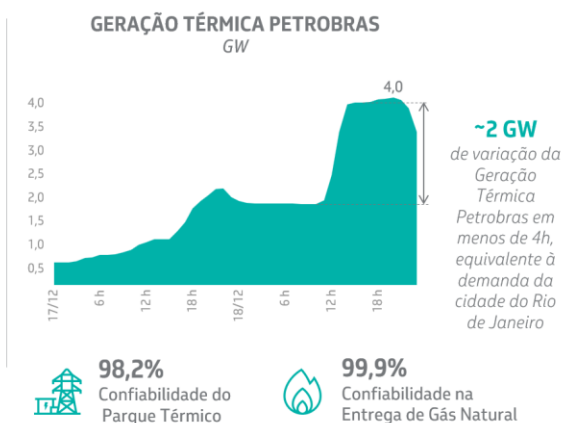
Em 2023, a Petrobras atendeu seus compromissos contratuais de venda de gás e mais uma vez atingiu 99,9% de confiabilidade de entrega. Essa performance foi possível pela flexibilidade do nosso portfólio de oferta de gás, com volumes de produção nacional, importação da Bolívia e importação de GNL.

Em 2023, lançamos a nova carteira comercial de produtos de gás natural, que se mostrou competitiva nas chamadas públicas das distribuidoras de GN, dando flexibilidade ao cliente na escolha de referenciais de preço e vigência dos contratos. Obtivemos recorde na contratação de gás, com 34 contratos celebrados com 15 distribuidoras estaduais, totalizando cerca de 70 bilhões de m³ vendidos e R\$ 167 bilhões de receita estimada no horizonte de até 11 anos. Os novos contratos reforçam a parceria comercial entre as empresas, mantendo a segurança e confiabilidade em condições comerciais competitivas em um cenário de abertura do mercado e diversificação do suprimento de gás natural.

A flexibilidade da nossa geração térmica contribui para a confiabilidade do sistema elétrico, que apresenta elevada volatilidade diária, principalmente com aumento da geração eólica e solar



Fonte: ONS



Por sua característica flexível, o parque termelétrico da Petrobras contribui para a confiabilidade do sistema elétrico do país em períodos de pico de consumo de energia e queda da oferta de geração solar e eólica ao longo do dia.

Chegamos a um pico de geração de 3.903 MW em 18/12, contribuindo para a segurança e o aumento da participação das renováveis na matriz elétrica, dando a flexibilidade necessária ao Sistema Interligado Nacional.

As Usinas Termelétricas da Petrobras realizaram 1.112 partidas realizadas em 2023 e apresentaram confiabilidade no atendimento ao despacho termelétrico de 98,2%.

Avaliação e monitoramento das metas

Nossas Métricas de Topo são definidas no Plano Estratégico (PE) e refletidas em compromissos para toda a companhia. A liderança se envolve tanto na definição das metas quanto no seu acompanhamento periódico.

As Métricas de Topo traduzem e quantificam os atributos da visão da Petrobras e fornecem uma orientação mais explícita sobre os principais objetivos da companhia. Tais elementos foram compartilhados com todas as unidades organizacionais em todos os níveis hierárquicos, como forma de garantir que suas ações estejam alinhadas com os principais compromissos estabelecidos no Plano Estratégico. Além destas, também são definidas métricas específicas para cada diretoria, que devem ser desdobradas em seus níveis hierárquicos.

O processo de avaliação e monitoramento das metas é realizado de forma que as áreas tenham clareza sobre a sua contribuição esperada e os gestores são avaliados conforme seu desempenho no cumprimento das metas definidas para as unidades organizacionais sob sua gestão.

No Plano Estratégico 2023-2027 tivemos quatro métricas de topo: Taxa de Acidentados Registráveis (TAR); Volume De Óleo e Derivados Vazados (VAZO); Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE); e Delta Valor⁵.

Em 2023, a Petrobras alcançou os principais resultados previstos em seu Plano Estratégico. Obtivemos um fluxo de caixa operacional de US\$ 43,2 bilhões e um fluxo de caixa livre⁶ de US\$ 31,1 bilhões, respectivamente 19% e 42% melhores que o previsto (US\$ 36,2 bilhões e US\$ 21,9 bilhões), devido, principalmente, à entrega de uma curva de produção de óleo e gás maior e um custo de extração menor que o previsto, associados a margens e volumes maiores de diesel e gasolina, menores custos com GNL e menores despesas de vendas de gás natural, apesar de uma menor realização do Brent. A dívida bruta atingiu US\$ 62,6 bilhões e permaneceu dentro do intervalo de referência do Plano Estratégico, entre US\$ 50 bilhões e US\$ 65 bilhões. Esses resultados foram viabilizados por

⁵ A partir de 2023, o indicador Delta EVA foi renomeado para Delta Valor

⁶ Fluxo de caixa operacional menos investimentos

iniciativas desenvolvidas pela companhia, tais como: a) a entrada em operação de quatro novos FPSOs, que ajudaram a bater recordes de produção; b) manutenção da trajetória de adição significativa de reservas; c) a execução da nova estratégia comercial, que permitiu maior flexibilidade e competitividade para os preços de gasolina e diesel, possibilitando períodos de estabilidade para os consumidores, otimização da utilização dos ativos de refino e a garantia de financiabilidade da companhia; d) a ampliação para todo o parque de Refino das ações do Programa RefTOP, que tem como objetivo posicionar a Petrobras entre os melhores refinadores do mundo; e e) o lançamento da nova política comercial de gás natural, com recorde de celebração de novos contratos. Todas essas realizações contribuíram para a Petrobras gerar valor em 2023.

A companhia pauta sua busca por resultados na atenção total às pessoas, proteção do meio ambiente e segurança das operações. Em 2023, publicamos nosso Programa de Equidade Racial e divulgamos os Compromissos Sociais no PE 24-28+, estabelecendo objetivos claros de diversidade e inclusão da força de trabalho, de proteção do meio ambiente e de treinamentos em privacidade, integridade e direitos humanos. No que se refere à sustentabilidade e preservação do meio ambiente, a companhia superou sua meta consolidada do Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), uma vez que as emissões ficaram abaixo dos respectivos limites de alerta estabelecidos para o ano tanto no E&P (resultado de 13,8 kgCO₂e/boe e limite de alerta de 15 kgCO₂e/boe), devido principalmente aos recordes de produção no pré-sal, redução de emissões no flare e a implementação de ações de eficiência energética, quanto no Refino (resultado de 36,8 kgCO₂e/CWT e limite de alerta de 37,8 kgCO₂e/CWT), resultado obtido pelo comprometimento da força de trabalho do Refino com os aspectos de desempenho energético e redução de emissões. Já o Volume de Óleo e Derivados Vazados (VAZO) registrado em 2023 foi de 16,9 m³, ficando 86% abaixo do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano, o que representa o segundo melhor resultado da companhia em uma série histórica de 10 anos.

No que se refere à segurança, a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) ficou em 0,8 acidentados/MMHHER (homem-hora de exposição ao risco), resultado 14,3% superior ao limite de alerta estabelecido de 0,7. A retomada plena das atividades pós pandemia e o ingresso de novos trabalhadores no sistema Petrobras contribuíram para um aumento desta taxa, não somente na Petrobras, como em toda a indústria. Em 2023, foram executadas ações nas áreas operacionais com foco na prevenção de acidentes, implementadas iniciativas para prevenção de acidentes com abrangência para toda empresa e realizada análise crítica, com definição de novas ações de impacto para o curto prazo, além de ações estruturantes para ciclo de 2024.

Investimentos realizados

Para operacionalização das estratégias da companhia, foram realizados os seguintes investimentos por segmento:

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Exploração & Produção	2.752	2.892	2.218	10.283	6.952	(4,8)	24,1	47,9
Refino, Transporte e Comercialização	530	322	372	1.559	1.193	64,4	42,3	30,6
Gás e Energia	134	67	99	277	350	99,7	35,7	(20,8)
Outros	142	111	187	413	461	27,8	(24,1)	(10,4)
Subtotal	3.558	3.392	2.876	12.532	8.956	4,9	23,7	39,9
Bônus de assinatura	-	-	-	141	892	-	-	-
Total	3.558	3.392	2.876	12.673	9.848	4,9	23,7	28,7

Os valores de investimentos (CAPEX) consideram aquisição de ativos imobilizados, as contraprestações mensais com arrendamentos de bens utilizados em projetos, intangíveis, investimentos das controladas e aporte nas coligadas, despesas com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Em 2023, os investimentos totalizaram US\$ 12,7 bilhões, representando um aumento de 29% em relação a 2022, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do campo de Marlim, além de maiores investimentos em paradas programadas do refino.

Mais informações a respeito do desempenho financeiro da Petrobras em 2023 estão disponíveis em nossos Relatórios Anuais – Petrobras (investidorpetrobras.com.br), ano 2023, "[Relatório da Administração](#)".

Desempenho das áreas corporativas

O Plano Estratégico 2023-2027 contempla uma série de indicadores, cujas projeções e resultados alcançados no ano de 2023 são apresentadas a seguir:

Projeções PE 2023-2027

Objeto da Projeção PE 2023 - 2027	Período projetado ⁽¹⁾	Valores da projeção ⁽²⁾ ⁽³⁾	Realizado 2023
CAPEX (US\$ bilhões)			
Capex Total	2023	13	12,7
Capex E&P	2023	11,2	10,4
Capex Refino	2023	1,3	1,3
Capex G&EBC	2023 a 2027	1,4	0,3
Capex Comercialização e logística	2023 a 2027	1,6	0,3
Capex Corporativo	2023 a 2027	3	0,4
PRODUÇÃO E CUSTO TOTAL DO PETRÓLEO PRODUZIDO			
Produção de óleo e LGN (mmbpd) ⁽³⁾	2023	2,2	2,2
Produção de óleo, LGN e gás comercial (mmboed) ⁽³⁾	2023	2,4	2,4
Produção total (óleo, LGN e gás natural) (mmboed) ⁽³⁾	2023	2,8	2,8
Custo Total do Petróleo Produzido - CTPP (US\$/boe) ⁽⁴⁾	2023 a 2027	33	35
DÍVIDA BRUTA (US\$ bilhões)			
Dívida Bruta ⁽⁵⁾	2023 a 2027	50-65	62,6
FONTES E USOS (US\$ bilhões)			
Geração de caixa	2023 a 2027	170-190	43,2
Desinvestimentos	2023 a 2027	10-20	4
Dividendos + Recompra de ações	2023 a 2027	65-70	20,4
Fluxo de caixa de investimentos ⁽⁶⁾	2023 a 2027	65-70	12,1
Potenciais Dividendos Extraordinários	2023 a 2027	10-15	---
Amortizações Líquidas	2023 a 2027	0-5	2,0
Amortizações de arrendamentos	2023 a 2027	35-40	6,3
Despesas financeiras	2023 a 2027	5-10	2,0

Notas:

1. O período projetado pode ser um ano ou um intervalo de anos.
2. A depender do "Período projetado", o valor da projeção corresponde ao valor de um ano ou ao valor total do intervalo projetado.
3. As projeções de produção são após desinvestimentos e consideram uma variação de +/- 2% no ano 2023.
4. O valor projetado do CTPP corresponde a uma média do período, composto por custo de extração, participação governamental e da parcela de depreciação, depleção e amortização dos ativos em operação.
5. O valor projetado da Dívida Bruta corresponde a um intervalo de referência a ser perseguido ao longo do "Período projetado".
6. Exclui arrendamentos classificados no CAPEX total.

Pessoas e competências

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de empregados treinados em ética e integridade	86%	99%	98%	99,2%	99,2%	97,6% ⁷
Medidas disciplinares a empregados	282	351	250	147	107	72

É dado conhecido que equipes mais diversas tendem a tomar melhores decisões e conferem mais resultados às empresas, tanto pela capacidade de considerar diversos pontos de vista na tomada de decisão, como pelo clima organizacional de acolhimento que permite aos empregados mais participação, proatividade e engajamento com o trabalho. Portanto estamos avançando em ações que buscam aumentar a participação e a inclusão de grupos sub-representados em linha com os nossos valores e também ao que vem sendo solicitado pelo mercado com relação às práticas ASG. Promover um maior ingresso de pessoas com perfil diverso implica em favorecer que mais mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e de outros grupos minorizados façam parte de nossa empresa via processo seletivo público. Além de buscar atrair mais diversidade para nossas equipes, estamos investindo em ações que promovam um ambiente mais inclusivo. Ou seja, um ambiente em que todas as pessoas possam vivenciar sua identidade de forma genuína, se expressar e trabalhar sem esbarrar em preconceitos ou qualquer tipo de vieses ou crenças limitantes, potencializando assim seu desempenho.

A gestão de pessoas na companhia é fundamental para a execução das nossas estratégias e alcance dos resultados esperados. Nossa área de Recursos Humanos (RH) atua com foco na valorização das pessoas e na criação das condições necessárias para que cada profissional possa realizar todo o seu potencial, buscando ser referência em práticas de RH e fortalecer a sua marca empregadora.

Quando falamos em diversidade, abarcamos a inclusão e a equidade, em prol de um ambiente favorável à expressão e ao reconhecimento das identidades de todas as pessoas e à consolidação das relações baseadas no respeito e na confiança. Sua gestão se realiza por meio dos princípios do respeito às diferenças, da igualdade de oportunidades e da não discriminação.

Buscamos avançar em ações de diversidade e inclusão, principalmente no que tange a pessoas com deficiência, a questões raciais, a questões de gênero e pessoas LGBTQIA+.

Equipes diversas tendem a tomar decisões mais qualificadas, propiciam um ambiente mais inovador e estão associadas a melhores resultados empresariais. Com o objetivo de trazer mais robustez a essa temática na companhia, criamos em maio de 2023 uma estrutura gerencial específica de Diversidade, Equidade e Inclusão. Para preencher esta função gerencial foi realizada, pela primeira vez, um processo seletivo interno, afirmativo, voltado

⁷ Ao considerarmos o público-alvo do treinamento (que inclui profissionais requisitados de outras participações societárias e de entidades externas), excluindo os empregados em afastamento de longo prazo e os cedidos para outras empresas do Sistema Petrobras e entidades externas, o percentual de realização alcançado foi de 99,4%.

exclusivamente para empregados/as, que sejam de grupos sub-representados (mulher, pessoa preta ou parda, pessoa com deficiência (PCD) ou LGBTQIA+).

Para avançar em ações que buscam aumentar a inclusão de grupos sub-representados, estamos atuando para promover um maior ingresso de pessoas com perfil diverso na nossa empresa via processo seletivo público (PSP).

Essa jornada começa na atração de pessoas para os processos seletivos, que são públicos e via concurso. Com objetivo de posicionar a companhia entre as empresas mais desejadas para se trabalhar, passamos a estruturar a gestão de nossa Marca Empregadora. Com foco em grupos sub-representados, temos enfatizado a valorização de pessoas diversas nas peças de comunicação e nos conteúdos em ações de aproximação com estudantes. A Diversidade, Equidade e Inclusão são sempre trazidas direta e indiretamente nas dezenas de falas realizadas com esse propósito. Um dos focos é a representatividade, através da escolha de pessoas de grupos sub-representados, para palestrar, estampar peças e trazer seus relatos para o público externo. E essas ações têm tido resultados robustos no ingresso de pessoas mais diversas, com aumentos expressivos de candidaturas de mulheres, pessoas pretas e pardas e pessoas com deficiência, por exemplo.

Os resultados são alcançados também por ações afirmativas em prol da Diversidade. Entre 2021 e 2023, aumentamos o número de vagas reservadas nos concursos para pessoas com deficiência (PCD) para 8%, acima do estipulado por lei (5%), com o intuito de atrair esse público para nosso quadro de empregados. Em dezembro de 2023, apostamos em um edital ainda mais afirmativo, com a reserva de 20% das vagas totais, e linguagem mais inclusiva permeando todo o texto de convocação.

Entre 2022 e 2023, 2.700 pessoas foram admitidas em apenas 16 meses, sendo 130 pessoas com deficiência. Montamos uma força-tarefa para que houvesse inclusão de fato desde o início na jornada.

Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da companhia, aplicável a todo o Sistema Petrobras. O documento traz um conjunto de princípios e diretrizes que devem apoiar e direcionar o processo decisório e guiar comportamentos. Entre os avanços previstos está a realização de ações afirmativas voltadas para grupos sub-representados e o estabelecimento de metas e indicadores. Há previsão de considerar a pauta da diversidade junto a fornecedores e demais organizações que lidam com a companhia. A política trata também da criação de comitês e grupos de afinidade; a promoção da acessibilidade; o combate à discriminação e ao assédio; ações de disseminação e educação; entre outros pontos. Em linha com a política, a Petrobras anunciou, como parte do Plano Estratégico 2024-2028, divulgado em novembro de 2023, as metas de atingir 25% em representatividade de mulheres em posição de liderança, bem como 25% de pessoas negras em posição de liderança, até 2030.

Principais desafios e ações futuras

O mundo do trabalho segue evoluindo e o contexto de negócios encontra-se em transformação acelerada com a abertura de mercado no Brasil e a transição energética mundial, demandando ainda mais colaboração e inovação de nossos empregados. A gestão de pessoas na companhia é fundamental para a execução das nossas estratégias e alcance dos resultados esperados. Nossa área de Recursos Humanos (RH) atua com foco na valorização dos

profissionais e na criação das condições necessárias para que cada um possa realizar todo o seu potencial, buscando ser referência em práticas de RH e fortalecer a sua marca empregadora.

Dessa forma, o RH vem implementando soluções alinhadas aos desafios estratégicos de cada segmento de negócio e tornando os processos de gestão de pessoas mais ágeis e eficientes, compatíveis com as melhores práticas de mercado, oferecendo aos empregados e líderes uma melhor experiência.

Cabe destacar que o Plano Estratégico 2023-2027 (PE 2023-27) trouxe como grande desafio de RH o aumento da produtividade, considerando a adequação do efetivo para a sustentabilidade do negócio e fortalecendo a evolução cultural.

Mudanças na indústria de óleo e gás, demandas relacionadas à temática Ambiental, Social e de Governança (ASG) e discussões sobre o futuro do trabalho têm sido pauta nas organizações e em suas áreas de Recurso Humanos (RH). Entretanto, o grande desafio contemporâneo da gestão de pessoas é ter processos mais centrados no ser humano com práticas que promovam a diversidade, equidade e inclusão, saúde mental e bem-estar dos colaboradores, tornando as empresas mais ágeis, resilientes e sustentáveis

O PE 2024-28+ traz como grande direcionador de RH a atenção total às pessoas, com a prioridade no desenvolvimento, retenção e requalificação de talentos de forma a prover à companhia um corpo técnico cada vez mais inclusivo, diverso e habilitado a atender às demandas dinâmicas do mercado, em especial da transição energética.

Cabe destacar também que o Plano Estratégico 2024-2028 traz como grandes desafios de RH: evoluir os modelos de organização, de processos e de trabalho; aprimorar a jornada de empregados(as) e líderes sendo referência em práticas e tecnologia de RH; e fortalecer a cultura organizacional e o ambiente humanizado, com diversidade, equidade e inclusão, atraindo talentos e promovendo o bem-estar, engajamento, produtividade e inovação.

Para o PE 2024-28+ revisamos os Valores Petrobras. Essa revisão foi conduzida em alinhamento com a estratégia da empresa. A proposta final de Valores da Petrobras inclui Cuidado com as Pessoas, Integridade, Sustentabilidade, Inovação e Comprometimento com a Petrobras e com o país.

Neste sentido, a Estratégia de RH visa garantir a aderência das práticas de gestão de pessoas com as necessidades do negócio, promovendo o engajamento das pessoas em prol da superação dos desafios da companhia.

Além disso, temos como objetivo associado a práticas ASG, o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, com ênfase na promoção do bem-estar e dos direitos humanos. Para tanto, buscamos avançar em ações de diversidade e inclusão, principalmente no que tange a pessoas com deficiência, a questões raciais e a questões de gênero.

Por fim, vamos preservar e fortalecer aspectos valiosos de nossa cultura, como a capacidade de inovar e de superar desafios, e nos concentrar em produzir com excelência nos campos técnico e econômico, atuando como

um só time para gerar valor. E faremos tudo isso com pleno respeito às pessoas e ao meio ambiente, pois a segurança é o nosso maior valor.

Conformidade

Os princípios éticos são norteadores das nossas relações de trabalho, guiando-se pela nossa **Política de Recursos Humanos**, na extensão de seus princípios e suas diretrizes, que objetivam atender às necessidades do negócio, com respeito e valorização das pessoas, proporcionando um bom ambiente de trabalho para que os empregados realizem suas atividades em conformidade com as orientações corporativas, comprometidos em alcançar os objetivos do negócio. Sob os aspectos normativos, a gestão das relações de trabalho é regulada pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e por padrões corporativos que estabelecem as condições adequadas a essas relações. É nossa prioridade promovermos o trabalho com segurança e prevenindo riscos.

O respeito às pessoas e ao meio ambiente é um dos princípios do nosso Código de Conduta Ética, e em conjunto com segurança e saúde, é um dos pilares do Plano Estratégico para o quinquênio 2023-2027.

O Código define os princípios éticos que norteiam nossas ações e compromissos de conduta, tanto institucionais quanto de nossos empregados, explicitando o sentido ético da nossa missão, da nossa visão e do nosso Plano Estratégico, conforme seção **“Código de Conduta Ética”**.

Orientamos fornecedores sobre valores e comportamentos éticos esperados, seção **“Guia de Conduta Ética para Fornecedores da Petrobras”**.

Contamos com uma diretoria de Governança e Conformidade, conforme seção **“Diretoria de Governança e Conformidade”**.

Lançados em 2023, os documentos abaixo também norteiam a gestão de pessoas na companhia:

- **Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da Petrobras**, que diz que “Promover a não discriminação e a igualdade de oportunidades, inclusive com ações afirmativas para grupos sub-representados, considerando também suas interseccionalidades, de forma a fomentar a equidade nas práticas e processos da companhia;
- **Programa de Equidade Racial da Petrobras**, que estabelece iniciativas que buscam fortalecer uma cultura organizacional associada aos valores da equidade racial, influenciar a cadeia de fornecedores para o tema e fortalecer a saúde e bem-estar de trabalhadores negros da Petrobras, incorporando compromissos de equidade racial no Plano Estratégico da empresa;
- **Programa Petrobras contra a Violência Sexual**, que centraliza e acompanha a execução das ações de combate ao assédio, à importunação e à violência sexual em curso ou a serem implementadas pela companhia, visando proporcionar um ambiente de trabalho diverso, respeitoso, seguro e livre de violência sexual.

As relações trabalhistas na Petrobras são regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), negociado com as entidades sindicais que representam os empregados.

Seguimos as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ratificadas pelo Brasil, além de sermos, desde 2003, signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, cujo princípio 3 prevê o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. Esse compromisso é reforçado pela nossa Política de Recursos Humanos, aprovada pelo CA, que determina a implantação de acordos sustentáveis construídos por meio do diálogo, da ética e da transparência, visando superar as diferenças nas negociações com os empregados e seus representantes. Por sua vez, o Código de Conduta Ética garante o direito à livre associação sindical.

Um dos principais desafios atual e futuro para a gestão de RH é o de assegurar a adequação contínua do nosso quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Nossa metodologia de planejamento de efetivo visa o mapeamento ideal da necessidade de empregados nas diversas áreas da companhia. Ele é construído sob a ótica dos nossos processos de negócio e considera as modificações do cenário a médio e longo prazos. Considera também requisitos de segurança operacional e de projetos, bem como decisões de gestão de portfólio e de reestruturação organizacional.

Além disso, buscamos adequar nossa força de trabalho atual às nossas estratégias de negócio por meio de: aprimoramento das práticas de mobilidade interna considerando a gestão do conhecimento; flexibilidade em processos de gestão de efetivo para suportar a nossa estratégia de gerenciamento de portfólio; treinamento e educação continuada relacionados aos novos desafios dos empregados; análise de impactos e custos dos processos de movimentação de empregados. Esses programas promovem o aumento da produtividade e otimizam nossos processos, além disso permitem adequar o perfil de nossa força de trabalho considerando as questões de Bem estar do empregado e de Diversidade, Equidade e Inclusão.

O conhecimento dos empregados da Petrobras é um dos ativos intangíveis mais importantes para nós e a capacidade de atrair empregados qualificados, bem como reter talentos internos, é fundamental para nosso sucesso e para a Sustentabilidade da empresa. Nosso foco é atrair os melhores talentos sem perder a atenção aos empregados que já fazem parte do nosso quadro e que cresceram com a empresa e que possuem a cultura da companhia internalizada.

Para atender às necessidades da força de trabalho, priorizamos o preenchimento das vagas abertas internamente, por meio de processos organizados de mobilidade interna de carreira para reter talentos e reduzir custos de contratações externas.

Encerramos o ano de 2023 com 40.213 empregados na Petrobras Controladora, sendo 33.359 homens (83%) e 6.854 mulheres (17%). Grande parte dos nossos empregados atua nas áreas de Exploração e Produção (33,2%) e Refino (14,8%), a maioria na região sudeste (85%) e nordeste (9%) do país.

O perfil étnico-racial predominante é branco (56,83%) e pardo (24,55%). A faixa etária predominante é entre 40 e 44 anos (25%) e entre 35 e 39 anos (19%).

Ocupam cargos de função gratificada (gerencial, supervisão e especialista) 7.689 de nossos empregados (19%) e os demais 32.529, estão distribuídos em cargos de nível superior e nível médio, totalizando 46,58% e 53,42% respectivamente.

Adequação de efetivo

Para adequar o efetivo, a companhia possui diversos programas e processos tais como: o *Headcount Ótimo* (HO), o Processo Seletivo Público (PSP), os Programas de Desligamento Voluntário (PDVs), o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), a Mobilidade Interna, o Plano de Sucessão da Petrobras, a Redução Opcional de Jornada de Trabalho e o Modelo de Trabalho Híbrido.

Em 2023, foram admitidos 2.177 empregados por meio de Processos Seletivos Públicos (PSP) na Petrobras Controladora, sendo que 20% das vagas foram reservadas a pessoas negras e 8%, a pessoas com deficiência. Além disso, ampliamos para 20% as vagas reservadas à pessoas com deficiência no concurso para nível técnico publicado em dezembro de 2023. Mais de 115 mil candidatos efetivaram sua inscrição no referido processo. Em 2023, foram admitidos um total de 2.275 empregados, a maioria (95,69%) participantes de processos seletivos públicos.

Além dos ingressos, o efetivo sofreu impacto pela saída de empregados inscritos nos novos ciclos dos Programas de Desligamento Voluntário (PDVs) lançados até 2019. No ano de 2023, 475 empregados deixaram a empresa através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e dos três Programas de Desligamento Voluntário (PDV) diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados lotados no segmento corporativo, (ii) um específico para empregados abrangidos por projetos de desinvestimento, desmobilizações e/ou processos de redução de atividades, e (iii) outro para empregados aposentados.

No total, 744 empregados deixaram a empresa em 2023, sendo 649 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

Nosso modelo de trabalho híbrido

A Petrobras disponibiliza um modelo híbrido de trabalho para os empregados de regime administrativo. A adesão é opcional, por meio da assinatura de um termo de adesão, que serve como aditivo ao contrato de trabalho, no qual constam as regras que devem ser observadas.

Os empregados de regime administrativo da Petrobras controladora que aderiram ao modelo permanente de teletrabalho passaram a desempenhar suas atividades de forma híbrida, atualmente 82% do total de empregados de regime administrativo estão no modelo híbrido de trabalho.

Jornada reduzida

A Petrobras oferece a seus empregados duas possibilidades de redução opcional de jornada com redução proporcional de remuneração: a redução de diária de oito para seis horas, com redução proporcional da remuneração de 25% aos empregados em regime administrativo e horário flexível que não exercessem função gratificada; e a redução opcional de jornada semanal com redução proporcional de remuneração de 20%, que possibilitou aos empregados reduzirem de cinco para quatro os seus dias de trabalho por semana. A redução de dias foi oferecida aos empregados que trabalham em regime administrativo de horário flexível e de horário fixo com jornada de trabalho de oito horas diárias e no regime administrativo de categoria diferenciada (assistentes sociais) cuja jornada de trabalho diária é de seis horas, desde que não exercessem função gratificada. Empregados em jornada reduzida, dispõem dos mesmos benefícios de empregados em jornada normal. Em 2023, 361 empregados estavam no regime de jornada reduzida.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Os processos seletivos públicos na nossa controladora são realizados com remunerações iguais para homens e mulheres e, de acordo com a legislação brasileira, 20% das vagas são reservadas a candidatos negros e, no mínimo, 5% a pessoas com deficiência, sendo que, desde 2021, temos aplicado um percentual acima do definido na legislação (8% no PSP 2021.1 e PSP 2023.1; e 20% no PSP 2023.2). Além disso, conforme previsto no Art. 50 do Estatuto Social, as funções da alta administração poderão, excepcionalmente, e, a critério do Conselho de Administração (CA), ser atribuídas a técnicos ou especialistas que não integrem nosso quadro permanente, por meio de cargos em comissão de livre provimento. Conforme definido no Plano Básico de Organização (PBO), a Administração Superior é composta por: funções gratificadas preenchidas pelos titulares das unidades organizacionais da estrutura geral; funções de consultores e assessores da presidência; e assistentes técnico executivos da presidência, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores executivos. Para os titulares da estrutura geral as contratações de profissionais que não integrem nosso quadro permanente são limitadas a 40% do total de titulares da estrutura geral.

Buscamos atrair os melhores talentos sem esquecer dos nossos talentos internos que cresceram com a empresa, entendem a organização, sua missão e cultura.

Para atender as necessidades de adequação de efetivo, priorizamos o preenchimento de vagas abertas internamente, através de processos internos de mobilidade de carreira organizados para reter talentos e reduzir custos de contratação externa.

Nossa mobilidade interna conta com diversas soluções de mobilidade aplicadas às nossas necessidades, dentre elas o Programa de Mobilidade, que se dá por meio de um processo estruturado de recrutamento e seleção interna para provimento das necessidades de pessoal. Esse processo orienta a realização das seleções internas de forma estruturada, com a aplicação de métodos de avaliação dos empregados frente às exigências de cada oportunidade. A aplicação desses processos de seleção busca promover o atendimento aos interesses do negócio e dos empregados nas movimentações internas. A mobilidade interna se dá dentro do mesmo cargo (Profissional Petrobras de Nível Médio e Profissional Petrobras de Nível Superior), com possibilidade de mudança de ênfase

dentro do mesmo cargo e sendo vedada por lei a mobilidade entre cargos. Em 2023 tivemos 10.093 vagas abertas na Petrobras Controladora, sendo 7.818 preenchidas através de transferências internas, representando 77% do total.

Em relação ao preenchimento de posições gerenciais, nossos processos internos de sucessão e seleção gerencial buscam promover a valorização dos nossos talentos e o contínuo desenvolvimento. Desde 2018, implementamos processo de seleção interna para o preenchimento de posições gerenciais, onde consideramos o perfil necessário para a posição, definimos a modalidade de recrutamento e selecionamos os candidatos através da aplicação de técnicas de seleção em uma parceria entre o RH e o gestor responsável pela vaga.

O processo de sucessão gerencial contribui para a formação e desenvolvimento de sucessores para nossas posições-chave. O Mapa de Sucessão da Petrobras é referência para as decisões de provimento destas posições. No caso do provimento de posições de diretores e titulares de estrutura geral (gerentes executivos e equivalentes), eventualmente é possível contarmos com o apoio de uma empresa especializada em recrutamento e seleção de executivos. Além disso, para essas posições, as indicações devem ser submetidas à análise e à validação da Diretoria Executiva (DE), do Comitê de Pessoas (COPE) e do Conselho de Administração (CA), conforme competência de aprovação definida no nosso Estatuto Social.

Em 2023, os brasileiros eram 99,95% de nossos empregados na controladora, incluindo a alta administração.

Avaliação de desempenho e remuneração

Nosso processo de gerenciamento de desempenho tem como objetivo principal promover o alinhamento estratégico em todos os níveis da organização. A análise de desempenho dos empregados ocorre por meio do processo de Gerenciamento de Desempenho (GD), que avalia competências e metas, baseadas em métricas objetivas, derivadas das iniciativas estratégicas. A partir dessas métricas, estabelecidas por meio dos *scorecards* das unidades, buscamos assegurar que as metas individuais e as compartilhadas sejam desdobradas dos seus titulares para as suas equipes, contribuindo para o atingimento das nossas métricas de topo. Isso significa que as avaliações individuais são realizadas com base em resultados e competências, além de garantir que todo desempenho das pessoas seja tratado e reconhecido de forma transparente. Para as posições da alta administração, é aplicada uma avaliação multidimensional, incorporando a visão de pares e superior, bem como a autoavaliação.

A Política de Remuneração da Petrobras, aprovada pelo Conselho de Administração, está diretamente relacionada a estratégia organizacional, com foco na atração, engajamento e retenção de talentos; competitiva em relação aos players que atuam no mercado onde encontra-se inserida e alinhada com a sua cultura de desempenho, proporcionando a construção de valor a médio e longo prazo, levando em conta os desempenhos organizacional e individual.

O Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) estabelece nossa estrutura de cargos e carreiras, com suas correspondentes descrições de atribuições e responsabilidades, requisitos de seus ocupantes, avaliações e

respectivas faixas salariais. Alinhado aos nossos objetivos estratégicos, o PCR é o instrumento que sustenta o planejamento e a gestão de nossos empregados, fornecendo suporte às políticas de atração e retenção, processos de reconhecimento e recompensa, evolução funcional e desenvolvimento profissional.

Anualmente os empregados são avaliados conforme o cumprimento ou superação de suas metas e competências, podendo obter avanço de nível ou promoção na carreira, subindo níveis na escala salarial.

Adicionalmente, como forma de reconhecimento à contribuição dos nossos empregados, refletida no processo de gestão do desempenho, a Petrobras Controladora aplicou em 2023 o programa anual de progressão profissional na carreira denominado Aumento por Mérito, que tem por objetivo promover a meritocracia por meio do reconhecimento e recompensa dos empregados com desempenho diferenciado, considerando entregas e comportamentos nos diferentes níveis de complexidade requeridos e níveis de remuneração.

Os valores salariais praticados, sem distinção regional, são revisados e corrigidos anualmente por meio de negociação com os sindicatos representantes da categoria profissional.

Os empregados, ao longo de sua carreira, também podem ocupar função gratificada. Função gratificada, na Petrobras, corresponde à designação ao exercício de funções gerenciais, supervisão ou especialista (consultoria). Além disso, é remunerada com um valor específico de gratificação de função, além da remuneração do cargo permanente do ocupante da função.

Os valores praticados a título de remuneração pelo exercício de funções gratificadas constam de uma tabela progressiva específica da companhia em que os níveis são agrupados em faixas escalonadas, cujo enquadramento é regido por determinados critérios técnicos.

Faixa salarial

Remuneração Média		
	Nível Médio	Nível Superior
Função Gerencial	28.247,67	41.729,58
Função Especialista	26.469,56	39.941,14
Função Supervisão	21.138,07	
Superior		27.372,34
Técnico	16.869,42	
	17.961,92	30.607,63

Base: Dezembro/2023

Em 31 de dezembro de 2023, 99,01 % das funções gerenciais eram ocupadas por empregados que integram o quadro permanente da Petrobras Controladora.

Para mais informações sobre nossas despesas com pessoal, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2023](#), em especial a Demonstração de Valor Adicionado.

Remuneração variável

Programa Prêmio por Desempenho (PRD)

Possuímos um modelo conceitual de remuneração variável, composto pelos programas Prêmio por Desempenho (PRD) e Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), ambos para os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas. O PRD foi implantado em 2023 em substituição ao Programa Prêmio por Performance (PPP), o qual passa a vigorar somente para membros da Diretoria Executiva (DE). Tais programas foram formatados à luz dos novos direcionadores estratégicos da companhia, bem como com olhar atento às pessoas e a nossa política de remuneração. Diferentemente do que foi praticado nos últimos anos, esse programa vem para complementar a PLR, que passa a ser a nossa principal prática de remuneração variável. Com o PRD, a companhia pretende reforçar o reconhecimento do esforço e do desempenho individual de cada empregado para o alcance dos resultados da Petrobras.

Os valores referentes ao ano base 2023, serão pagos após apuração dos resultados do exercício, desde que cumpridos os pré-requisitos (gatilhos) mínimos estabelecidos pelo programa:

- declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração; e
- obtenção de lucro líquido positivo no exercício.

O pagamento da premiação do PPP (para os membros da Diretoria Executiva - Presidente e Diretores) ou do PRD (para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais), ocorre de forma diferida ao longo de 5 anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma: 60% do valor do PPP pagos em uma parcela à vista e o saldo restante de 40% quitado em quatro parcelas diferidas anuais, cujo valor será simbolicamente convertido na quantidade de ações ordinárias (PETR3) correspondente, utilizando como valor-base a média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa. O Presidente, Diretor Executivo, Gerente Executivo e Gerente Geral podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação. O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela cotação da média ponderada das nossas ações ordinárias dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

Programa de participação nos lucros (PLR)

Temos um acordo coletivo vigente de PLR para o exercício 2023 para todos os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas

Para que o pagamento do PLR ocorra, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (CA);
- Apuração de Lucro Líquido para o exercício de referência;
- Atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80% (oitenta por cento).

A apuração dos resultados 2023 indicou o atingimento dos gatilhos propostos no acordo de PLR. Diante disso, conforme estabelecido no regramento da PLR 2023, em fevereiro/2024 foi promovido um adiantamento no valor equivalente a 1/3 do prêmio a que cada empregado elegível faz jus.

Para mais informações sobre nossas despesas com remuneração variável, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2023](#), nota 18 – Benefícios a empregados.

Destaques sobre a igualdade de oportunidades na companhia

A igualdade de oportunidades é tratada de forma explícita na Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da Petrobras, que diz que “Promover a não discriminação e a igualdade de oportunidades, inclusive com ações afirmativas para grupos sub-representados, considerando também suas interseccionalidades, de forma a fomentar a equidade nas práticas e processos da companhia, incluindo os de recrutamento, retenção, seleção, sucessão, mobilidade, performance, promoção, reconhecimento, recompensa, benefícios, treinamento, desenvolvimento, desligamento e aposentadoria”

Na mesma linha, uma das Diretrizes de Direitos Humanos da Petrobras, onde se assume o compromisso de: “Promover a diversidade, garantindo o respeito à diferença e à igualdade de oportunidades no acesso, remuneração e ascensão no emprego”. (item b do Eixo Gestão de Pessoas das Diretrizes de Direitos Humanos)

Da mesma forma, nosso Guia de Conduta Ética prevê: “...Garantir um ambiente de trabalho que respeite, acolha e promova a diversidade de cultura, cor, etnia, religião, idade, gênero, orientação sexual ou aparência física, garantindo a igualdade de oportunidades e a valorização profissional baseada na meritocracia;” (Guia de Conduta Ética Petrobras- Nossos Compromissos de Conduta, Tópico UNIÃO)

Esse princípio é, ainda, evidenciado no nosso Planejamento Estratégico 2024-2028, que colocou os assuntos relacionados a ESG (meio ambiente, social e governança, na sigla em inglês) como um dos temas prioritários. Um dos compromissos assumidos é “Ser referência em Direitos Humanos e na promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão”.

Uma de nossas Diretrizes de Recursos Humanos também aborda a questão da igualdade de oportunidades ao explicitar a intenção de “Proporcionar aos empregados um bom ambiente de trabalho, que promova a diversidade

e relações baseadas na confiança e respeito, não tolerando qualquer forma de assédio ou discriminação” (Diretriz 7 – Política de RH).

A Petrobras vem se empenhando de fato nessa direção com diversas iniciativas sendo implementadas por toda a empresa. Nesse sentido, vale destacar o Programa de Mentoria para a Liderança Feminina da Petrobras, que em seu terceiro ciclo, tem como objetivo alavancar o desenvolvimento de lideranças femininas e ampliar os resultados positivos promovidos pela diversidade de gênero. Diversos estudos mostram que empresas mais diversas são também mais inovadoras e produtivas.

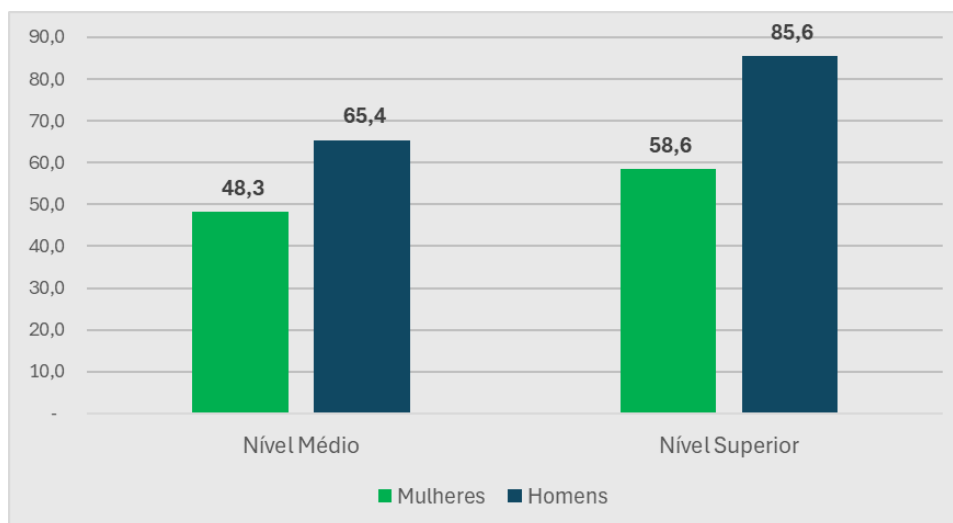
Capacitação

A cultura do conhecimento é um dos direcionadores estratégicos da Universidade Petrobras e base para o desenvolvimento de uma série de ações voltadas para gerir o conhecimento da companhia. Valorizamos o exemplo da liderança e destacamos aspectos como o respeito às pessoas e a promoção da diversidade.

Nesse sentido, em 2023, foi continuado o plano de trabalho que incluiu a capacitação e engajamento da liderança em iniciativas voltadas para áreas operacionais (assessorias de cultura) e ações para todos os empregados, como a maratona de eventos online em celebração ao aniversário da Petrobras, a Semana Um Só Time Petrobras: Soft Skills. O fortalecimento das relações de confiança por meio de uma gestão humanizada, a partir da liderança, e a valorização dos exemplos positivos foram alguns dos aspectos enfatizados.

A Universidade Petrobras tem o papel de orientar o planejamento e a realização das capacitações da companhia. Disponibilizamos infraestrutura interna para realização de capacitações nas instalações da Universidade Petrobras e nas nossas unidades, em todo o país, além de prover metodologias e tecnologias de ensino para auxiliar na aplicação e no acesso aos conteúdos pelos empregados. Investimos 154 milhões de reais em treinamentos em 2023.

Anualmente, os treinamentos são negociados entre o gestor e cada empregado, visando atingir os resultados esperados para os negócios no período de avaliação. Até 31 dezembro de 2023, foram realizadas 482 mil participações de empregados em cursos, com média de 71 horas de treinamento por empregado, distribuídos conforme gráfico.



Plano de saúde

O Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) nomeado Saúde Petrobras é um benefício de assistência à saúde oferecido pela companhia, que atua nas dimensões de promoção, prevenção e recuperação da saúde. O benefício é disponibilizado para nossos empregados ativos, aposentados, pensionistas e respectivo grupo familiar. A segmentação assistencial do plano abrange os serviços de assistência à saúde ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontológica, com área de abrangência e atuação nacional e padrão de acomodação em internação do tipo individual. Em 2023, o Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde encerrou o ano com 261.539 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação. A relação de custeio do benefício foi de 60% para a empregadora e de 40% pelos empregados, cumprindo o estipulado no ACT 2022-2023, mantida para o ACT 2023-2025.

O Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (Saúde Petrobras) também oferece cobertura de programas complementares, tais como o programa Cuidar e o programa Benefício Farmácia. O programa Benefício Farmácia oferece a cobertura de medicamentos para tratamento de doenças crônicas ou psiquiátricas, além de outros considerados de alto custo. Melhorias expressivas na gestão do plano de saúde foram implantadas em 2023, com foco na eficiência de custos e melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários. Dentre os principais resultados podemos destacar:

- em 2023, a elevação expressiva (0,30) na pontuação do índice de Desempenho da Saúde Suplementar (nota 0,8441, sendo 1,0 a nota máxima), o que coloca a operadora do nosso plano no 2º lugar no ranking do índice de desempenho da ANS entre autogestões de grande porte;
- retorno do atendimento presencial aos beneficiários, na modalidade itinerante;
- implantação de novo modelo de Benefício Farmácia, com redução de custos e aumento de 18,5% no número de usuários atendidos.

Para mais informações sobre nossas despesas com planos de saúde, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2023](#), nota 18 – Benefícios a empregados.

Plano de previdência complementar

Patrocinamos seis planos de benefícios pós emprego com característica previdenciária:

- Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados (PPSP-R), fechado a novas adesões;
- Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados (PPSP-NR), fechado a novas adesões;
- Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70), fechado a novas adesões;
- Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70), fechado a novas adesões;
- Plano Petros-2 (PP-2), aberto a novas adesões; e
- Plano Petros-3 (PP-3), fechado a novas adesões.

Operados pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), juntos, esses planos cobrem 96% dos nossos empregados, considerando que os planos são ofertados a todos funcionários e a adesão é opcional.

Os quatro PPSPs são os planos mais antigos do Sistema Petrobras e, atualmente, encontram-se fechados a novos ingressos. Por serem do tipo BD – Benefício Definido, tais planos evidenciam resultados contábeis a partir de reavaliações atuariais anuais, podendo apresentar déficits ou superávits atuariais ao longo do tempo.

O PP-2, do tipo CV - Contribuição Variável ou Misto, é formado por uma parte tipo BD - Benefício Definido (especialmente os benefícios já concedidos de caráter vitalício, com porção de patrimônio coletivo e evidenciando resultado atuarial anualmente reavaliado) e por outra parte tipo CD – Contribuição Definida (fase de atividade dos participantes e os benefícios concedidos de caráter não vitalício, com porção de patrimônio correspondente aos saldos de contas individuais).

Já o Plano PP-3, do tipo CD - Contribuição Definida, é originário da opção de migração voluntária aberta por tempo determinado no início de 2021 aos participantes ativos e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR. Dada sua característica CD, o plano apresenta gestão de saldos individuais em cotas e equilíbrio atuarial constante.

Para mais informações sobre nossas despesas com planos de previdência complementar, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2023](#), nota 18 – Benefícios a empregados.

Plano de equacionamento do déficit dos PPSPs

A principal finalidade dos planos de pensão patrocinados pela Petrobras é suplementar o benefício do INSS aos aposentados e seus pensionistas. Desta forma, a Petrobras e seus empregados contribuem mensalmente de forma paritária para cada um de seus respectivos planos.

Em março de 2020, foi aprovado pelo Conselho de administração, após a aprovação da Petros, um Plano de Equacionamento de Déficits (PED) dos planos PPSP-R e PPSP-NR, denominado “PED 2018”, em conformidade com as normas previdenciárias vigentes. O PED 2018 foi efetivado em junho de 2020, após as aprovações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e da Superintendência Nacional de Previdência Nacional (PREVIC), em substituição ao PED 2015, solucionando o resultado deficitário de 2018, assim como reconhecendo o resultado positivo de 2019. Esse PED foi estruturado considerando prazo vitalício de pagamento de contribuições extraordinárias, ou seja, seus fluxos contributivos previstos acompanham a tábua de sobrevivência dos planos.

Já em novembro de 2022, foi aprovado o PED 2021, aplicado ao PPSP-R. A cobrança de contribuições extraordinárias paritárias e vitalícias foi iniciada em abril de 2023, após a aprovação da SEST.

Por sua vez, em dezembro de 2022, o PPSP-NR apresentou déficit em patamar acima do limite de tolerância da norma aplicável e, em cumprimento à legislação vigente, em outubro de 2023 a Petros aprovou o plano de equacionamento do déficit do exercício de 2022 para o Plano PPSP-NR (“PED 2022”), com a cobrança de contribuições extraordinárias previstas para serem iniciadas em abril de 2024, após as aprovações da Petrobras (ocorrida em dezembro/2023) e da SEST.

Em resumo, o saldo registrado dos PEDs 2018, 2021 e 2022 de responsabilidade da Petrobras para os planos PPSP-R e PPSP-NR totalizaram um valor de R\$ 21,0 bilhões conforme registrado nas demonstrações contábeis da Petros em 31/12/2023.

Gestão de serviços internos

Em 2023, os Serviços Compartilhados da Petrobras disponibilizaram em seu portfólio a prestação de serviços prediais e operacionais, mobilidade e viagens, obras, gestão de ativos patrimoniais, gestão da informação e documentação, além de contratos multiusuários. Seus times atenderam a instalações prediais e operacionais com o objetivo de manter e aprimorar a segurança e integridade, a conformidade legal e a disponibilidade e produtividade das equipes, bem como a continuidade operacional. A realização desses serviços permite que as áreas de negócio da companhia concentrem-se em suas atividades-fim.

No Compartilhado, o Atendimento e Gestão de Serviços é a estrutura responsável pela gestão do portfólio dos Serviços Compartilhados. Isso inclui o desenvolvimento do relacionamento com clientes internos, incorporação de novos serviços e expansão da carteira do Compartilhado. O foco está no aprimoramento do atendimento ao cliente, na inovação constante, no gerenciamento eficaz do conhecimento e na governança. Promove, ainda, a

divulgação dos serviços oferecidos, realizando a gestão de mudanças nos processos e comprometendo-se com a melhoria contínua, o que é alcançado por meio da análise e tratamento de dados, do desenvolvimento de dashboards analíticos, da automação e da comparação de nossos processos com padrões de excelência do mercado (*benchmarking*).

O Compartilhado está presente em todas as regiões do Brasil. Seus times atuam em mais de 60 municípios na gestão de instalações prediais, refinarias, portos e aeroportos, bases mistas e diversas bases operacionais.

Já as equipes dos Serviços Corporativos atendem a companhia com viagens corporativas nacionais e internacionais, serviços de transporte terrestre no país, gestão documental (aquisição, organização, armazenamento e disponibilização de informações) e contratos técnicos especializados. Além disso, realizam, de forma centralizada, a gestão de contratos de serviço no Compartilhado.

Estratégia de ocupação e ambientes inteligentes de trabalho

A estratégia da Petrobras para ocupação de espaços corporativos teve como objetivo proporcionar aos trabalhadores uma experiência produtiva de trabalho híbrido, com atuação presencial e remota, e em linha com a política corporativa de recursos humanos. Nesse sentido, mais de 16 mil m² de novos ambientes no modelo *smart office* foram entregues aos trabalhadores em 2023, facilitando a adoção de novas formas de trabalhar, mais conectadas e colaborativas.

Instalações operacionais e obras

O Compartilhado realizou a gestão contínua de mais de 190 instalações, através da realização dos serviços de conservação e limpeza, operação e manutenção predial e industrial, operação e manutenção de estações de tratamento de água (ETA) e de efluentes (ETE), fornecimento de alimentação, transporte de pessoas, viagens e disponibilização de serviços técnicos especializados. Entre as atividades realizadas em 2023, está também o planejamento e execução de 253 obras civis em ambientes não industriais, tanto em instalações operacionais quanto prediais, em todo o Brasil.

Ressaltamos as ações com forte viés de segurança e sustentabilidade, como o programa ECOENPES realizado em parceria com o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (CENPES). O programa contou com diversas iniciativas que permitiram, dentre outros ganhos, a menor média mensal de consumo de água potável da história da unidade: alcançamos média de 12,5 mil m³/mês em 2023, contra um histórico de 16 mil m³/mês em 2021 e 13 mil m³/mês em 2022. Outra ação importante foi a implantação do Centro Integrado de Prevenção de Incêndios (CIPI), no imóvel GASLUB, em Itaboraí. Este projeto inovador utilizou câmeras dotadas de inteligência artificial para monitorar, 24 horas por dia, os 45 km² de área e o céu nas proximidades da instalação, protegendo os recursos naturais e evitando a propagação de incêndios.

Mobilidade e viagem

Uma jornada de trabalho produtiva e satisfatória começa com uma condução segura até o local de expediente. Na Petrobras, nossos veículos terrestres, sejam de frota ou solicitados por aplicativos, percorreram mais de **64 milhões de km** para transportar os colaboradores a serviço em 2023. Além disso, viabilizamos as viagens de nossos empregados para realização de suas atividades profissionais e atuação em projetos de negócios no Brasil e no exterior.

Gestão de informações e documentação

O acervo de mais de 680 mil publicações eletrônicas e 688 mil itens físicos de nossa biblioteca se tornou ainda mais acessível para a força de trabalho da Petrobras a partir da implantação do Oráculo, ferramenta de busca inteligente adotada a partir de 2022. Ao longo de 2023, foram feitos 1,1 milhão de acessos ao conteúdo digital, o que representou um aumento de mais de 35% em relação ao ano anterior. No campo de gestão de documentação, foram mais de 160 milhões de documentos custodiados e disponíveis para pesquisa pela força de trabalho da companhia mediante solicitação.

Licitação e contratos

Nossas contratações são regidas pela Lei 13.303/16, também denominada Lei das Estatais, que representou um marco regulatório para a atuação de empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias, com o estabelecimento de procedimentos e responsabilidades. Esta lei determina que todas as contratações devem ser realizadas, em regra, por meio de licitação pública, ou seja, estarão abertas a quaisquer interessados que tenham condições de atender ao edital, conforme indicado em seu art. 28. Excepcionalmente, realizamos contratações diretas (sem prévia licitação) nos seguintes casos:

I – Inaplicabilidade de Licitação⁸, prevista no Art. 28, § 3º da Lei nº 13.303/16, que representaram 47,44% do valor total das contratações diretas de 2023;

II – Dispensa de Licitação, nas hipóteses descritas, em rol taxativo, no Art. 29 da Lei nº 13.303/16, que representaram 18,90% do valor total das contratações diretas de 2023;

III – Inexigibilidade de Licitação, nos casos de inviabilidade de competição, na forma do Art. 30 da Lei nº 13.303/16, que representaram 33,66% do valor total das contratações diretas de 2023.

Em atendimento ao art.40 da referida Lei, foi editado o Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras (RLCP), que entrou em vigor na data de sua publicação (15/01/2018), cuja última revisão foi publicada em 03/04/2024. O RLCP disciplina sobre as formas de contratar, as etapas a serem percorridas nas licitações, a gestão

⁸ Não consideramos neste item as contratações realizadas para parcerias por inaplicabilidade de licitação com base no Decreto 9.355/18.

contratual e os procedimentos auxiliares, inclusive o cadastro de fornecedores. Informações sobre a Lei nº 13.303/16 e sobre as regras de contratação podem ser obtidas na internet, em nosso [Canal Fornecedor](#).

Incentivamos que nossos fornecedores implementem programas de compliance, estabelecendo e aperfeiçoando continuamente sua governança, seus processos e seus controles, de forma a garantir o cumprimento das leis, normas e procedimentos aplicáveis às suas atividades. Os principais documentos que estabelecem parâmetros para o relacionamento com nossos fornecedores são o Programa de Compliance da Petrobras, o Guia de Conduta Ética para Fornecedores e a Política de *Compliance*. Esses documentos tratam de assuntos como conflitos de interesse, nepotismo, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e a questão de presentes, brindes e hospitalidade.

Antes de assinar um contrato conosco, todo fornecedor deve preencher e assinar a Declaração de Atendimento ao Guia de Conduta Ética para Fornecedores, ao Código de Conduta Ética da Petrobras e à Política de Responsabilidade Social da Petrobras, sendo que também incluímos como cláusula contratual a necessidade de ciência e concordância dos nossos fornecedores com as disposições contidas nesses documentos, bem como o compromisso de disseminação, para seus empregados, das informações constantes nos mesmos. Além disso, as nossas minutas contratuais também contemplam cláusula de conformidade, visa estabelecer uma relação de negócios com nossos fornecedores baseada na ética, na integridade e na transparência, bem como cláusula de vedação à condição análoga à escravidão e mão de obra infantil.

O [Guia de Conduta Ética para Fornecedores da Petrobras](#) se aplica a todos os nossos fornecedores, independentemente de serem residentes ou não no Brasil, incluindo suas coligadas e controladas, que estejam envolvidos em processos negociais (licitações, pré-qualificações e contratação direta), bem como aqueles que celebrem instrumentos jurídicos conosco (contrato, convênio, termo de cooperação, dentre outros).

Nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores traz orientações sobre valores e comportamentos éticos esperados. O guia reafirma nossa tolerância zero a toda e qualquer forma de fraude e corrupção, recomendando a mesma postura de nossa cadeia de fornecedores. Conforme estabelecido neste documento, estamos comprometidos com os mais altos padrões de integridade, responsabilidade social e ambiental e com a conduta ética. Nossos fornecedores devem prover condições de trabalho seguras, tratar seus trabalhadores com dignidade e respeito, agir de forma íntegra e ética, e estarem em total conformidade com as regulamentações e leis aplicáveis.

Baseado nesse guia e nos padrões com as orientações para fiscalização de contratos de bens e serviços, verificamos a conformidade da execução das cláusulas contratuais quanto aos aspectos relacionados à segurança, ao meio ambiente e à saúde, bem como à responsabilidade social, incluindo às obrigações de natureza trabalhista.

Além disso, avaliamos o desempenho e qualidade de nossos fornecedores e, quando necessário, aplicamos nosso sistema de consequências, conforme disposto em nosso Guia da Qualidade para Fornecedores, disponível em nosso Canal Fornecedor, que pode resultar desde a aplicação de multas e outras penalidades previstas nos contratos, até a instauração de Comissão para Análise e Aplicação de Sanções (CAASE), em cumprimento aos

artigos 83 e 84, da Lei 13.303/16, sendo possível instaurar a CAASE em casos de não conformidades trabalhistas, previdenciárias ou de SMS, abandono de contrato, desistência imotivada de processo licitatório, descumprimento do Guia de Conduta Ética para Fornecedores, dentre outras condutas consideradas graves.

No que diz respeito aos processos sancionatórios relativos à não conformidades em práticas trabalhistas, 8 empresas foram sancionadas em 2023 dentre o total de 31 empresas sancionadas.

Avaliação e cadastro de fornecedores

Desenvolvemos mecanismos de avaliação que visam garantir que nossos fornecedores possuam condições técnicas, econômico-financeiras, legais e práticas de SMS adequadas, além de possuírem perfil ético em seu relacionamento com a sociedade e com o meio ambiente.

Desta forma, mantemos nossa base de fornecedores ativa, com o objetivo de avaliarmos, previamente à celebração da contratação, as empresas quanto ao atendimento dos requisitos técnicos, econômico-financeiros, legais, de grau de risco de integridade e SMS. Nossa avaliação de fornecedores vem sendo continuamente otimizada e simplificada, buscando maior geração de valor ao processo. Em 2023 avaliamos tecnicamente 797 empresas; 6.680 empresas quanto aos requisitos econômico-financeiros; 10.570 empresas quanto aos requisitos legais; e 236 empresas quanto aos requisitos de SMS.

Além disso, a fim de mitigar os riscos de conformidade inerentes ao descumprimento de obrigações relacionadas à direitos humanos, fraude e corrupção relacionados ao processo de contratação, realizamos Due Diligence de Integridade (DDI) em nossos fornecedores. Em 2023, 2.370 fornecedores foram avaliados, com Grau de Risco de Integridade (GRI) alto, médio ou baixo. As empresas classificadas com GRI alto não podem participar de procedimentos de contratação com a Petrobras, salvo exceções previstas em normas internas da companhia.

Reforçando o nosso compromisso com a temática de direitos humanos, em outubro de 2023, foram inseridos os temas direitos humanos e proteção de dados pessoais no questionário de *due diligence* de integridade. As informações coletadas sobre os referidos temas serão utilizadas para a nossa atuação preventiva junto à nossa cadeia de fornecedores.

Engajamento com a cadeia de fornecedores

O engajamento com o mercado fornecedor se dá por meio de ações de relacionamento direcionadas a toda base de fornecedores, sendo o Canal Fornecedor ([Canal Fornecedor](#)) o principal veículo de relacionamento. Nesse canal, disponibilizamos informações institucionais aos nossos fornecedores de bens e serviços, divulgamos nossas regras de contratação, orientações sobre os processos de cadastro, habilitação e pré-qualificação de fornecedores, especificações técnicas, minutas de contratos, bem como esclarecemos o funcionamento de licitações e contratos. Adicionalmente, comunicamos a nossa estratégia e as nossas ações voltadas para compliance e sustentabilidade das nossas contratações, que podem ser acessadas na seção "ASG, Inovação e Compliance" [Sustentabilidade - Canal Fornecedor - \(petrobras.com.br\)](#).

De forma a ampliar a capilaridade de nossas ações de comunicação, realizamos encontros mensais por meio transmissões ao vivo com variados assuntos de interesse do mercado fornecedor, sendo estes eventos gravados e divulgados em nosso [Canal Fornecedor](#). Para estes encontros, convidamos todos os fornecedores de nossa base, com o principal objetivo de estabelecer uma comunicação direta e frequente, bem como compartilhar informações relevantes acerca dos nossos processos de suprimentos e outros temas relacionados à cadeia de fornecedores, dentre os quais os associados à temática ASG. Em 2023, estes encontros contaram com mais de 3.600 participantes.

Além desses eventos mensais, em 2023, realizamos uma série de eventos presenciais pelo país, buscando maior aproximação com os mercados fornecedores regionais, alinhado à estratégia da Petrobras de desenvolvimento das cadeias produtivas locais. Nesses eventos, apresentamos as oportunidades e os projetos da Petrobras para a região, as iniciativas relacionadas à descarbonização, os programas de financiamento disponíveis para nossos fornecedores, além de explicarmos como fazer negócios conosco.

Destacam-se, ainda, as ações que realizamos na conferência OTC Brasil, ocorrida entre os dias 24 e 26 de outubro, no Rio de Janeiro. Durante a programação da OTC, apresentamos diversos temas no Espaço Fornecedor, como por exemplo: fatores humanos na prestação de serviços; diversidade e equidade na Petrobras; tecnologias para descarbonização nos FPSOs; iniciativa Jornada ASG para Fornecedores; entre outros. Além disso, realizamos a cerimônia de entrega da premiação do Prêmio Melhores Fornecedores Petrobras – 6ª. Edição.

Com relação ao Prêmio, anualmente reconhecemos os fornecedores que se destacaram nos seus segmentos de mercado por seu alto desempenho no suprimento de bens e serviços para a Petrobras. Na sua 6ª Edição, realizada em outubro de 2023, foram avaliadas empresas nacionais ou estrangeiras que forneceram bens ou prestaram serviços em 2022, tendo sido premiadas 23 empresas em diversas categorias, incluindo oito categorias especiais: Meio ambiente; Segurança; Saúde; Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento; Gestão da Qualidade; Direitos Humanos; Governança; e, pela primeira vez, Descarbonização. O resultado do Prêmio foi amplamente divulgado em diversos meios de comunicação, inclusive no nosso Canal Fornecedor. conforme link [Avaliação de Desempenho de Fornecedores | Canal Fornecedor Petrobras](#).

Em 2023, também demos continuidade à iniciativa Jornada ASG para Fornecedores, que tem o objetivo de promover o engajamento dos fornecedores na temática ASG, por meio de treinamentos (EAD) associados aos temas de direitos humanos, conformidade, saúde, segurança e clima, entre outros, visando o aprimoramento das práticas de contratações sustentáveis e gestão de fornecedores da Petrobras. Estes cursos podem ser acessados pela seção “ASG, Inovação e Compliance” do nosso [Canal Fornecedor](#).

Perfil das nossas contratações

Quanto ao perfil de contratações de bens e serviços, não houve mudanças significativas em 2023 em relação ao ano anterior, sendo que as principais categorias contratadas foram:

_Petrobras Controladora: Afretamento de plataformas de produção, afretamento de sondas, serviços de poços, engenharia, aquisição, construção e instalação (*Engineering, Procurement, Construction and Installation – EPCI*), operações submarinas, linhas flexíveis, válvulas, tubos, afretamento aéreo, afretamento de navios e embarcações especiais, produtos químicos e catalisadores, serviços de geofísica, engenharia, aquisição e construção (*Engineering, Procurement and Construction – EPC*) e manutenção de equipamentos.

Com relação ao impacto econômico da Petrobras em seus fornecedores locais de bens e serviços, em 2023 a Petrobras Controladora teve um gasto total de R\$ 95,22 bilhões com fornecedores nacionais, o que representa 77,31% do gasto total da Petrobras neste ano, conforme apresentando na tabela a seguir:

IMPACTOS ECONÔMICOS (FORNECEDORES LOCAIS)	PETROBRAS ⁹
Gastos Totais de Produtos e Serviços – R\$ milhões	R\$ 123.159,95
Gastos Totais de Produtos e Serviços – Quantidade de Fornecedores	10.798
Gastos Totais de Produtos e Serviços Locais – R\$ milhões	R\$ 95.218,14
Gastos Totais de Produtos e Serviços Locais – Qtde Fornecedores	9.945

Programas de fomento à cadeia de fornecedores

De modo a suportar a cadeia de fornecedores e promover o aprimoramento do desempenho dos contratos, disponibilizamos dois programas de fomento para a indústria de óleo e gás – Progredir e Programa Mais Valor.

Em 2012 lançamos o Progredir que tem como objetivo viabilizar a oferta de crédito em volume e condições competitivas para nossa cadeia de fornecedores, com definição de regras de relacionamento entre os ofertantes e tomadores de crédito que minimizam riscos. Através de uma plataforma digital, os fornecedores que celebram contratos com a Petrobras podem se financiar através das instituições financeiras participantes.

Esse programa teve uma reformulação no final de 2020 e, deste então, já foram firmados R\$ 12,2 bilhões em financiamentos até dezembro de 2023. Somente no ano de 2023 foram R\$ 4,8 bilhões, montante 130% maior que o ano de 2022. O Progredir conta hoje com mais de 80 instituições financeiras e 1.860 fornecedores cadastrados, possibilitando aos fornecedores da Petrobras um meio eficiente de acessarem recursos de forma mais competitiva e cumprindo um importante papel no apoio ao crescimento da indústria de óleo e gás no país

De forma a complementar as ações de fomento à cadeia de fornecedores, lançamos em 2020 o Programa Mais Valor, que possibilita aos fornecedores efetuarem a antecipação de faturas com a Petrobras. As empresas cadastradas verificam as notas de bens entregues e serviços prestados e têm a opção de antecipar o seu recebimento utilizando uma plataforma digital. No Programa existe atualmente por volta de 40 instituições

⁹ Informações desta tabela incluem os valores pagos para participações societárias da Petrobras Controladora.

financeiras que participam diariamente de um leilão reverso de taxas que ocorre na plataforma, onde a menor taxa oferecida é considerada para as operações. O Fornecedor que opta por receber antecipado tem o valor recebido no mesmo dia em sua conta corrente. Essa solução ampliou o acesso das empresas a recursos com taxas mais competitivas junto as instituições financeiras, utilizando o risco de pagamento da nossa companhia (risco sacado).

O programa Mais Valor completou três anos com R\$ 22,3 bilhões em crédito concedido aos fornecedores da Petrobras. Neste período, foram cerca de 170 mil faturas antecipadas e 2.801 fornecedores cadastrados. No ano de 2023, foram mais de R\$ 6,2 bilhões em operações. O Mais Valor é uma importante iniciativa da companhia que permite aos fornecedores nacionais o acesso a capital de giro com custo mais baixo e de forma mais eficiente.

Trilha de Direitos Humanos e Empresas

Em novembro de 2022, firmamos uma parceria com o Pacto Global da ONU para oferecer a ferramenta Trilha de Direitos Humanos e Empresas para grupo de fornecedores da companhia.

A Trilha de Direitos Humanos é uma iniciativa do Pacto Global da ONU que tem como objetivo fornecer às empresas-membro estratégia para a autoavaliação de sua atuação em direitos humanos, a partir de uma compreensão tangível da situação de cada empresa. O trabalho é desenvolvido por meio da aplicação de uma ferramenta, um termômetro, que permite que as empresas obtenham um autodiagnóstico inicial sobre sua governança em temas críticos de DH, tais como trabalho decente, igualdade, inclusão, saúde e segurança ocupacional, incluindo saúde mental, impactos na comunidade, meio ambiente e clima.

Como parte dos nossos esforços em envolver nossa cadeia de fornecedores para fomento das temáticas em Direitos Humanos e Empresas, por meio do convênio foi possível oferecer a aplicação da Trilha de Direitos Humanos para até 130 fornecedores, em caráter piloto. Ao fim do ciclo inicial deste piloto, ultrapassamos a meta de 130 empresas, finalizando a amostra em 135 fornecedores que responderam totalmente ao questionário de autoavaliação.

Ainda como parte da Trilha de Direitos Humanos, além da aplicação do questionário, foi oferecida capacitação de devida diligência de direitos humanos para os fornecedores participantes, que ainda tiveram oportunidade de ter devolutivas individuais do Pacto Global sobre fragilidades da gestão de direitos humanos e oportunidades de melhorias e devolutivas coletivas com os resultados globais.

Programa Carbono Neutro e Iniciativas de Descarbonização

Estamos intensificando a colaboração para acelerar a maturidade de nossos fornecedores no engajamento em descarbonização, focando no compartilhamento de conhecimentos, no incentivo à medição e divulgação das emissões e na avaliação de tecnologias eficazes para a redução de emissões operacionais. Entendemos que o desenvolvimento desta maturidade se inicia com o levantamento de suas emissões de GEE e o estabelecimento de ações para a sua redução. Este processo evolui com a implementação de iniciativas e incentivos que levam a

um desempenho eficiente em termos de emissões, alinhando-se aos requisitos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) que podem ser incorporados nos processos de contratação.

O mapeamento do engajamento em descarbonização e mitigação de mudanças climáticas dos fornecedores foi realizado em 2023, pelo segundo ano consecutivo, por meio do CDP *Supply Chain*. Uma amostra significativa de fornecedores (aproximadamente 500) foi selecionada com base em critérios de representatividade financeira e papel crítico para nossas operações. Dentre os resultados reportados pelo CDP, cabe destacar que mais de 50% dos fornecedores respondentes possuem metas ativas de descarbonização e o percentual de fornecedores respondentes que publicam seus inventários de emissão de Escopo 1 evoluiu de 74%, em 2022 para 79%, em 2023.

Destacamos que fomos reconhecidos pela liderança (classificação A) no critério “Engajamento da Cadeia de Fornecedores” da avaliação do CDP denominada *Supplier Engagement Rating (SER)*. Em 2024 realizaremos o terceiro ciclo do CDP *Supply Chain* em Mudanças Climáticas, sendo que pela segunda vez incluiremos o tema de Segurança Hídrica. Disponibilizamos um canal direto para nossos fornecedores indicarem interesse em participar do CDP *Supply Chain* por meio do endereço eletrônico: cc-suprimentosesg@petrobras.com.br.

Conforme apresentado em nosso PE 2024-28+, o Programa Carbono Neutro, contempla a dimensão Cadeia de Suprimentos, que possui iniciativas que suportam o engajamento de fornecedores em descarbonização.

Por intermédio deste programa, desdobraremos à cadeia de fornecedores as diretrizes do plano estratégico da Petrobras com foco na descarbonização de nossas operações propiciando, a expansão de iniciativas em contratações sustentáveis visando o aumento da eficiência energética de nossos ativos.

A área de Suprimentos atua junto à cadeia de fornecedores para engajar o mercado e prover soluções contratuais que viabilizem o desenvolvimento de novas tecnologias alinhadas à nossa ambição de neutralidade de emissões.

Os processos internos para mapeamento de oportunidades e análise de desempenho de emissões de gases de efeito estufa relacionado à nossa cadeia de fornecedores é gerido em parceria entre as áreas de Mudanças Climáticas, Suprimentos e demais áreas operacionais. A governança que suporta a gestão da sustentabilidade da cadeia de fornecedores, conta com normas internas, canais de relacionamento com o mercado fornecedor¹⁰, ações de capacitação, requisitos técnicos e contratuais e sistemática de avaliação de desempenho de fornecedores.

Possuímos procedimentos para a avaliação e potencial inclusão de requisitos de sustentabilidade nos processos de contratação, incluindo consulta ao mercado para avaliação dos respectivos níveis de maturidade. Em 2023, aprimoramos os processos para a incorporação de requisitos de contratação sustentável, priorizando aqueles que proporcionam uma dupla resiliência para a companhia, salvaguardando a economicidade e também o desempenho ambiental, especialmente quanto à redução de emissões. Desenvolvemos os seguintes procedimentos que suportam esta governança:

¹⁰ Diversos canais disponíveis, como o Canal Fornecedor (<https://canalfornecedor.petrobras.com.br>) e o canal direto para os fornecedores que desejam apresentar novas ideias e soluções tecnológicas com foco em descarbonização (cc-suprimentosesg@petrobras.com.br).

- Gerir sustentabilidade em Suprimentos;
- Orientações para implementação de requisitos de sustentabilidade nas contratações de bens e serviços.

Nossos compromissos e metas de descarbonização são compartilhados nos canais de comunicação com nossa cadeia de fornecedores. Em 2023, continuamos com a Jornada ASG para fornecedores (uma iniciativa de EADs nos temas), com destaque para o podcast sobre Mudanças Climáticas. Também implementamos um Questionário ASG, de preenchimento voluntário, para todos os fornecedores no nosso cadastro, que é baseado numa autoavaliação online respondida pelos fornecedores dos mais diversos segmentos e tamanhos, e que nos permite monitorar o nível de engajamento e desenvolvimento dos nossos fornecedores na temática ASG, funcionando como um "termômetro" que propiciará a gestão mais assertiva das nossas ações junto ao mercado fornecedor.

O questionário, respondido por mais de 400 empresas em 2023, está disponível para ser acessado e respondido pelos fornecedores em nosso Canal Fornecedor, na seção "ASG, Inovação e Compliance" [ASG para Fornecedores - Canal Fornecedor - \(petrobras.com.br\)](https://petrobras.com.br)

Para o aprimoramento e compartilhamento dos conhecimentos relacionados à descarbonização e sustentabilidade da cadeia de fornecedores, participamos de grupos de trabalho de duas organizações externas de referência, por meio da participação do *Sustainable Procurement* da OGCI¹¹ e do Grupo de Carbono Incorporado, da frente de *Supply Chain* da IPIECA¹². O incentivo à sustentabilidade na cadeia de fornecedores também se alinha ao nosso entendimento sobre as práticas empresariais para transição justa, especialmente no eixo de Colaboração e Engajamento com as partes interessadas.

Principais desafios e ações futuras

Nosso PE 2024-28+, ao reconhecer que as contratações atuais ocorrem em um contexto mais desafiador, estabelece os seguintes compromissos, alinhados a um dos direcionadores da Estratégia ASG (Fomentar a adoção de práticas ASG junto aos nossos públicos de interesse):

- 100% dos fornecedores relevantes treinados em Integridade e/ou Privacidade até 2030;
- Realizar Due Diligence de Direitos Humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030;
- Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG; e
- Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado.

¹¹ OGCI: Oil and Gas Climate Initiative.

¹² IPIECA: International Petroleum Industry Environmental Conservation Association

De modo a possibilitar a materialização desses compromissos firmados em nosso PE, em dezembro de 2023 a diretoria executiva aprovou a criação da Gerência de ASG para Cadeia de Fornecedores, responsável por implementar estratégias para o engajamento e o desenvolvimento de fornecedores de bens e serviços visando promover práticas sustentáveis, incluindo o aprimoramento de processos para compras sustentáveis e a avaliação do desempenho de fornecedores em consonância com a estratégia ASG da companhia em articulação com as áreas de negócio, áreas corporativas e demais públicos de interesse.

Mais informações sobre a gestão de fornecedores da Petrobras podem ser encontradas no Canal Fornecedor e nos seguintes relatórios da empresa: (i) Caderno de Mudança do Clima, no tópico “Cadeia de Suprimentos” do capítulo “Programa Carbono Neutro e Iniciativas de Descarbonização”; (ii) Caderno de Direitos Humanos e Cidadania Corporativa, no tópico “Cadeia de Fornecedores e Parceiros”; e (iii) Relatório de Sustentabilidade, nos capítulos “Engajamento com stakeholders”, “Impactos econômicos”, “Governança Corporativa”, “Integridade nos Negócios” e “Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases”.

Tecnologia da informação

A Gerência Executiva de Tecnologia da Informação e Telecomunicações - TIC realiza anualmente o desdobramento do Plano Estratégico da Petrobras em sua área de atuação e documenta seu resultado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Telecomunicações – PDTIC.

O PDTIC é orientado pelas estratégias da Petrobras, presentes no Plano Estratégico 2024-2028, em todos os seus aspectos, dele constando o propósito da TIC: "Combinar conhecimento do negócio com tecnologias digitais para impulsionar o crescimento sustentável da Petrobras". Através dele, indicamos como pretendemos habilitar o crescimento sustentável da Petrobras, objetivo mencionado em seu Plano Estratégico: por meio do conhecimento que temos do negócio e utilizando as melhores tecnologias disponíveis para cada situação.

Esse propósito se reflete em nossa visão de futuro que, por sua vez, norteia nossos posicionamentos, direcionadores, além de projetos e ações estruturantes da TIC, todos alinhados ao planejamento estratégico da companhia. Assim, após definida a razão pela qual a TIC existe, nossos posicionamentos estabelecem nosso espaço de atuação, onde almejamos chegar e atuar para garantir o atingimento dos objetivos da empresa listados no seu Plano Estratégico.

Por trás destas áreas de atuação tecnológica há um conjunto de iniciativas, projetos e entregas da TIC para as áreas de negócio da Petrobras, que têm por objetivo tornar concreta a nossa visão de futuro.

Em 2023, destacamos as seguintes entregas de soluções que já estão habilitando e pavimentando esta visão:

- Nova plataforma tecnológica de interação com o mercado fornecedor, proporcionando uma melhor experiência para todos os envolvidos;
- Novo portal de relacionamento com clientes, melhorando a gestão comercial, a experiência do cliente e impulsionando novos negócios;

- Gestão dinâmica das barreiras de segurança de processo das instalações, auxiliando a tomada de decisão com base em riscos associados;
- Solução de aprimoramento do dimensionamento da frota de helicópteros para transporte de passageiros para unidades off-shore;
- Solução de Inteligência artificial generativa para aumentar a produtividade com segurança.

Em relação aos projetos e iniciativas de TIC que suportam o tema de segurança da informação, destaca-se a evolução da disciplina de Gestão de Vulnerabilidades, pilar essencial na estratégia de mitigação do risco de ataque cibernético e vazamento de dados, presente nas rotinas diárias das diferentes equipes de operação e sustentação de infraestrutura e aplicações.

Ao longo de 2023, também promovemos avanços significativos no processo de Gestão de Acesso: Implantamos novas tecnologias e processos que além de reduzir riscos, simplificam controles SOX e proveem maior resiliência aos serviços e soluções providos pela TIC.

Suportando nossa Estratégia e entregas, celebramos no último ano 165 contratações, entre bens, serviços e softwares, totalizando cerca de R\$ 2,7 bilhões. Os 10 maiores contratos celebrados totalizam R\$ 1,6 bilhão, onde se destacam as contratações dos serviços de atendimento e suporte técnico remoto, presencial e provisionamento de serviços de TIC, com a empresa MINSAIT BRASIL LTDA., e dos serviços de outsourcing de impressão para ambientes onshore e offshore, firmado com a empresa SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA.

Governança do portfólio de TIC

Praticamos a governança dos portfólios de TIC com o objetivo de otimizar o uso dos recursos, alinhar as demandas de TIC às estratégias da companhia e maximizar a entrega de valor da TIC para as áreas de negócios e corporativas.

Para isto, estruturamos os portfólios de TIC por temas, refletindo os fluxos de valor implementados na companhia, proporcionando uma maior interação dos clientes na priorização das demandas e acompanhamento das entregas.

Cada portfólio de TIC conta com uma equipe gestora, composta por representantes da área de negócio ou corporativa e equipe de profissionais da TIC, com foco na deliberação sobre a entrada de demandas no portfólio, acompanhamento orçamentário e demais atividades de gestão dos portfólios de TIC.

Esta governança engloba também a gestão de benefícios das demandas que compõem os portfólios de TIC, em parceria com as áreas de Desempenho e Transformação Digital da companhia.

Desempenho da área de tecnologia da informação

Montante de Recursos Aplicados em Tecnologia da Informação (R\$ milhões)			
	Despesas Contratadas	Despesas Pagas	% R/P
Grupo de Natureza da Despesa	2023	2023	
Investimento	R\$ 2.039,36	R\$ 1.630,29	80 %
Custeio	R\$ 3.820,40	R\$ 3.496,30	92 %
Total	R\$ 5.859,76	R\$ 5.126,59	87 %

Justificativa para a parte não realizada:

- ✓ Parcela de investimento em soluções, impactada por postergações de projetos, pelo cancelamento de demandas de aquisições e atraso no início de contratos.
 - Cancelamento de demandas: Aquisição de software para interpretação sísmica (ELIIS PALEOSCAN) cancelada pela área de exploração.
 - Postergados ou suspensos: Projetos de modernização de CFTV para as áreas de Refino e Produção com atraso na entrega de materiais, impactados pela entrada em recuperação judicial do principal fornecedor dos equipamentos (GOCIL). A atualização das soluções de laboratório do parque de refino foi postergada em função da complexidade de planejamento e contratação.
 - Atraso no início de contratos: Atraso na assinatura do contrato para o projeto de Revisão Infraestrutura de Internet e Clouds Públicas da Petrobras.
- ✓ Custeio impactado pela antecipação em 2022 de despesas relativas a licenciamento de software, atraso na entrada em operação em projetos de modernização de infraestrutura de TIC, assim como na revisão e cancelamento de demandas por parte dos clientes internos.

Segurança da informação

Considerando o aumento global do número de ataques a sistemas industriais – especialmente a infraestruturas críticas – e o crescente valor que os dados ganharam recentemente, tornou-se imperativo prevenir danos aos negócios, às operações, à vida e à reputação. Na Petrobras, a área de Segurança da Informação é uma prioridade e foca na garantia da continuidade de negócios, tanto para o ambiente corporativo quanto para o ambiente de automação industrial.

Somos membros de um seletor fórum de referência mundial em segurança da informação, o FIRST (*Forum of Incident Response and Security Teams*), que reúne uma ampla variedade de equipes de segurança cibernética e

resposta a incidentes, incluindo setores industriais, governamentais, comerciais e acadêmicos, cujo foco principal é prevenção, ajudando a aumentar o nível de maturidade em segurança da informação em escala global. Além disso, colaboramos com organizações em diferentes setores por meio de workshops e conferências, compartilhando inteligência sobre ameaças e melhores práticas, com o objetivo de combater o crime cibernético, melhorar a privacidade, discutir novas tecnologias, entender melhor o ambiente regulatório em evolução e avançar os recursos nessas áreas.

Nossas medidas de segurança cibernética são projetadas com base principalmente no *National Institute of Standards and Technology (NIST) Cyber Security Framework* – cujas práticas são aplicadas para medir nosso nível de segurança – e no e no *Gartner IT Score for SRM*.

Mantemos nossa maturidade em Segurança da Informação em patamar elevado e comparável aos nossos pares de mercado. Nossa estratégia de segurança da informação, aplicável a toda a companhia, está ancorada em Políticas, Diretrizes e normas de Segurança da Informação, que estabelecem os princípios e diretrizes que norteiam a Segurança da Informação na empresa.

Em 2023, não sofremos impacto operacional ou reputacional causados por ataques cibernéticos, capaz de comprometer nosso ambiente corporativo ou industrial. Todas as tentativas de ataques cibernéticos detectadas foram prontamente identificadas e gerenciadas adequadamente pelo nosso ecossistema de segurança, incluindo pessoas, processos e tecnologia de segurança.

Inovação

Investir em tecnologia é fundamental para agregar valor ao nosso negócio e ao mesmo tempo construir vantagens competitivas para nossa sustentabilidade no longo prazo. Nosso Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (Cenpes) é responsável por determinar as soluções tecnológicas que compõem nosso portfólio de projetos de PD&I. O Cenpes, um dos maiores centros de PD&I do setor energético, tem como objetivo desenvolver tecnologias que viabilizem a execução do nosso Plano Estratégico, além de ser responsável por antecipar tendências futuras e investir em rotas tecnológicas.

Nosso portfólio de patentes abrange todas as nossas áreas de atuação. Atualmente, temos 2.597 patentes (solicitações em análise e concedidas), 1.222 no Brasil e 1.375 no exterior, em 50 países. Em 2023, protocolamos 353 patentes: 210 no exterior e 143 no Brasil, superando, pelo terceiro ano consecutivo, nosso recorde de depósitos em um único ano.

A definição das soluções tecnológicas passa pela identificação das necessidades das áreas de negócio e pela implementação da nossa estratégia, obedecendo aos princípios da eficiência operacional e da otimização de recursos. Para construir esse portfólio, as potenciais soluções tecnológicas a serem desenvolvidas em projetos de PD&I passam por um processo de avaliação e priorização.

Os principais destaques em pesquisa e desenvolvimento da Petrobras em 2023 foram:

- Desenvolvimento de tecnologias que permitiram otimização de investimentos, redução de custos e de incertezas, como: o novo protótipo Lidar Flutuante, equipamento capaz de medir a velocidade e direção do vento, o primeiro desenvolvido no Brasil; o novo tipo de sensor sísmico que incorpora baterias de longa duração e inclui capacidade de comunicação óptica e acústica entre o Nodes e veículos submarinos autônomos, permitindo múltiplas pesquisas (monitoramento de reservatórios) dentro de um período de cinco anos, sem remover o Nodes do fundo do mar; e os novos equipamentos que viabilizaram uma nova arquitetura de completação inteligente de poços.
- Desenvolvimento e implantação de tecnologias que contribuíram para eficiência operacional, como: a Solução Tecnológica Ativo360, uma plataforma digital de ferramentas e aplicativos para a gestão da integridade de ativos de produção através do uso de inteligência artificial; o Digital Twin de dutos flexíveis, para o monitoramento da integridade e vida útil dos sistemas submarinos; e o Sistema de Monitoramento Digital de Ocorrências para garantia de escoamento.
- Desenvolvimento de novas tecnologias e novos produtos com menor pegada de carbono, como: a Gasolina Podium Carbono Neutro; o CAP PRO AP, um asfalto de alta penetração; a nova tecnologia para processar óleo 100% vegetal como matéria-prima para unidades de craqueamento catalítico, produzindo bioGLP com baixíssimo teor de enxofre, bioaromáticos e óleos leves e pesados renováveis; e a ferramenta inovadora para medição e tomada de decisão sobre intensidade de carbono dos produtos do refino, denominada ACV Digital.

Inovação aberta – Conexões para Inovação

O Conexões para Inovação é o nosso programa de inovação aberta, desenvolvido para acelerar o desenvolvimento tecnológico e agregar valor à nossa empresa. O principal objetivo do programa é encontrar os melhores parceiros para cooperar e desenvolver, testar ou comercializar tecnologias, aumentando assim a competitividade e gerando um melhor alinhamento entre as nossas iniciativas tecnológicas e o ecossistema de inovação. O programa conta com sete módulos distintos: Contratos Pré-Comerciais, Transferência de Tecnologia, Startups, Aquisição de Soluções, Parcerias Tecnológicas, Open Lab e Residentes, adaptados para apoiar diferentes tipos de parcerias tecnológicas, bem como diferentes atores do ecossistema de inovação.

Em 2023, o programa ultrapassou a marca de US\$ 200 mil em parcerias firmadas ao longo dos quatro anos de existência. O programa tem crescido rapidamente. Ao comparar as parcerias firmadas ao longo dos primeiros quatro anos com os resultados de 2023, o valor dos investimentos aumentou aproximadamente três vezes. Só em 2023, foram publicadas mais de 280 oportunidades e assinados mais de 180 novos convênios. Isto se deve à priorização estratégica, ao aumento da comunicação e divulgação do programa.

Transformação digital

Em 2023, a Transformação Digital seguiu desenvolvendo competências chaves que sustentem uma cultura de inovação digital voltada à geração de resultados em escala na Petrobras. Nesse sentido, destacamos:

- i) Inovação junto ao ecossistema empreendedor;
- ii) Parcerias com os times de inovação da companhia;
- iii) Aplicação de metodologias e práticas ágeis para soluções digitais; e
- iv) Transformação lean e robotização e digitalização de processos.

I) Os processos de inovação aberta foram ampliados por meio do desenvolvimento implantação de mecanismos de parceria com startups e aquisição de soluções inovadoras, criando um ambiente mais favorável à cultura de empreendedorismo e inovação na companhia. Até o final de 2023, realizamos a descoberta, estruturação e divulgação de 132 desafios críticos do setor de O&G para busca de soluções inovadoras em parceria com startups, sendo 63 projetos selecionados. Adicionalmente, no Módulo Aquisição de Soluções, que utiliza o mecanismo de contratação CPSI, até 2023, foram lançados 41 desafios e selecionadas 30 soluções inovadoras para testes. Apoiamos também a aceleração do ecossistema de inovação do Rio de Janeiro, com foco em energia e sustentabilidade, utilizando metodologia do MIT REAP, que agora se desdobra em três iniciativas priorizadas para a região: programa de criação de startups de energia, chamado EneGINN; criação do instituto Rio Energy Bay para dar continuidade ao trabalho; e foi criado um site orientativo para captação de investimentos para as startups. Além disso, continuamos a parceria com a UFRJ em 2024 para a disseminação da metodologia para contribuir com a aceleração da inovação em outras regiões do país. Essas realizações possibilitaram a manutenção da Petrobras na 1ª colocação do ranking da 100 Open Startups (categoria O&G) e a escalada de 4 posições no ranking geral de corporações, subindo da 16ª para a 12ª posição.

II) Internamente, concluímos com sucesso um ciclo do Programa Startups Internas com a entrega de iniciativas de inovação para serem escaladas nos fluxos de negócios da companhia, incluindo as startups internas de produtos que foram divulgadas pela companhia na mídia: Diesel R e CapPro. Realizamos também o diagnóstico de aproximadamente 800 entregas de valor (EVs) em execução no CENPES e fizemos mais de 100 entrevistas com pesquisadores, estabelecendo em seguida um processo de melhoria de métodos de trabalho de times e práticas para melhor desempenho nas EVs de todos os 13 portfólios de PD&I da companhia. Conduzimos e concluímos o processo programa de ideação com estudantes universitários da PUC-RJ, conhecido como módulo ignição do Programa Conexões para Inovação. Internamente, aceleramos com sucesso o programa de inovação ITESMS, uma parceria entre CENPES, TD e SMS, para implementação de tecnologias que permitam minimizar a exposição de nossos colaboradores a riscos que no passado resultaram em acidentes graves. Alcançamos um resultado significativamente melhor que no ano anterior, com 34 marcos alcançados e algumas tecnologias 100% implantadas. Realizamos também três ciclos de formação e desenvolvimento da maturidade de time dos Projetos de PD&I, parceria da TD com o CENPES, alcançando 240 times com 92% de sucesso em seu desenvolvimento, que abrange: métodos de trabalho, composição e envolvimento das pessoas e gestão de interfaces externas; para melhoria do desempenho e da satisfação das pessoas, com 2499 pessoas impactadas e 93% de avaliação positiva dos participantes.

III) O Centro de Excelência Ágil (CEA) segue sua jornada de impulsionar a adoção de novos modelos de trabalho, design e métodos ágeis, na Petrobras ao longo do ano de 2023. A implementação do modelo de agilidade em escala foi ampliada para 29 ARTs (agile release trains), envolvendo mais de 2300 colaboradores. Além disso,

ampliamos a adoção de novos modelos de trabalho para estruturas transversais, como Centros de Excelência (CoEs) e Trens Cross, visando que todo o ecossistema de tecnologia seja mais interconectado e fluido, da estratégia a execução. Atuamos também no suporte metodológico a diversas iniciativas estratégicas, promovendo a inovação e buscando resultados positivos para a companhia. Ao longo do ano, foram realizados mais de 140 workshops e fornecido suporte a 12 programas estratégicos. É importante destacar a aplicação dos Novos Modelos de Trabalho na iniciativa de Combate ao Assédio, evidenciando a relevância das práticas para a promoção de uma cultura organizacional saudável. Em reconhecimento aos resultados alcançados, a Petrobras recebeu o segundo lugar na categoria Transformação da "Premiação Agilidade Brasil 2023", consolidando-se como uma das principais empresas praticantes de agilidade no país. Além disso, a Petrobras foi convidada a apresentar seu case como Keynote no SAFE SUMMIT 2023, o maior evento de agilidade em escala, reforçando ainda mais sua posição de destaque no cenário nacional e internacional. Os resultados obtidos refletem o compromisso contínuo da Petrobras em impulsionar a inovação e a produtividade por meio da adoção de práticas ágeis em toda a organização.

IV) O Centro de Excelência em Robotização e Digitalização de Processos (CERD) continuou a sua jornada de melhoria e otimização dos nossos processos internos, incorporando soluções digitais na busca por maior produtividade. Desde sua criação, em 2020, o CERD já otimizou, digitalizou e automatizou mais de 400 processos, com aproximadamente 300 robôs implementados (RPA – Robotic Process Automation), em mais de 1300 de entregas aos clientes, totalizando mais de 1,9 milhões de HH/ano de ganhos de produtividade, incluindo o Catálogo de Serviços Petrobras, que já alcançou a marca de mais de 3200 serviços publicados. Só em 2023, incorporamos um ganho de produtividade de 59 mil horas mensais com digitalizações e automações do CERD, resultado 4% maior do que o incorporado em 2022. Esse ganho equivale à contratação de 268 trabalhadores digitais em 2023. No total, a Petrobras já conta com 750 trabalhadores digitais ativos! Eles atuam como auxiliares virtuais da nossa força de trabalho, processando trabalhos repetitivos e com menor contribuição ao negócio, para que nosso efetivo possa atender aos desafios crescentes com foco em atividades de alto valor agregado. Além disso, por meio do Programa de Transformação de Processos, liderado pela Gerência Geral de Transformação Digital, em parceria com as Áreas de Negócio e Corporativa, alcançamos a marca de mais de 70 processos estratégicos criados e/ou transformados a partir de referências de mercado, com destaque para as frentes de Transição Energética e da Cadeia Integrada de Suprimentos.

V) Através de uma estratégia centrada nos empregados, a implantação de produtos e processos digitais e iniciativas de transformação digital é realizada com uma metodologia de Gestão de Mudanças, garantindo que os empregados estejam preparados e engajados na adoção das novas soluções e das novas formas de trabalhar, impulsionando os resultados do negócio. Foram implantadas 08 células de gestão da mudança, nos temas de inovação em processos, de agilidade em escala, estratégia e captura de valor e ecossistema de inovação. Este modelo permitiu uma atuação distribuída da competência de Gestão de Mudanças, com protagonismo dos times. Através dessas células, 49 iniciativas foram atendidas no ano de 2023. Foram priorizadas ações nos pilares de capacitação, engajamento e comunicação para alavancar o engajamento dos empregados e das lideranças com foco em maximizar o resultado das iniciativas.

Além da estratégia de atuação através de células, diversos projetos do negócio foram atendidos com Gestão da Mudança. Destacam-se aqui o Gás e Energia Competitivo, com foco em melhorar a atuação da Petrobras no mercado competitivo de Gás, o Gestão Dinâmica de Barreiras, com foco na melhoria da gestão de riscos das unidades operacionais, e o Programa CEOS, iniciativa de Reservatórios e Elevação e Escoamento que tem o propósito de desenvolver os mais avançados modelos de reservatórios do mercado, por meio da construção e gestão de um portfólio de soluções digitais de alto impacto.

Gestão de custos

A companhia possui uma área responsável por gerir o processo de gestão contábil de custos, de custeio da produção, de controle contábil das operações comerciais e pela contabilidade de suprimentos e de estoques de materiais, visando o suporte à elaboração das demonstrações contábeis da Controladora, Subsidiárias e do Consolidado e ao apoio contábil às unidades organizacionais da Petrobras, tendo como base a otimização de seus recursos, o uso do sistema integrado em sua plenitude e o estímulo à implementação e avanço de ações de transformação digital, zelando pela integridade e adequação das bases de gastos do SAP às normas, procedimentos, legislação e pronunciamentos contábeis emitidos internamente na companhia e/ou pelos órgãos reguladores dos mercados em que a Petrobras atue, bem como garantir a correta orientação e assessoramento às unidades e/ou empresas apoiadas sobre procedimentos de apropriação de gastos de forma correta e tempestiva nos módulos de origem de dados no SAP ERP.

Para mais informações a respeito dos custos da Petrobras no ano de 2023, consulte nossas [Demonstrações Financeiras de 2023](#).

Sustentabilidade ambiental

O tema de sustentabilidade ambiental é tratado em relatórios especializados: *Relatório de Sustentabilidade e Caderno de Clima*, disponibilizados anualmente em nossa página de [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](#)

Neste relatório de gestão, destacamos os principais indicadores ambientais na seção “Avaliação e monitoramento das metas”.

Destacamos que, como sustentação dos nossos compromissos e reforço do nosso posicionamento em baixo carbono, o Conselho de Administração aprovou no PE 2024-28+ um Capex de US\$ 11,5 bilhões para as ações no tema (mais do que o dobro do investimento previsto em relação ao último Plano Estratégico), sendo US\$ 5,5 bilhões destinados apenas para energias de baixo carbono.

Em setembro, marcamos nossa entrada no mercado voluntário de créditos de carbono, adquirindo 175 mil créditos do projeto de REDD+ Envira Amazônia – desenvolvido no município de Feijó, no Acre, localizado na região do Arco do Desmatamento. Os créditos adquiridos nessa iniciativa foram utilizados para a compensação das emissões da nova Gasolina Petrobras Podium Carbono Neutro.

Em 2023, investimos R\$ 159 milhões em projetos socioambientais e lançamos a maior seleção pública do Programa Petrobras Socioambiental, programa que estrutura os investimentos socioambientais voluntários da companhia. As linhas de atuação do programa em 2023 foram: educação, desenvolvimento econômico sustentável, florestas e oceano. O propósito do investimento socioambiental é contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para a Petrobras e para a sociedade. Com intuito de potencializar os resultados e a sustentabilidade das ações, fomentamos a atuação em redes por parte das instituições. Visando ampliar a carteira apoiada de projetos, lançamos a maior seleção pública do Programa, dividida em duas etapas. A primeira etapa, lançada e concluída em 2023, alcançou um grande número de inscrições, levando a companhia a aumentar o recurso destinado a essa etapa do edital de R\$ 162 milhões para R\$ 212 milhões, ao longo de três anos. Foram contemplados 31 projetos que atuarão nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe. A segunda etapa, lançada ainda em 2023, deve receber propostas para 28 oportunidades, nas quais serão investidos R\$ 220 milhões em um período de três anos, totalizando o valor de R\$ 432 milhões.

Gestão orçamentária e financeira

Orçamentária

Os investimentos (CAPEX) da companhia, previstos para 2023, no total de US\$ 16 bilhões, no Plano Estratégico 2023-2027 foram aprovados pelo seu Conselho Administração em novembro de 2022.

Os investimentos consideram aquisição de ativos imobilizados, as contraprestações mensais com arrendamentos de bens utilizados em projetos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

O CAPEX realizado de 2023 foi 21% abaixo do planejado para o ano no PE 2023-27, em linha com a revisão de guidance anunciada em novembro de 2023, com influência dos seguintes fatores: (a) postergação de atividades de poços por menor disponibilidade de sondas e materiais, (b) o replanejamento de marcos dos projetos de novas unidades de produção; e (c) postergação de poços exploratórios, por licenciamento ambiental.

Desempenho financeiro

- **Foco na geração de valor**



EBITDA
ajustado

**US\$ 52,4
bilhões**

segundo maior
da história



FCO¹

**US\$ 43,2
bilhões**

segundo maior
da história

FCL²

**US\$ 31,1
bilhões**

terceiro maior
da história



LUCRO LÍQUIDO

**US\$ 24,9
bilhões**

segundo maior
da história



DÍVIDA BRUTA

**US\$ 62,6
bilhões**

dentro do intervalo
de referência do PE
2024-28

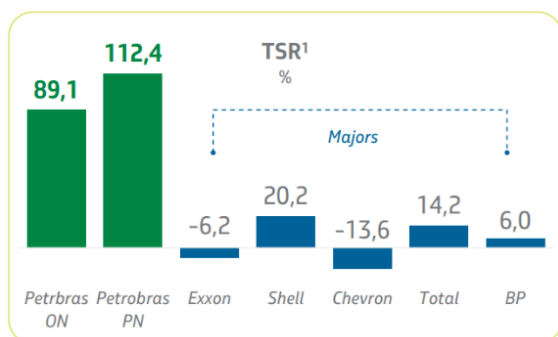
DÍVIDA FINANCEIRA

**US\$ 28,8
bilhões**

redução de
US\$ 1,2 bilhão

¹ FCO = Fluxo de caixa Operacional

² FCL = Fluxo de Caixa Livre



RECORDE NOS
VALORES DE MERCADO
E DAS AÇÕES

+ R\$ 150 bilhões

em crescimento ao
longo de 2023



REMUNERAÇÃO AOS
ACIONISTAS

**US\$ 20,4
bilhões**

pagamos US\$ 19,7
bilhões em dividendos
e US\$ 0,7 bi em
recuperação de ações



RETORNO À SOCIEDADE

R\$ 240 bilhões em tributos

R\$ 36,6 bilhões em dividendos

R\$ 54 bilhões em valorização do patrimônio²

¹ O retorno total para o acionista mostra o retorno total das ações negociadas nos EUA em 2023, considerando o reinvestimento dos dividendos pagos ao preço à vista

² Corresponde à variação do valor de mercado da participação do grupo controlador

Distribuição dos resultados gerados



DIVIDENDOS 4T23

R\$ 1,10 por ação

Data Base: 25/04/2024



PAGAMENTO¹

1ª parcela em 20/05/24

- R\$ 0,55/ação

2ª parcela em 20/06/24

- R\$ 0,55/ação



PREMISSAS

- Sustentabilidade financeira da Companhia
- Disciplina de capital, otimização da alocação do caixa e da gestão de passivos

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS
2023

R\$ 76,1 bilhões

=

RECOMPRA DE AÇÕES

R\$ 3,6 bilhões

+

DIVIDENDOS

R\$ 72,4 bilhões

Proposta: destinar lucro líquido remanescente para a **Reserva de Remuneração de Capital**

¹ Os valores de dividendos por ação são preliminares e podem sofrer variação até a data de corte em decorrência do programa de recompra de ações. Valores serão corrigido pela taxa SELIC entre 31/12/2023 até a data do efetivo pagamento.

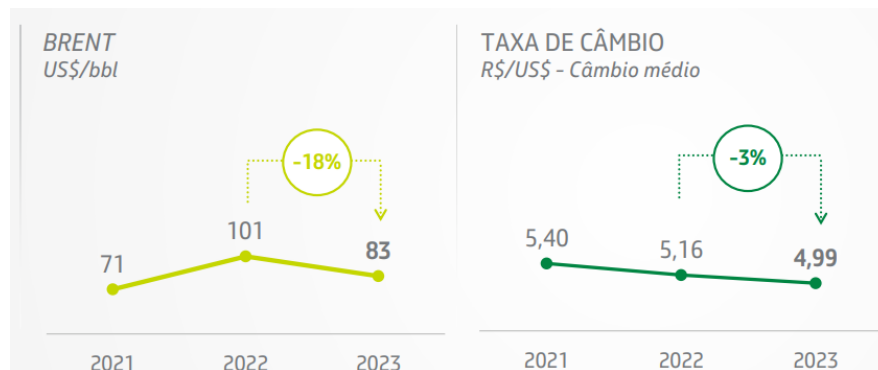
Fluxo de caixa operacional de R\$215,7 bilhões em 2023, com um fluxo de caixa livre de R\$155,3 bilhões. Sólido EBITDA ajustado de R\$262,2 bilhões e R\$124,6 bilhões para o lucro líquido.

A proposta de dividendos do exercício de 2023 a ser encaminhada para aprovação da AGO de 2024, no montante de R\$ 72.419 (R\$ 5,56928679 por ação preferencial e ordinária em circulação), contempla o dividendo mínimo obrigatório de R\$ 29.223, equivalente ao percentual de 25% do lucro líquido ajustado, além de dividendos adicionais de R\$ 43.196 oriundos da parcela remanescente dos lucros acumulados do exercício. Essa proposta é superior à prioridade das ações preferenciais e está aderente à política de remuneração aos acionistas.

O valor por ação dos dividendos propostos pode sofrer variação até a data da AGO, data da posição acionária, em decorrência do programa de recompra que reduz o número de ações em circulação.

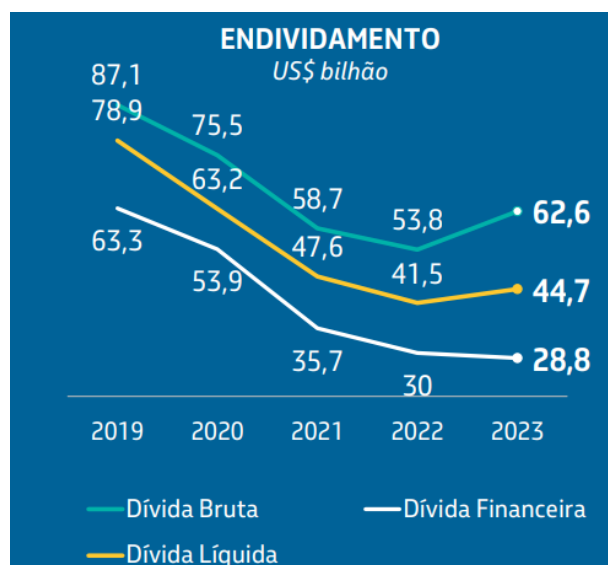
No período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2023, a companhia recomprou 104.064.000 ações preferenciais pelo montante de R\$ 3.644 milhões, que inclui os custos de transação de R\$ 2 milhões.

Preços do petróleo e câmbio



No ano, os resultados da companhia foram desfavorecidos pelo movimento de queda do Brent, que se desvalorizou 18% em relação a 2022.

Gestão de Capital



	Consolidado			
	Em milhões de US\$		31.12.2023	31.12.2022
Endividamento total (Financiamentos e Arrendamentos)	62.600	53.799	303.062	280.703
Caixa e equivalentes de Caixa e TVM (títulos públicos federais, CDB e time deposits)	17.902	12.283	86.670	64.092
Endividamento líquido	44.698	41.516	216.392	216.611

Em 2023, a companhia aumentou o endividamento bruto em US\$ 8.801 milhões, porém mantendo-se dentro do intervalo de referência estipulado em seu planejamento. O endividamento líquido em 2023 aumentou US\$ 3.182 milhões. Em Reais, o endividamento bruto aumentou 8%, enquanto o endividamento líquido manteve-se estável.

• EBITDA

Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 262,2 bilhões, 23% menor em comparação com 2022, influenciados principalmente pela desvalorização do Brent (-18%) e menores margens de derivativos, compensados em parte pelo maior volume de óleo exportado.

Reconciliação do EBITDA ajustado por Segmento de Negócio 2023 - em R\$ milhões

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	112.458	15.356	6.762	(8.623)	(787)	125.166
Resultado financeiro líquido	-	-	-	11.861	-	11.861
Imposto de renda/Contribuição social	57.942	8.716	3.456	(17.394)	(405)	52.315
Depreciação, depleção e amortização	50.982	12.022	2.617	583	-	66.204
EBITDA	221.382	36.094	12.835	(13.573)	(1.192)	255.546
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	18	1.562	(52)	(48)	-	1.480
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	10.301	2.559	397	(146)	-	13.111
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.399)	-	-	-	-	(1.399)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.876)	169	243	(47)	-	(6.511)
EBITDA Ajustado	223.426	40.384	13.423	(13.814)	(1.192)	262.227

Reconciliação do EBITDA ajustado por Segmento de Negócio 2022 - em R\$ milhões

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	164.577	38.142	5.739	(14.803)	(4.650)	189.005
Resultado financeiro líquido	-	-	-	19.257	-	19.257
Imposto de renda/Contribuição social	84.338	19.630	2.742	(18.321)	(2.396)	85.993
Depreciação, depleção e amortização	53.725	11.603	2.310	564	-	68.202
EBITDA	302.640	69.375	10.791	(13.303)	(7.046)	362.457
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(863)	(38)	(417)	27	-	(1.291)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	6.361	495	(4)	7	-	6.859
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(21.660)	-	-	-	-	(21.660)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(4.391)	(554)	(881)	(58)	-	(5.884)
EBITDA Ajustado	282.087	69.279	9.489	(13.327)	(7.046)	340.482

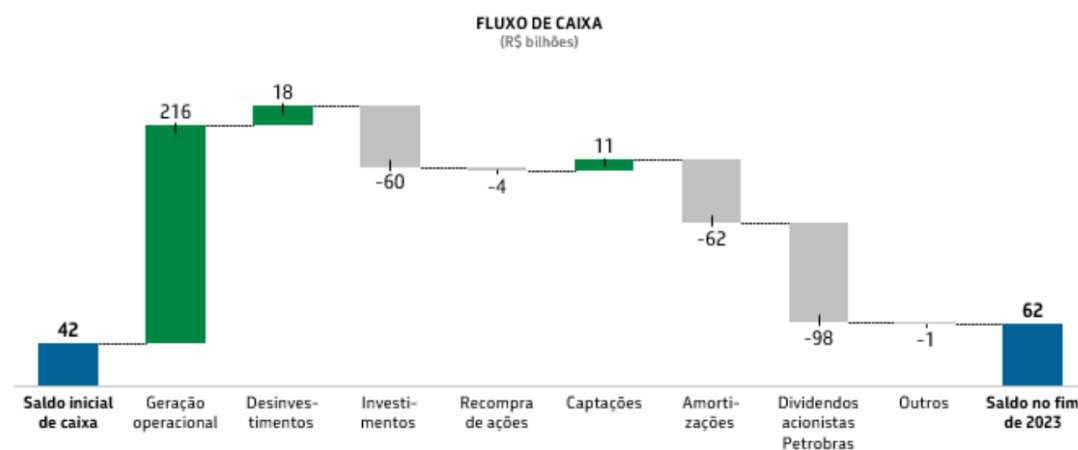
No E&P, a redução de 20,8% no EBITDA Ajustado no ano foi decorrente, principalmente, da menor cotação do Brent, além da maior provisão de abandono e aumento nas despesas tributárias, principalmente, devido ao imposto de exportação sobre operações de petróleo, parcialmente compensada pela maior produção.

No RTC, a redução de 41,7% é resultado das menores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel, decorrentes da redução das margens internacionais, que estiveram mais fortalecidas em 2022, como consequência dos conflitos geopolíticos naquele ano. Estes efeitos também afetaram as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo que foram menores em 2023 quando comparadas à 2022.

No segmento de gás e energia, o resultado 41,5 % maior é fruto principalmente da redução do custo médio de aquisição do gás natural.

• Forte geração de caixa

Evolução do fluxo de caixa em 2023 em R\$ bilhões



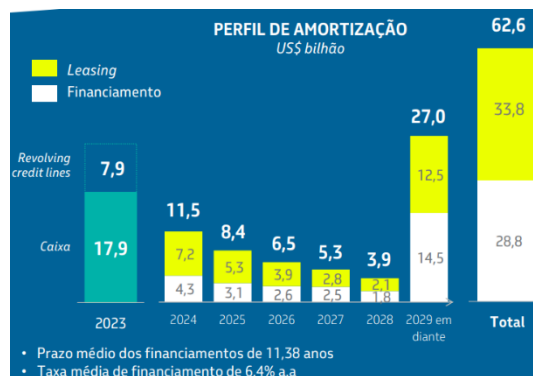
Em 2023, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 215,7 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 155,3 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (R\$ 101,6 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 60,3 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 31,3 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 31,0 bilhões).

- **Gestão eficiente de passivos**

Dívida bruta permanece dentro da faixa definida no Plano Estratégico mesmo após a entrada de 4 novos FPSOs afretados

O prazo médio da dívida passou de 12,07 anos em 31/12/2022 para 11,38 anos em 31/12/2023 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,4% a.a. no mesmo período

No decorrer do exercício de 2023, a Petrobras obteve EBITDA ajustado recorrente positivo, consistência na geração de caixa por meio do Fluxo de Caixa Operacional (FCO), desempenho que permitiu retorno à sociedade através do pagamento de tributos e de dividendos.



- **Principais operações no mercado de capitais**

Gestão eficiente de passivos contribuiu para a melhora contínua da percepção de risco da companhia

A gestão de capital da companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios e a maximização do valor para acionistas e investidores. A principal fonte de recursos da companhia é a geração operacional de caixa.



PREMIAÇÕES

- **Prêmio Quasi Sovereign Bond Deal of the Year** pela emissão de US\$1,25 bilhão em títulos com prazo de dez anos

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS e CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Controladora foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e abrangem informações da Petrobras, e das suas controladas, operações controladas em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

As empresas subsidiárias e controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela companhia.

O controle é obtido quando a Petrobras possui: i) poder sobre a investida; ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Entidades estruturadas são aquelas desenhadas de modo que os direitos de voto, ou similares, não sejam o fator dominante para determinar quem controla a entidade. Em 31 de dezembro de 2023, a Petrobras controla e consolida apenas 1 entidade estruturada.

Transações e saldos entre entidades do grupo, incluindo lucros não realizados oriundos dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

A companhia utiliza o sistema de gestão integrado (SAP S/4 HANA) para controlar e registrar as suas operações orçamentárias, financeiras e contábeis.

A Administração da companhia é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos eficazes referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como pela avaliação da eficácia dos controles internos em nível de entidade, financeiros e de tecnologia da informação, referentes ao processo de preparação e divulgação das referidas demonstrações, com o objetivo de fornecer segurança razoável relativamente à confiabilidade do processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras.

A elaboração das demonstrações financeiras passa pelas etapas, conduzidas na Gerência de Relatórios: (i) atualização das informações do exercício a ser divulgado e das atualizações normativas que possam influenciar nos requerimentos de divulgação, verificando a aderência às mesmas, bem como aprimoramento contínuo do relatório; (ii) solicitação e recebimento dos insumos pelas respectivas gestores da informação; (iii) elaboração de textos consolidados de algumas notas explicativas; (iv) análise qualitativa e de consistência das informações e, se necessário, a obtenção de esclarecimentos adicionais aos respectivos responsáveis pela informação; (v) revisão das demonstrações financeiras pelos responsáveis pela área contábil da companhia; (vi) envio das demonstrações financeiras para revisão dos auditores independentes; (vii) análise dos pontos de revisão dos auditores

independentes e tratamento adequado através de reuniões com os auditores independentes fornecendo informações adicionais para entendimento dos assuntos ou ajustes contábeis ou de divulgação nas demonstrações financeiras; (vii) envio das demonstrações para aprovação da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração; (viii) após aprovação, publicação ao Mercado de Capitais.

Tais etapas são norteadas por controles SOx que permeiam todo o processo e que são auditados anualmente, tornando o processo de elaboração das demonstrações financeiras mais robusto. E eventuais apontamentos de auditorias independentes e/ou órgão de controle públicos são monitorados e as ações são realizadas nos prazos recomendados.

O relatório de auditoria emitido pelos Auditores Independentes relativos às demonstrações financeiras da companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não apresentou ressalvas.

Os auditores independentes, no cumprimento de suas atribuições, emitiram opinião sem ressalvas sobre a efetividade dos controles internos sobre o processo de preparação e divulgação dos relatórios financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em atendimento às normas de auditoria vigentes e aplicáveis às companhias abertas no Brasil, e considerando ainda que a Petrobras tem ações negociadas no mercado de capitais dos Estados Unidos da América, os auditores independentes apresentaram relatório com recomendações sobre os controles internos em conexão com os exames sobre as DFs, individuais e consolidadas, que contém destaques classificados como Oportunidades de Melhorias e Deficiências de Controle (D), não sendo identificada nenhuma deficiência classificada como Material Weakness, de acordo com as normas do Public Accounting Standards Board dos Estados Unidos da América ("PCAOB"). No entanto, identificaram Significant Deficiency no processo de comunicação sobre apurações internas de incidentes aos órgãos de governança da companhia. Cabe ressaltar que tal deficiência não impactou a capacidade da companhia de prevenir, detectar tempestivamente ou registrar distorções nos relatórios financeiros.

Em 2023, a Gerência Executiva da Contabilidade, composta por 1 gerência geral e 9 gerências, integra o time da Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores e tem como missão assegurar a gestão e execução de processos contábeis relacionando-se com os respectivos órgãos fiscalizadores e normativos.

As Demonstrações Financeiras podem ser acessadas na íntegra em: [Central de Resultados - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br)

Demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com normas IASB e CPC, contendo informações relevantes conforme as mesmas normas, estão disponibilizadas em [Quem somos – Participações Societárias](#).

Destaques 2023

A Petrobras apresentou resultados operacionais e financeiros positivos em 2023, gerando valor para a sociedade e para seus acionistas. O endividamento ficou dentro do nível de dívida bruta estabelecido no Plano Estratégico 2023-2027 (PE 23-27), alcançando US\$ 62,6 bilhões.

A produção de óleo e gás em 2023 foi de 2,78 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), superando a meta estabelecida no PE 23-27. Os principais fatores que resultaram nesse desempenho operacional foram: i) entrada em operação de quatro novas plataformas - FPSO Anna Nery (revitalização dos campos de Marlim e Voador), FPSO Almirante Barroso (campo de Búzios), FPSO Anita Garibaldi (revitalização dos campos de Marlim e Voador) e FPSO Sepetiba (campo de Mero); e ii) alcance das capacidades máximas de produção de óleo das plataformas P-71 (campo de Itapu), do FPSO Guanabara (campo de Mero) e do FPSO Almirante Barroso (campo de Búzios).

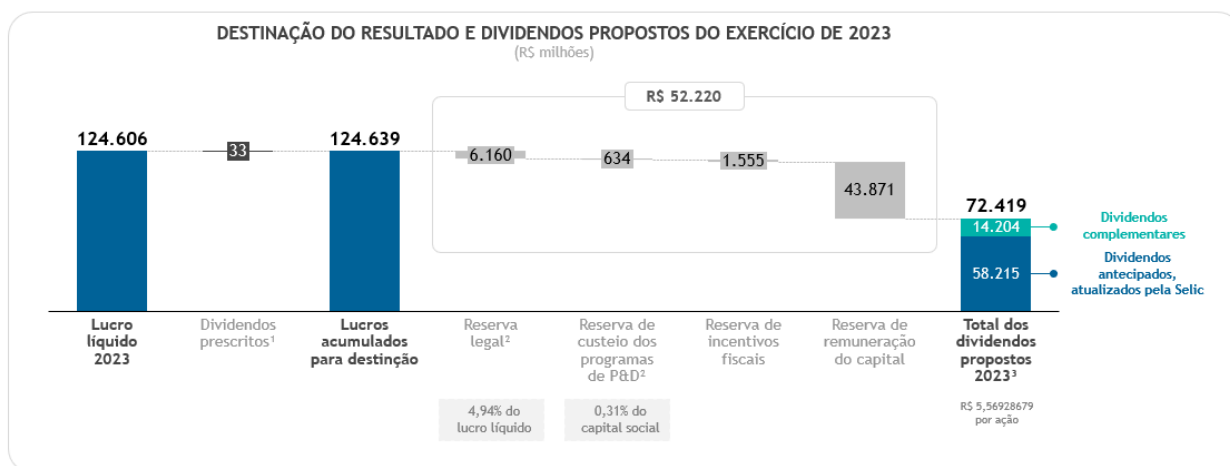
Em 2023, de acordo com o critério SEC - Securities and Exchange Commission, a companhia manteve a trajetória de adição significativa de reservas, com foco em ativos rentáveis e alinhada à busca por uma transição energética justa. A incorporação ocorreu, principalmente, em função do bom desempenho dos ativos, com destaque para os campos de Búzios, Tupi e Atapu, na Bacia de Santos, e da declaração de comercialidade dos campos não operados de Raia Manta e Raia Pintada, na Bacia de Campos. Não houve alterações relevantes nas reservas decorrentes de variação do preço do petróleo (mais detalhes em Informações complementares sobre atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural – não auditado).

A Petrobras também estima reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / Society of Petroleum Engineers). Em 31 de dezembro de 2023, as reservas provadas segundo este critério atingiram 11,1 bilhões de barris de óleo equivalente. As principais diferenças entre os dois critérios estão detalhadas na nota explicativa 4.1 das Demonstrações Financeiras de 2023.

O aumento do caixa no ano foi proporcionado, principalmente, pela geração de caixa operacional, recebimentos pela venda de ativos (nota explicativa 31) e captações (nota explicativa 32). Compensados, em parte, pela aquisição de ativos imobilizados e intangíveis (notas explicativas 24 e 25 das Demonstrações Financeiras de 2023), amortizações de financiamentos e arrendamentos (notas explicativas 32 e 33 das Demonstrações Financeiras de 2023), além do pagamento de dividendos e recompra de ações (nota explicativa 34 das Demonstrações Financeiras de 2023).

Na gestão de portfólio, alguns desinvestimentos, realizados ao longo de 2022, foram concluídos no decorrer de 2023, com venda da totalidade de participação da Petrobras: campo de Albacora Leste, Polo Norte Capixaba, Polo Potiguar, Polo Golfinho e Polo Camarupim (nota explicativa 31 das Demonstrações Financeiras de 2023), além de recebimento por vendas realizadas em exercícios anteriores, especialmente por recebimentos condicionados a cláusulas contratuais envolvendo o valor do Brent.

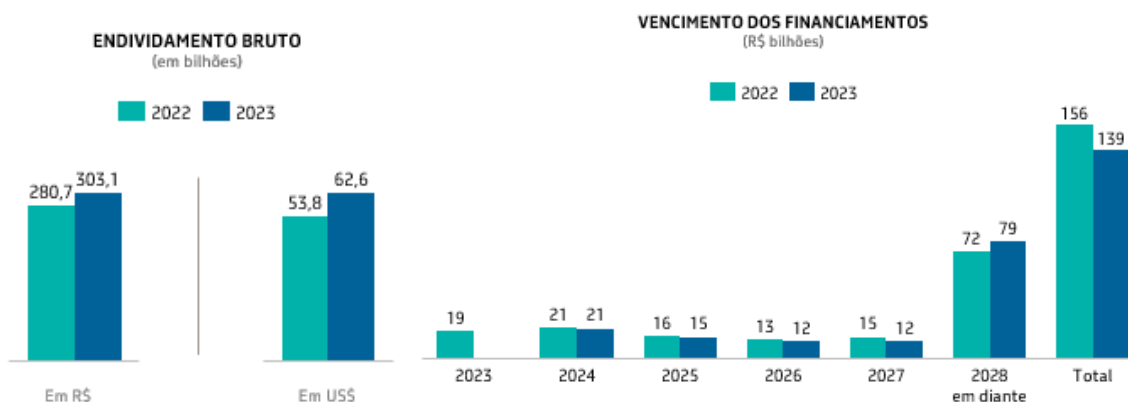
O Conselho de Administração (CA) aprovou a revisão da política de remuneração aos acionistas em julho de 2023, incluindo a possibilidade de recompra de ações. Em agosto de 2023, o CA aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria com posterior cancelamento, sem redução do capital social. Em novembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a criação da reserva estatutária de remuneração do capital (nota explicativa 34). Nesse contexto, a proposta de destinação do resultado a ser submetida à deliberação da AGO de 2024, que considera a distribuição de dividendos do exercício de 2023, está aderente à política de remuneração aos acionistas.



¹ Referem-se aos dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras prescritos em favor da companhia em 2023, conforme artigo 10 do Estatuto Social da Petrobras;

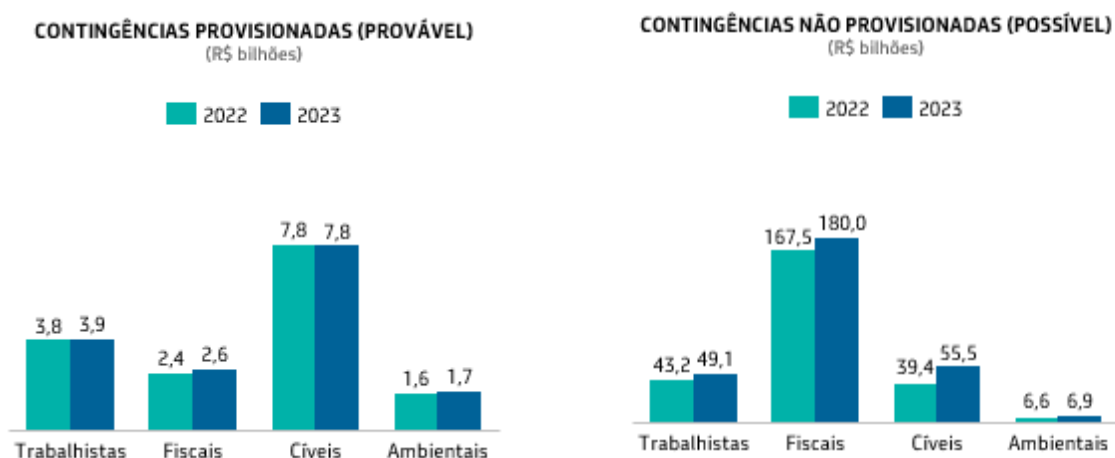
² Em 31 de dezembro de 2023, as reservas legal e de custeio dos programas de P&D atingiram os limites previstos no artigo 193 da Lei das S.A. (5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social) e do artigo 56 do Estatuto Social da Petrobras (0,5% do capital social, até o limite de 5% do capital social), respectivamente. Dessa forma, no exercício de 2023 as reservas legal e de custeio dos programas de P&D foram constituídas inferiores aos cálculos legais e estatutários estabelecidos para o exercício;

A estratégia financeira do novo Plano Estratégico 2024-2028 (PE 24-28) tem, dentre seus objetivos, foco na disciplina de capital e no compromisso de manter o endividamento da companhia sob controle, respeito à governança e entrega de valor aos acionistas por meio de dividendos e recompra de ações. A meta de endividamento inferior a US\$ 65 bilhões e caixa de referência de US\$ 8 bilhões são referências da estratégia financeira da companhia (notas explicativas 7 e 32 das Demonstrações Financeiras de 2023).

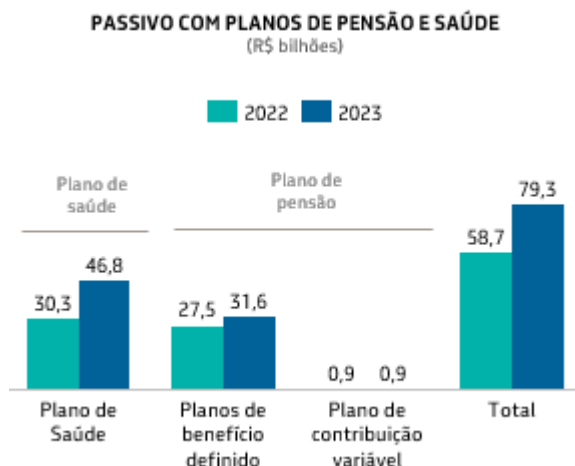


A revisão das premissas econômicas, financeiras e operacionais do PE 24-28, que inclui o portfólio de projetos e estimativas de reservas, embasaram os testes de recuperabilidade do exercício de 2023 (nota explicativa 26 das Demonstrações Financeiras de 2023).

Em 2023, houve novos litígios relativos a pedidos de compensação não homologados pela Receita Federal e cobrança de impostos federais sobre preço de transferência em contratos de afretamento, bem como reclassificação de ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros, antes considerados como perda remota. Estes processos foram considerados com perda possível por assessores jurídicos internos e julgamentos da Administração (nota explicativa 19 das Demonstrações Financeiras de 2023).



A revisão anual do passivo atuarial com planos de benefícios pós-emprego reflete, em especial, significativo aumento na estimativa de custos médicos futuros e revisão da taxa de desconto, sem efeitos no resultado do exercício (nota explicativa 18 das Demonstrações Financeiras de 2023).



O aumento da provisão para desmantelamento de áreas no ano reflete a revisão anual de premissas técnicas e de planejamento do descomissionamento, além da avaliação do ano de corte econômico das concessões (nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 2023).

A Petrobras considera as mudanças climáticas em suas decisões de investimento e, neste contexto, avalia também riscos decorrentes de tais mudanças. Estes riscos são considerados no Planejamento Estratégico, cujas premissas são utilizadas em diversas estimativas contábeis: teste de redução ao valor recuperável de ativos, provisão de desmantelamento de áreas, exportações futuras utilizadas na contabilidade de hedge e vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis. Informações sobre as mudanças climáticas e seus potenciais efeitos sobre as demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa 5 das Demonstrações Financeiras de 2023.

Análise financeira e patrimonial

Condições financeiras e patrimoniais gerais

A despeito de um ambiente externo menos favorável em comparação com 2022 (depreciação do Brent e menores preços de derivados), a Petrobras alcançou excelentes resultados operacionais e econômico-financeiros em 2023, com lucro líquido e EBITDA ajustado de, respectivamente, R\$ 124,6 bilhões e R\$ 262,2 bilhões.

A companhia entregou uma produção de óleo e gás de 2,8 milhões de boed – barris de óleo equivalente por dia, 3,7% acima da produção registrada em 2022, enquanto investiu um total de US\$ 12,7 bilhões em seus negócios.

Adicionalmente, a companhia manteve a trajetória de recomposição de reservas (1,5 bi boe), com foco em ativos rentáveis e em alinhamento com sua busca por uma transição energética justa, resultando na manutenção da relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) em 12,2 anos.

Com esses resultados e tendo em vista a sua forte geração de caixa e capacidade de se financiar junto a instituições financeiras, quando houver necessidade, os diretores entendem que as condições financeiras e patrimoniais da companhia são suficientes para cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos.

Cabe ressaltar que, em 2023, os recursos oriundos de sua geração operacional foram suficientes para a companhia realizar seus investimentos, cumprir com suas obrigações financeiras e pagar dividendos. Os recursos de terceiros (empréstimos e financiamentos) captados pela companhia foram utilizados para o gerenciamento de passivos já existentes, visando a extensão das maturidades da dívida e melhora da sua estrutura de capital, com intuito de preservar a liquidez e a solvência.

Com relação à dívida, a estratégia financeira da Petrobras teve como foco a manutenção de um nível ótimo endividamento, sempre buscando a redução de seu custo de capital. Mesmo após um impacto relevante no passivo de arrendamentos em 2023 decorrente da entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery, Almirante Barroso, Anita Garibaldi e Sepetiba, a companhia encerrou o ano de 2023 com um endividamento bruto de US\$ 62,6 bilhões, abaixo do limite estabelecido no Plano Estratégico 2024-28 (“PE 2024-28”).

A gestão da dívida, combinada a um forte EBITDA Ajustado, permitiu uma saudável relação dívida bruta/EBITDA ajustado, que ficou em 1,19x.

Considerando as disponibilidades ajustadas de US\$ 17,9 bilhões, a companhia fechou o ano de 2023 com uma dívida líquida de US\$ 44,7 bilhões, resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado total de 0,85x.

Em milhões Exercício findo em 31 de dezembro de	2023	
	Dívida bruta ¹	R\$ 303.062
Disponibilidades ajustadas ²	R\$ 86.670	US\$ 17.902
Dívida Líquida	R\$ 216.392	US\$ 44.698

1 – Composta por dívida financeira (mercado de capitais, bancário, bancos de fomento, agências de crédito à exportação e outros) e arrendamentos.

2 - Somatório de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez - conversíveis em dinheiro em até três meses.

Com relação ao patrimônio líquido consolidado da companhia, o aumento para R\$ 382,34 bilhões, comparado a R\$ 364,39 bilhões em 2022, decorreu, principalmente, do lucro líquido do exercício, compensado em parte pela aprovação dos dividendos complementares do exercício de 2022, na AGO de 2023, e dividendos e juros sobre capital próprio do exercício.

Estrutura de capital

A tabela abaixo apresenta a estrutura de capital da Petrobras, medida pelo indicador dívida bruta em relação à capitalização total, representativa do padrão de financiamento de suas operações:

Em milhões de reais	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Patrimônio Líquido (Capital Próprio)	382.340
Empréstimos e financiamentos (incluindo arrendamento) circulantes e não circulantes - Dívida Bruta	303.062
Capital Próprio + Dívida Bruta (“Total”)	685.402
Capital Próprio/Total	56%
Dívida Bruta/Total	44%

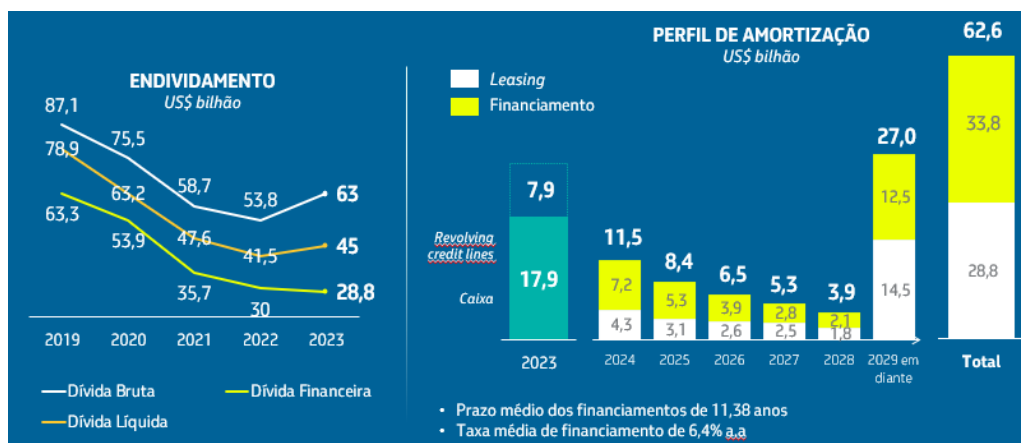
Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos últimos anos, a companhia tem utilizado recursos provenientes da geração de caixa operacional, das captações e dos desinvestimentos, principalmente, para pagamento de remuneração ao acionista, financiamento dos investimentos em áreas de negócio e cumprimento do serviço da dívida.

A companhia acredita que, com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários que possuem alta liquidez, de R\$ 86,7 bilhões em 2023, associados a manutenção de uma forte geração de caixa operacional, conforme previsto no PE 2024-28, e eventual acesso às fontes tradicionais de financiamento, possui

capacidade de pagamento em relação aos compromissos assumidos sem que haja comprometimento de sua saúde financeira.

Segue abaixo o perfil de vencimentos dos empréstimos e financiamentos em 31/12/2023:



Informações detalhadas sobre as obrigações da companhia podem ser acessadas na nota explicativa 32 – Financiamentos das demonstrações financeiras de 2023.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Em 2023, a principal fonte de financiamento da Petrobras para capital de giro e ativos não-circulantes foi a sua própria geração de caixa operacional. Para informações mais detalhadas, ver item h (análise do fluxo de caixa).

Adicionalmente, a companhia captou recursos de terceiros no montante total de R\$ 10,7 bilhões e realizou operação de troca nos termos de uma dívida de R\$ 2,5 bilhões no mercado bancário nacional, visando a extensão da maturidade de curto prazo da dívida e melhora da sua estrutura de capital. Essas operações de dívida foram realizadas diretamente ou por meio de uma de suas subsidiárias integrais e estão totalizadas na tabela abaixo:

Captações no mercado de capitais e mercado bancário				
Período	Em milhões de US\$		Em milhões de R\$	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
2023				
Mercado de capitais	1.236	-	5.928	-
Mercado bancário	49	915	254	4.492
Outros	-	10	-	42

Resgates antecipados				
Período	Em milhões de US\$		Em milhões de R\$	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico

2023	1.289	40	6.428	207
------	-------	----	-------	-----

Dentre as operações mais relevante de captação de recursos e gerenciamento de dívida ocorrida no último exercício social, destaca-se:

- A conclusão da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), em julho, por meio de sua subsidiária integral Petrobras Global Finance (PGF), no valor de R\$ 5,9 bilhões com vencimentos em 2033.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Petrobras projeta para o ano de 2024 uma geração operacional de caixa suficiente para suportar todos os investimentos de projetos previstos para o primeiro ano do seu Plano Estratégico (PE 2024-28+), resultando, portanto, em um fluxo de caixa livre positivo, que será utilizado de forma a garantir adequada liquidez e a solvência da companhia.

Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

As informações sumarizadas sobre os financiamentos da companhia em 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir, em milhões de reais:

Vencimento em	Consolidado						Total (1)	Valor justo
	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 anos em diante		
Financiamentos em Dólares (US\$):	17.317	12.147	7.068	11.607	7.401	43.842	99.382	100.024
Indexados a taxas flutuantes (2)	13.418	9.269	5.417	8.306	2.534	2.073	41.017	
Indexados a taxas fixas	3.899	2.878	1.651	3.301	4.867	41.769	58.365	
Taxa média a.a.	5,5%	5,5%	6,2%	5,8%	5,4%	6,6%	6,3%	
Financiamentos em Reais (R\$):	3.164	1.244	2.434	723	734	19.729	28.028	30.045
Indexados a taxas flutuantes (3)	573	700	700	196	196	12.376	14.741	
Indexados a taxas fixas	2.591	544	1.734	527	538	7.353	13.287	
Taxa média a.a.	6,9%	6,6%	6,7%	7,2%	7,4%	6,6%	6,8%	
Financiamentos em Euro (€):	247	1.453	-	-	656	2.286	4.642	4.697

Indexados a taxas fixas	247	1.453	-	-	656	2.286	4.642	
Taxa média a.a.	4,7%	4,7%	-	-	4,6%	4,7%	4,7%	
Financiamentos em Libras (£):	195	-	2.849	-	-	4.335	7.379	7.221
Indexados a taxas fixas	195	-	2.849	-	-	4.335	7.379	
Taxa média a.a.	6,3%	-	6,2%	-	-	6,6%	6,4%	
Total em 31 de dezembro de 2023	20.923	14.844	12.351	12.330	8.791	70.192	139.431	141.987
Taxa média a.a.	5,8%	5,8%	6,3%	6,1%	5,9%	6,5%	6,4%	-

1 - Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio de vencimento da dívida ficou em 11,4 anos (calculado considerando a quantidade de dias corridos entre a data de referência e a data de vencimento da dívida, multiplicado pela parcela da amortização do principal, dividido pela soma das amortizações do principal da dívida, com esse resultado apurado sendo dividido por 365 dias).

O saldo consolidado por tipo de financiamento encontra-se abaixo:

Valores em R\$ milhões	31/12/2023
Mercado bancário	10.949
Mercado de capitais	15.151
Bancos de fomento ¹	3.379
Outros	4
Total no país	29.483
Mercado bancário	30.513
Mercado de capitais	69.636
Agência de crédito à exportação	9.055
Outros	744
Total no exterior	109.948
Total de financiamentos	139.431

1 - BNDES, FINAME e FINEP

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 66,5 bilhões em global notes, emitidas no exterior pela Petrobras Global Finance B.V. – PGF, localizada nos Países Baixos, R\$ 9,8 bilhões em debêntures e R\$ 4,7 bilhões em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2024 e 2115. As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2024 e 2037.

O saldo do mercado bancário é composto por empréstimos e financiamentos bancários com vencimentos entre 2024 e 2034.

A Petrobras ainda possui linhas de crédito rotativas contratadas no Brasil, no valor de R\$ 4 bilhões, com vencimentos em 2025 e 2026, e no exterior, em conjunto com sua subsidiária integral Petrobras Global Trading – PGT, no valor de US\$ 7,05 bilhões, com vencimentos em 2026, as quais podem ser utilizadas em casos de contingência de liquidez.

Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As informações financeiras contidas a seguir são relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) divulgadas em 7 de março de 2024.

Análise da Demonstração de Resultado Consolidado

DRE (em R\$ milhões)	Análise horizontal 2023 x 2022			
	2023	2022	R\$	%
Receita de vendas	511.994	641.256	(129.262)	(20,2)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(242.061)	(307.156)	65.095	(21,2)
Lucro bruto	269.933	334.100	(64.167)	(19,2)
Vendas	(25.163)	(25.448)	285	(1,1)
Gerais e Administrativas	(7.952)	(6.877)	(1.075)	15,6
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(4.892)	(4.616)	(276)	6,0
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.619)	(4.087)	468	(11,5)
Tributárias	(4.444)	(2.272)	(2.172)	95,6
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(13.111)	(6.859)	(6.252)	91,2
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(19.930)	9.023	(28.953)	(320,9)
Despesas (Receitas) Operacionais	(79.111)	(41.136)	(37.975)	92,3
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	190.822	292.964	(102.142)	(34,9)
Receitas financeiras	10.821	9.420	1.401	14,9
Despesas financeiras	(19.542)	(18.040)	(1.502)	8,3
Var. monetárias e cambiais líquidas	(3.140)	(10.637)	7.497	(70,5)
Resultado financeiro líquido	(11.861)	(19.257)	7.396	(38,4)
Resultado de participações em investidas	(1.480)	1.291	(2.771)	(214,6)
Lucro antes dos impostos	177.481	274.998	(97.517)	(35)
Imposto de renda e contribuição social	(52.315)	(85.993)	33.678	(39,2)
Lucro do exercício	125.166	189.005	(63.839)	(33,8)
Atribuível aos:				
Acionistas da Petrobras	124.606	188.328	(63.722)	(33,8)
Acionistas não controladores	560	677	(117)	(17,3)

Lucro do exercício	125.166	189.005	(63.839)	(33,8)
--------------------	---------	---------	----------	--------

As principais variações da demonstração de resultado se encontram abaixo descritas:

Receita de vendas

O mercado global de petróleo e gás iniciou o ano de 2023 em declínio, influenciado por preocupações sobre a dinâmica econômica global e a retomada do consumo de petróleo na China. Durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas interrupções na oferta de petróleo, juntamente com cortes voluntários da OPEP+. A partir do terceiro trimestre de 2023, apesar das preocupações econômicas persistentes, os preços do petróleo apresentaram uma recuperação devido às restrições na oferta e à robustez da demanda.

Nesse cenário, em 2023, a receita líquida foi 20% menor em comparação com 2022, principalmente, devido à queda de 18% do preço do Brent e dos crack spreads de derivados, especialmente do diesel.

Apesar desses desafios, vale ressaltar que tais impactos negativos foram parcialmente mitigados pelo aumento do volume de petróleo comercializado ao longo do período, com destaque para o crescimento nas exportações.

A menor receita de gás natural decorre: (i) da menor demanda no setor não termelétrico, retratando o efeito da abertura do mercado de gás natural e o menor consumo do segmento industrial; (ii) da menor demanda no setor termelétrico, devido aos menores despachos, refletindo as melhores condições hidrológicas no Brasil; e (iii) dos menores preços, principalmente, para o setor não termelétrico, influenciados, em grande parte, pela desvalorização do Brent. A queda na receita do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados à queda do Brent mencionada anteriormente.

Durante 2023, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 74% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

Custo dos produtos vendidos

Em 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou queda de 21% em relação a 2022, refletindo principalmente a redução nos custos de importação de petróleo, gás natural e derivados, decorrente tanto da diminuição nos preços quanto nos volumes importados. Além disso, as participações governamentais também diminuiram devido à desvalorização do Brent e dos preços do gás natural. Contribuíram para essa redução também os menores volumes vendidos no mercado interno, os menores custos das operações no exterior e os menores volumes de vendas de energia elétrica.

Despesas operacionais

Em 2023, houve crescimento nas despesas operacionais em comparação com 2022 de 92%, que alcançaram R\$ 79,1 bilhões ante R\$ 41,1 bilhões em 2022, principalmente, pelo aumento nas despesas tributárias (R\$ 2,2 bilhões), despesas com *impairment* (R\$ 6,3 bilhões) e outras despesas operacionais (R\$ 29,0 bilhões).

O aumento nas despesas tributárias é explicado pela vigência do imposto sobre exportação de petróleo de março a junho de 2023.

As maiores das despesas com *impairment* em 2023 refletem a atualização das premissas econômicas, bem como o portfólio de projetos e estimativas de volumes de reservas. Mais detalhes podem ser verificados na nota explicativa 26 das Demonstrações Financeiras da companhia.

O aumento nas outras despesas operacionais em 2023 se deve, principalmente, a menores ganhos de capital referentes aos acordos de coparticipação nos campos de Sêpia e Atapu e parcela adicional de 5% do Excedente da Cessão Onerosa (ECO) de Búzios ocorridos em 2022. Além desse fator, houve aumento nas despesas com abandono de áreas devido ao crescimento das provisões em campos devolvidos em 2023, principalmente na SEAL, BC e RNCE. Menores despesas com contingências judiciais compensaram parcialmente o crescimento das despesas operacionais.

Resultado financeiro líquido

Em 2023, a melhoria no resultado financeiro em comparação com 2022 (R\$ 11,9 bilhões em 2023 ante R\$ 19,3 bilhões em 2022) é principalmente atribuída ao ganho com variação cambial do real frente ao dólar impulsionado pela valorização de 7,2% do real em 2023 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/22 para R\$ 4,84/US\$ em 31/12/23), em comparação com 6,5% em 2022. Outros fatores incluem menor realização de hedge *accounting*, maiores ganhos com aplicações financeiras e títulos devido ao aumento das taxas Selic e CDI e ao maior volume médio aplicado, além de receita com atualização monetária do acordo judicial com a Eletrobras. Esses ganhos foram parcialmente compensados por maiores despesas com juros de financiamentos e arrendamentos, e por menor resultado com atualização monetária pela Selic de dividendos a pagar.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Em 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 124,6 bilhões, em comparação com R\$ 188,3 em 2022. Essa variação é principalmente atribuída à desvalorização do Brent (-18%) e às menores margens de derivativos, embora parcialmente compensadas pelo aumento no volume de óleo exportado. Além disso, o resultado foi impactado pelo aumento nas despesas operacionais, incluindo menores ganhos de capital decorrentes dos acordos de coparticipação nos campos de Sêpia e Atapu, por maiores despesas com *impairment*, abandono e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhoria do resultado financeiro e pela redução do imposto de renda apurado.

Para mais detalhes do resultado de 2023, incluindo comparação com 2022 e detalhes do resultado por segmento, ver as demonstrações financeiras de 2023, e o relatório de Desempenho Financeiro de 4T23, ambos arquivados na CVM em 07 de março de 2024 e divulgados no site da companhia em <https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/central-de-resultados/>.

Análise do Fluxo de Caixa

DFC (em R\$ milhões)	2023
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	215.696
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(39.495)
Recursos líquidos (utilizados) nas atividades de financiamentos	(153.435)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.876)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	19.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.723
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	61.613

A diferença entre a geração e a aplicação dos recursos resultou em um aumento de R\$ 19,9 bilhões no caixa e equivalentes de caixa da companhia, que encerrou o ano de 2023 com saldo de 61,6 bilhões.

Os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 215,7 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 155,3 bilhões. Esse nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (R\$ 101,6 bilhões); (b) realizar investimentos (R\$ 60,3 bilhões); (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 31,3 bilhões); e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 31,0 bilhões).

A companhia captou R\$ 10,7 bilhões destacando-se: (i) a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) no valor de R\$ 5,9 bilhões com vencimento em 2033; e (ii) captações no mercado bancário nacional no valor de R\$ 4,4 bilhões.